FLUMINENSES: Votem duas vêzes em Tenório PARA GOVERNADOR E DEPUTADO FEDERAL

TENÓRIO E BRIZOLA UNIDOS PARA A VITÓRIA

— TEXTO NA PAGINA 12 —

SUICIDOU-SE O MENINO TORTURADO PELOS CAPANGAS (POLICIAIS) DE BADGER



• O MENINO QUE SE MATOU

SUBMETIDA A HORRÍVEIS SEVÍCIAS, A CRIANÇA ESTAVA CONDENADA A NÃO SER JAMAIS UM HOMEM COMPLETO

Chega ao fim o regime de terror policial na Baixada Fluminense, visando a amedrontar o povo

A "gang" badgerista fez tombar mais uma vitima. Natalino Morais de Barros, de apenas 16 anos, residente na Rua Eloá Arruda, 190, casa 1, em Engenheiro Belfor, suicidou-se por ter ficado inutilizado como homem. Um caso dos mais revoltantes. Sofreu selvagens torturas na subdelegacia de Belfor Roxo e resolveu desertar da vida.

Ao saber da brutal ocorrencia, o sr. Edesio da Cruz Nunes, ex-secretário de Segurança do Estado do Rio, que pretende voltar ao cargo, agarrando-se a candidatura de Badger Silveira, tranqüilizou os covardes torturadores, dizendo:

"Podem ficar sossegados. Com Badger no Govêrno voces não serão punidos.

Natalino Morais de Barros foi acusado de ter roubado um rádio portatil. Foi preso e conduzido à subdelegacia

(Conclui na 12ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI
ANO IX — Rio de Janeiro, 7-8 de outubro de 1962 — Cr$ 60



O povo marcha com Tenório

ESTAMOS em plena batalha eleitoral. Este é o dia da vitoria de Tenório contra as fôrças do roubo e da corrupção. O povo fluminense não hesitará em dar o único pronunciamento compativel com os seus anseios de ordem e de progresso, em consonancia com as suas heróicas tradições de bravura e de civismo. O povo fluminense votará maciçamente em Tenório Cavalcanti, que encarna os mais legitimos ideais nacionalistas. O povo fluminense votará com Tenorio, marchará com Tenório para o Govêrno do Estado, porque deseja ver implantado o império da Verdade e da Justiça, da Liberdade e da Democracia. Uma das glorias mais rutilantes da velha Grecia — Pericles, cujo nome encheu um século da historia da Humanidade — dizia que a felicidade de um povo está na liberdade e que a liberdade está na coragem. Tenório é a coragem, o escudo protetor da liberdade e da felicidade do povo. O dia de hoje marcará a libertação definitiva do povo fluminense contra os ladrões e corruptos que sempre ceivaram as suas indignidades em ondas de terror e de violência.

Aos tenoristas da Guanabara

TENÓRIO CAVALCANTI

HOJE, o eleitorado do Estado do Rio está me elegendo governador. Quem mais tem dúvida disso? Basta ler os jornais da reação, os insultos que me atiram, as calúnias que levantam para se sentir que já sou o escolhido do povo fluminense.

Farei um Govêrno voltado para os problemas das massas sofredoras, que outra não tem sido a minha preocupação durante trinta e cinco anos de vida pública. Daí ser odiado dos poderosos, combatido pelos que não admitem ver o filho do povo subir, sem trair.

Mas deixemos a politica do Estado do Rio, que estas eleições eu já venci. Quero referir-me agora ao problema do Estado da Guanabara onde milhares de trabalhadores, gente humilde, aguardam o meu derradeiro pronunciamento, na hora de votar. Pois bem. Em curtas palavras, digo, assim sem

(Conclui na 12.ª pág.)

TENÓRIO INDICA

Aos que nêle confiam na GUANABARA

PARA DEPUTADO FEDERAL

CHAGAS FREITAS



N.º 205 (Frente Popular)

ELOY E AURÉLIO

DOIS HOMENS DIGNOS QUE DIGNAMENTE MERECEM O VOTO DO POVO!

PARA SENADOR



AURÉLIO VIANA

PARA VICE-GOVERNADOR



ELOY DUTRA

DOIS HOMENS DIGNOS QUE DIGNAMENTE MERECEM O VOTO DO POVO!

TEXTO NA 3.ª PAG.

PARA AS REFORMAS QUE O POVO EXIGE:

BRIZOLA

512

no Estado da Guanabara

TENÓRIO

513

Em Niterói

DOMINGOS 15 CRUZEIROS

GILBERTO DE OLIVEIRA

Escreve TENORIO CAVALCANTI

Volta a ocupar esta coluna de Gilberto de Oliveira para uma recomendação. Você que se habituou a lê-lo, que aprecia a sua coragem e inteligência, lembre-se de que êle é candidato a deputado federal. Eu o indiquei.

Cada família tenorista, em todo o Estado do Rio deve dar a Gilberto um voto para deputado federal, deixando os demais para

(Conclui na pág. 5)

CANDIDATO DE JANGO E JUSCELINO

Para Senador

GILBERTO MARINHO

Contribuição de um Grupo de Ex-interinos do Serviço Público Federal.

PORQUE O TEU VOTO DEVE SER PARA BRIZOLA

Porque BRIZOLA tem uma missão a desempenhar nos destinos de nossa Pátria. O tempo demonstrará esta verdade. Brizola é filho de simples e modestos camponeses. Começou a sua vida em Pôrto Alegre, como ascensorista. Estudou trabalhando. Não é homem de negócios. Não é dono de firmas ou emprêsas. E' apenas um lutador, um patriota, um inconformado com a situação do seu povo e do seu País.

Porque BRIZOLA é um lutador nacionalista, autêntico e destemido. E' êle hoje uma das maiores, se não a maior esperança do Brasil nôvo que precisamos construir. A Guanabara é uma síntese do Brasil. Eleito Brizola pela Guanabara, com expressiva votação, será o mesmo que ser apoiado pelo povo brasileiro.

Porque BRIZOLA, em agôsto de 61, quando da renúncia de Jânio e quando tudo parecia perdido, irrompeu pràticamente sòzinho, surpreendendo os golpistas, salvando o nosso povo da ditadura e, com isto, as conquistas democráticas do nosso povo.

Porque votar em BRIZOLA é votar contra Lacerda e todos os ódios e traições que êsse tipo abominável representa; é votar contra os privilégios anti-nacionais e anti-sociais que aí estão esmagando nosso povo; é votar por um Brasil socialmente justo, econômicamente forte e emancipado, livre das influências dos nossos espoliadores.

Porque BRIZOLA, no Govêrno do R. G. do Sul, desapropriou latifúndios e distribuiu 14 mil lotes agrícolas de 20 hectares a lavradores sem terra. Porque Brizola escolarizou tôdas as crianças gaúchas (1.150.000 crianças na escola), construindo em 3 anos mais de 4.500 novas escolas para 420 mil novas matrículas e com 20 mil novos professôres.

Porque BRIZOLA, no Govêrno do R. G. do Sul, encampou a "Bond & Share" e a "International Telephone and Telegraph Corporation", emprêsas americanas espoliativas, que exploravam por muitos anos o povo gaúcho. Votar no seu nome significa manifestar que o povo carioca deseja a encampação da "Light & Power", da "Companhia Telefônica Brasileira" e de outros tentáculos da espoliação internacional.

Porque BRIZOLA é um convicto de que o mal do Brasil, e de tôda a América Latina, é de que a origem da inflação, da carestia e da elevação do custo de vida, do empobrecimento e marginalização do nosso povo, do crescente analfabetismo e do quadro de injustiça social que nos vem sendo impôsto, do nosso atraso, desta situação intolerável em que estamos — é o tremendo processo de descapitalização, o processo espoliativo que sofremos; e o efeito das bombas de sucção dos grupos internacionais associados com capitalistas nacionais traidores de nossa Pátria.

Porque BRIZOLA demonstrou ser um administrador eficiente, e, acima de tudo, que sabe conduzir a luta pela libertação de nosso povo da miséria, da espoliação, da injustiça social, do atraso material e cultural. A Administração do R. G. do Sul não teme comparações com as anteriores ou de outros Estados, mesmo com a de São Paulo, único Estado de cofres cheios. A imprensa diz o contrário porque quer e precisa desmerecer e anular Brizola. Quem construiu 4.500 escolas é porque tem capacidade para construir também, usinas, estradas, silos etc. como efetivamente lá estão para quem quiser ver.

Nossa mensagem a Brizola

"O nosso voto é para você BRIZOLA! O nosso voto não é da esquerda, nem da direita, nem do centro. E' o voto patriótico do Brasil, de brasileiros que sofrem, de brasileiros inconformados que têm sua consciência queimando e que não vendem sua Pátria. Mas, sem demora, se você verificar que o Congresso continua sem nada resolver e decidir, então venha e fale ao povo como você costuma falar. Haveremos de encontrar, por outra forma, o caminho da nossa redenção. Você tem uma missão a cumprir. Milhões de brasileiros estão ao seu lado. Confiamos no seu pulso, na sua fibra de lutador e patriota".

(Mandado publicar por um grupo de jornalistas, em nome de muitos brasileiros, homens e mulheres, de tôdas as categorias sociais, que subscrevem esta proclamação).

Para senador — **AURÉLIO VIANNA**
Para vice-governador — **ELOY DUTRA**
Para deputado federal — **LEONEL BRIZOLA (512)**

PARA VOCÊ a melhor oferta

DORMITÓRIOS E SALA DE JANTAR



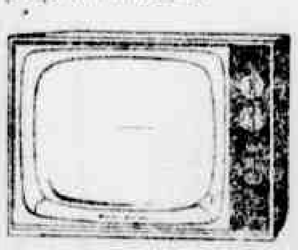
Estilo Francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia. Apenas Cr$ 6.000,00 DE ENTRADA e MENSALIDADE de Cr$ 2.000,00. TELEFONE 54-1296



SINGER
RECONDICIONADA
VENDEMOS, com garantia de 10 anos. 3 gavetas: ENTRADA Cr$ 1.500,00 e por mês Cr$ 1.000,00. 5 gavetas: ENTRADA Cr$ 2.000,00 e por mês Cr$ 1.500,00. A VISTA: 3 gavetas Cr$ 10.000,00 - 5 gavetas Cr$ 12.000,00 - ACEITAMOS MÁQUINAS VELHAS como entrada e compramos também MÁQUINAS USADAS.

FOGÃO
HELIOGÁS
Entregamos rápido
Três bôcas: entrada Cr$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00. 4 bôcas: entrada Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.000,00 por mês, estando incluído nêste preço a instalação.





TELEVISORES
de 21 polegadas
Cr$ 5.900, mensais

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
ESTÁCIO
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Estácio de Sá, 165 A
R. Machado Coêlho, 125
RIO COMPRIDO
Rua Aristides Lôbo, 134
TIJUCA
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde Bonfim, 277
ABOLIÇÃO
Av. Suburbana, 7.420
IRAJÁ
Av. Mons. Félix, 518 A
CAMPO GRANDE
R. Viuva Dantas, 60-D
TELEFONE: 28-7547

Procure a loja mais próxima de sua residência
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

MOURÃO FILHO
Para Senador
AURÉLIO VIANA
PTB — PSB — PST

BRASÍLIA TERÁ O SEU TEATRO-ESCOLA

ENTRE o Serviço Nacional de Teatro e a Universidade de Brasília foi assinado um Convênio para a construção de um Teatro-Escola com capacidade para 600 pessoas e com todos os requisitos modernos exigidos pela técnica. O imóvel que será erguido na capital da República será custeado pelo Serviço Nacional de Teatro e pela Universidade, iniciando as obras com 20 milhões de cruzeiros, sendo 10 milhões do SNT e o restante da referida Universidade. O ato foi assinado pelo Edmundo Moniz, diretor do Serviço Nacional de Teatro e pelo reitor da Universidade, frei Mateus Rocha, na presença do ministro da Educação e Cultura dr. Darci Ribeiro.

Como se vê o SNT continua trabalhando para o desenvolvimento da Arte Cênica no Brasil, cumprindo assim a sua missão de dar desenvolvimento a Cultura Artística do nosso povo.

Para Deputado Federal
BRIZOLA
512
Para Senador —— AURÉLIO VIANA
Para Vice-Governador - ELOY DUTRA

PARA DEPUTADO ESTADUAL
Frederico Trotta
N.º 2111 — P. T. B.
Para copiar quando votar

FLUMINENSE: NA CEDULA ÚNICA, O ÚLTIMO NOME PARA SENADOR É
JONAS BAHIENSE
PARA GOVERNADOR, O PRIMEIRO NOME É
TENÓRIO CAVALCANTI
VOTE NOS DOIS PARA EXIGIR AS REFORMAS DE QUE O POVO NECESSITA

MAGARINOS TORRES
Para Deputado Estadual
N.º 1903 — P.R.T.



O corajoso defensor dos trabalhadores

CARIOCA!
Êste é o meu candidato a Deputado Estadual na Guanabara. (TENÓRIO)



JOSÉ RAMOS
"O COBRADOR DO POVO"
P.S.T. N.º 1541

IGUACUANOS!
PARA VEREADOR
VOTEM CERTO
EM



ABELARDO TENÓRIO
(Cabeça Branca)
PST
(Repórter deste jornal)

NA GUANABARA:
PARA DEPUTADO FEDERAL
MARCO ANTÔNIO COELHO
PST — 215

CAMPANHA DE SAÚDE

Purgações, ulcerações, dores, perda rápida [illegible] visão devem ser examinadas imediatamente [illegible] alarmantes de doenças que podem conduzir [illegible] não tratadas em tempo.
Glaucoma, descolamentos de retina, oftalmias [illegible] atrofias nervo ótico são algumas das doenças [illegible] exame, tratamento e às vêzes cirurgia [illegible] especialista.
COOPERAÇÃO DA CLÍNICA POPULAR
DR. HENRIQUE BROCHADO
Rua da Carioca, 39 - 4.º andar — Das 15 às 18 horas

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00



Impotência. Doenças [illegible] Esterilidade, Doenças [illegible] Homens e Crianças [illegible]
RUA BARÃO DE [illegible] COPACABANA — TEL. [illegible]

LEITOR AMIGO:
PARA DEPUTADO ESTADUAL



JAIR MARTINS
(o chicote de Tenório)
PST N.º 1530

Escreveram no POSTE

DIA	
3972-18	3746-12
3280-20	720- 5
3664-16	488-22
0458-15	5-22
CONS.	NIT.
8007- 2	2130- 8
8708-	0063-16
5357-15	3498-25
2697-25	1426- 7
4769-18	7117- 5

DEPUTADO ESTADUAL
PELA GUANABARA
TUFIK MATTAR
P.T.N. 1.333
CANDIDATO DOS MOTORISTAS
CONSTRUIRÁ O PRIMEIRO HOSPITAL PREVENTIVO CONTRA O CANCER

ESCREVA PARA DEP. FEDERAL — PR — 313 ALIANÇA RENOVADORA
Rodrigues Alves Filho com SENADOR Aurélio Viana

PLANO DA SEMANA

SÓ ATÉ SÁBADO

de 8 a 13 de outubro

SÓ ATÉ SÁBADO



REFRIGERADOR ADMIRAL (MOD. R-904)

9 pés. Degelo automático. Prateleiras deslizantes. Porta totalmente aproveitável. Linhas modernas, elegantes. Amplo congelador.

Entrada de: 7.950,
Mensalidade de:
Preço Total: 119.250,

SÓ ATÉ SÁBADO



TELEVISOR STANDARD ELECTRIC - Mod. 71 - 23" - 114°

17 válvulas. Som puríssimo. Móvel de rara beleza em marfim ou imbuia. Controle de ganho de antena permitindo imagem real ... natural.

Entrada de: 12.950,
Mensalidade de:
Preço Total: 181.300,

SÓ ATÉ SÁBADO



ACORDEON SCANDALLI

De marco de história da música. 80 baixos. 7+2 registros. Polifônico 87. Nas côres preta ou vermelha. Em lindo estôjo de luxo.

Entrada de: 5.250,
Mensalidade de:
Preço Total: 78.750,

SÓ ATÉ SÁBADO



ENCERADEIRA NOVA ARNO

Dupla haste, dupla firmeza. 1 só escôva encera, lustra e dá brilho sem precisar trocar as escovas. Apresentada em 4 lindos modelos.

Entrada de: 2.550,
Mensalidade de:
Preço Total: 38.250,

Consulte os preços da praça e venha comprar em BEMOREIRA
Não tem conversa!

Bemoreira

VENDE POR MENOS

CAXIAS Nilo Peçanha, 261 a 269	OUVIDOR Ouvidor, 160	CARIOCA Almte. Barroso, 6	S. FRANCISCO Luiz de Camões, 22
CONCEIÇÃO Conceição, 11	MADUREIRA Maria Freitas, 73-A	NITERÓI José Clemente, 76	

ELOY E AURÉLIO

DOIS HOMENS DIGNOS QUE DIGNAMENTE MERECEM O VOTO DO POVO!

É A EXPRESSÃO da verdade. São dois homens do mais alto padrão moral, dois expoentes nítidos resumindo apaixonadamente a atitude do Povo em face da pressão dos grupos econômicos nacionais e estrangeiros, como o mais resoluto e sincero protesto do Povo Carioca contra a ação dêsses grupos espoliadores e seu testa-de-ferro mais evidente e poderoso: Carlos Lacerda.

Eloy Dutra e Aurelio Viana encarnam o sentimento popular contra a prepotência lacerdista, seu govêrno, seus desmandos, sua política golpista e anti-Brasil, histérica, desenfreada, profundamente reacionária e contra os anseios de libertação econômica da nacionalidade, contra uma participação maior do Povo nos bens de produção e consumo.

Tudo o que signifique lacerdismo, tem em Eloy Dutra e em Aurélio Viana, o exatamente oposto. O que num é entreguismo, é nos dois nacionalismo. O que em Lacerda é tartufismo político, amoral e imoral, tem em Eloy Dutra a repulsa veemente do tigre enfurecido e em Aurélio Viana o mesmo candente sentir de patriota. Na mesma arena se medem Eloy e Lacerda, nesta mesma terra carioca onde Aurélio Viana vem agora lutar, para ajudar a atirar a última pá de cal na cova da reação.

Aqui está a cabeça da hidra reacionária que infelicita o Brasil. A Eloy Dutra, com o auxílio do Povo cabe agora derrotar a hidra, esmagar a hidra, com a mesma fôrça hercúlea dos autênticos heróis populares. A Aurélio Viana está entregue a tarefa do mesmo combate contra os males resultantes do lacerdismo.

Ambos têm de vencer. Por nós, Povo, que moramos e vivemos na Guanabara, aqui temos nossos lares, nossas mulheres, nossos filhos, nossos Pais, nossos amigos e parentes, nossa vida e a beleza de vivê-la! Precisamos da vitória de Eloy e de Aurélio, por nós, pelo que é nosso, pelo Brasil!

Não são dois políticos projetados além de nós, distintos e diferentes de nós, à parte de nós. Somos nós mesmo transfigurados na máscula agressividade tigrina de Eloy e na rara dignidade humana de Aurélio! — para a Vitória, para a Vitória sôbre tudo o que é anti-Brasil, anti-Povo e anti-humano! Porque a reação é anti-humana. Alimenta-se da fome e do sofrimento do Povo, das crianças que morrem aos milhares antes de 1 ano de idade, das Mães que se finam tuberculosas, das prostitutas que rondam de noite as beiras das calçadas, dos trabalhadores que se rebentam estrompados por uma vida de trabalho árduo e de sofrimento atroz.

Votemos em Eloy Dutra para Vice-governador e em Aurélio Viana para o enviar ao Senado, para que ambos combatam o combate e ajudem a tornar menos rude e dolorosa a vida do Povo de todo o Brasil e desta terra carioca que está como se estivesse ocupada por potência estrangeira, através de seus representantes da reação nacional.

Libertemo-nos! Para a Vitória com Eloy Dutra e Aurélio Viana!

"As eleições se processarão em segurança e tranqüilidade"

Como se pronunciou o presidente da República ao deixar, ontem, Brasília

BRASILIA, 6 (Agência Nacional) — Ao embarcar, hoje, para São Borja, o presidente João Goulart fêz aos representantes da Imprensa credenciados junto ao Palácio do Planalto, as seguintes declarações:

"Para exercer o direito de voto, viajo para São Borja, sede da circunscrição eleitoral onde sou inscrito.

No instante em que os brasileiros são chamados ao cumprimento do dever cívico que a cidadania lhes confere, desejo manifestar a certeza de que as eleições de domingo irão se processar em segurança e tranqüilidade.

Esta certeza decorre principalmente do amadurecimento político do nosso povo e das garantias asseguradas pelo Govêrno à livre manifestação da vontade popular.

Dirijo um apêlo ao eleitorado nacional para que compareça em massa às urnas prestigiando, assim, a democracia representativa que, para ser revigorada, deve ser exercida em tôda a sua plenitude".

Normas de concessão de passagens grátis para eleitores

Informa a Central do Brasil haver recebido telegrama do Presidente da Rêde Ferroviária Federal, determinando normas para a concessão de passagens gratuitas para os eleitores que tiverem de viajar para o interior a fim de exercerem o direito do voto.

São as seguintes as normas: a concessão de passagens será feita no período de 5 a 9 de outubro; a passagem de ida será dada apenas para o local indicado no Título de Eleitor, com a Sede em que deverá ser exercido o voto; a passagem de volta será concedida mediante a apresentação do Título, devidamente rubricado pela autoridade competente, que comprove haver o eleitor cumprido com o seu dever cívico.

As passagens não terão validade nos trens de luxo nem darão direito a acomodações especiais, tais como cabines, leitos, etc.

Tenório e Éloy

Tinham de estar no mesmo luto antilacerdo. Ambos deputados nacionalistas, velhos amigos, tendo corrido o mesmo perigo de vida nos dias dramáticos de agôsto de 61, tinham de estar politicamente no mesmo plano contra Lacerda. Liga-os uma amizade cimentada por muitos e muitos anos de convivência, de conhecimento mútuo de seus pontos de vista, políticos ou não, com Eloy colaborando na LUTA diàriamente e diàriamente fortalecendo laços que não podiam ser desfeitos na transitoriedade de uma pugna eleitoral.

Tenório apóia Eloy Dutra espontâneamente, levado pelas suas convicções nacionalistas e pela provada amizade que lhe tem. Não existem compromissos nem barganhas, que ambos são homens de feitio positivo, devotados ao mesmo ideal de libertar econômicamente o Brasil do poderio dos grupos estrangeiros e nacionais, que têm em Lacerda o seu principal instrumento político. A luta a Lacerda, politicamente a Lacerda, eis a base.

Para se ter uma idéia de quanto êstes dois homens estão ligados, basta que contemos ou rememoremos velhos episódios já relatados na LUTA, no vinco dramático de agôsto de 61, quando Tenório, frio e gelado como um general olhando um recruta, declarava com uma calma tôda sua, lacônica e precisa: Eloy... você é o pior atirador do mundo!

E Eloy esforçava-se para conseguir o manejo fácil das armas, do qual poderia depender sua própria vida, naqueles momentos angustiosos, e Tenório ensinando, ensinando o amigo a defender-se e a atacar, preservando-o para os dias que se anunciavam e que felizmente foram ultrapassados. Agora, na Guanabara, queriam que Tenório estivesse com quem? Por coerência política e afinidade, tinham de estar juntos, como sempre estiveram. O mais é atoarda, precipitação, nervosismo eleitoral. Que tudo passa e cada um continua sendo intrìnsecamente o que é, como homens e como políticos, fiéis aos seus e capitaneando-os.

EXCEPCIONAL OFERTA de INAUGURAÇÃO

VANTAGEM PARA TÔDA A VIDA

DIPLOMA DE Cliente Fundador TECIREI

Ao fazer suas compras nêste mês, exija êste diploma e terá vantagens para tôda vida.

TECIREI

ECONOMIA REAL
GARANTIA DE QUALIDADE

A MAIS COMPLETA LOJA DE TECIDOS DO BRASIL
Estoque Variedade Padrões
e Preços que ninguem tem.

RUA DA ALFÂNDEGA 146/148 • ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Debandada no PTB e no PSD do Estado do Rio

NITERÓI, 7 — A esta hora já se tem notícia da formidável debandada das hostes pessedistas e trabalhistas, rumo à candidatura nacionalista de Tenório Cavalcanti, com a adesão em massa dos comitês de base, de todo o interior e da capital. Lavra o pânico entre os adeptos de Badger, Paulo Fernandes e demais candidatos, começando a surgir os atritos e as acusações recíprocas, em face da rebeldia dos eleitores contra as cúpulas partidárias. Reina a confusão principalmente entre os badgeristas, que falam em "traição" de brizolistas, a favor de Tenório Cavalcanti.

ARTIFÍCIOS DE PROPAGANDA...

O sr. Lopo Coelho, vem fazendo há dias pertinaz campanha a seu favor, servindo-se de proverbial delicadeza e cortesia de Eloy Dutra, homem com grandeza própria para atacar ou para elogiar. Não desmerecemos do sr. Lopo Coelho, mas a verdade é que os elogios de Eloy, àquela época, em 1961, correm mais pela liberalidade de Eloy Dutra que por mérito do senhor Lopo Coelho. E, até certo ponto, exagerar as qualidades atribuídas ao sr. Lopo Coelho era, para Eloy, fina manobra política para pôr em evidência a mediocridade e a incompetência temperamental do sr. Carlos Lacerda. Coisas da política...

Agora, o sr. Lopo Coelho, revivendo as antigas crônicas de Eloy Dutra (nosso colaborador, que só não escreve a esta altura, por falta absoluta de tempo) revivendo essas crônicas, repetimos, pretende fazer subir a sua pessoa à custa do rebaixamento do sr. Carlos Lacerda, afinal, seu amigo e protetor nesta campanha para a vicegovernança. Temos a impressão de que o sr. Carlos Lacerda não deve estar lá muito satisfeito e deve pensar, com seus botões: não tem graça, não, o sr. Lopo fazer o seu cartaz à minha custa, luzindo qualidades, tanto mais sejam apontadas as minhas deficiências e meus defeitos".

Isto cremos que êle pense, em linguagem publicável.

E até que ponto o sr. Lopo Coelho consegue "folgar-se" de banzinho? Na medida em que o sr. Lacerda seja "mauzinho"? E o Povo vai nessa? Hoje não estão juntos? Um não quer ser "papel carbono" do outro, como o afirma o sr. Mário Martins? Sendo "papel carbono" torna-se idêntico, com a desvantagem decorrente de tôdas as cópias, mais ou menos borradas e sempre piores do que o original. Enfim, se êle acha bom, que continue.

LOPO É O POVO NO GOVÊRNO!

Lopo Coelho connece o problema da favela. Êle tem solução!

Vote em Lopo Coelho e assegure transporte para o subúrbio e melhorias para a favela.

Lopo não é cartola. Êle entende você!



VOTE EM LOPO COELHO PARA VICE-GOVERNADOR

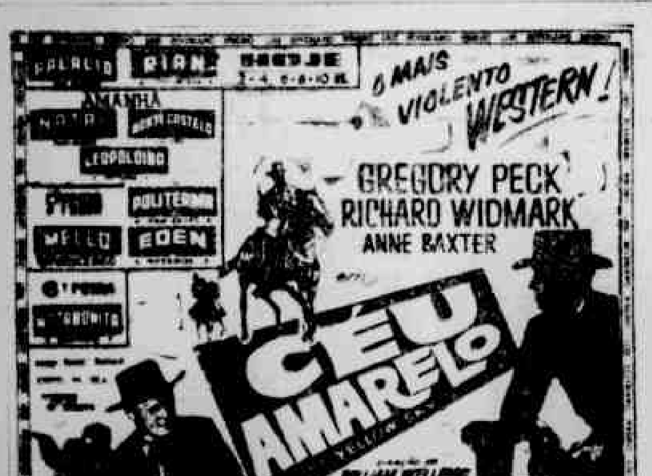
















Sociais

Aniversários

ANIVERSARIAM HOJE os srs. Rafael Augusto de Mendonça Lima; Osvaldo Neres Bastos; tenente-coronel Salomão Jacob; tenente coronel Clóvis de Figueiredo; brigadeiro Augusto Xavier dos Santos; Antônio Merola; Atílio Alves de Miranda; Ismael da Cunha Couto; Manuel Garcia; Mário Silva; Reginaldo Galvão de Almeida; João Revorêdo de Barros; Raul Elói dos Santos; Bruno de Menezes; Luís Campos Melo; srta. Ilze Leitão Alves, filha do sr. Benedito Falcão Alves e de sua esposa, sra. Vera Alves Leitão Alves; srta. Ana Brito da Mata, funcionária da COFAP, e a menina Angela Cristina Fernandes Bicalho, filha do sr. Ernesto Bicalho e de sua consorte, sra. Celes Fernandes Bicalho.

Casamentos

Realizar-se-á no próximo dia 20, às 18 horas, na Igreja da Paróquia da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Cida Santos com o sr. Jorge Bastos de Melo.

Casam-se no dia 21 do corrente, às 17,30 horas na Igreja de Santa Cruz dos Militares, a srta. Alice Ferreira com o sr. José Faria.

Estarão se unindo pelos laços matrimoniais na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, às 18 horas do dia 11 do corrente, a srta. Teresinha Sales e o sr. Tarcisio Rodrigues.

Bodas de Prata

Com uma missa de ação de graças mandada celebrar às 10 horas de ontem, na Igreja de São Joaquim, pelos jovens Fernando José, Vicente Liberalino e Antônio Carlos, por motivo da passagem das bodas de prata de seus pais, sr. Rubino Sombra de Albuquerque e a sra. Nicia Alvarenga de Albuquerque, foi comemorado aquele feliz evento.

Celebrando hoje a passagem de suas bodas de prata, o sr. Geraldo de Sousa Lima e sua digna consorte, sra. Arina Cavalcanti de Lima, será rezada uma missa de ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria. Êste ato de fé cristã, a mandado celebrar pelo sr. José Carlos Cavalcanti de Sousa, filho do casal.

Nascimentos

O lar do jornalista Fernando Caldas e de sua digna consorte, sra. Janete Caldas, está enriquecido em face do nascimento de uma menina, ocorrido dia 3 do corrente.

ELEITOR AMIGO!

O enfermeiro **CELSO FERNANDES DE LIMA** comunica que o seu n.º é **1 518** — podendo abreviar **CELSO F. LIMA ou CELSO LIMA** na linha para deputado estadual **na** Guanabara, da cédula única na legenda do **PST**. Para o Senado votem em **Mourão Filho**. Desde já obrigado.

Ciclo de Palestras Sôbre Transporte "Porta-a-Porta"

A Associação Ferroviária Brasileira, com a colaboração do Clube de Engenharia e da Rêde Ferroviária Federal S.A., visando à análise e ao debate, em seus múltiplos aspectos, do problema do "Transporte Porta-a-Porta", vai promover, a partir de 10 de outubro próximo, na sede do Clube de Engenharia, um "Ciclo de Palestras sôbre Transporte Porta-a-Porta".

Serão realizadas quatro palestras, nos dias 10, 17, 24 e 29 de outubro, às 18 horas, a cargo, respectivamente, dos Engenheiros Walter Pedro Bodini, Chefe do Departamento de Tráfego da Estrada de Ferro Sorocabana; Victorio Walter dos Reis Ferraz, Diretor Comercial da Cia. Paulista de Estradas de Ferro; Paulo Alberto Vianna Rodrigues, Assistente do Departamento Comercial da Estrada de Ferro Central do Brasil, e José Wilson Coelho de Sousa, Presidente da Comissão de Locomoção e Tração do Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas.

Haverá debates, sob a orientação de um Coordenador, sendo, para êsse fim, as exposições distribuídas aos assistentes no início das palestras.

O tema da primeira palestra, na próxima quarta-feira, 10 de outubro, a cargo do Engenheiro Walter Pedro Bodini, será "CONJUGAÇÃO DE TRANSPORTES", sendo Coordenador dos Debates o Engenheiro Djalma F. A. Maia, Superintendente do Departamento Industrial da Rêde Ferroviária Federal S.A. e Vice-Presidente da Associação Ferroviária Brasileira.

Qual será a melhor dobradinha SS de candidatos do P.T.B.

Para Deputado Estadual —— Deputado Federal

N.º 2149 — N.º 520

Diga-nos e terá uma surprêsa

Fones 29-6579 e 48-3645

PRESTES INDICA



DEPUTADO FEDERAL
MARCO ANTÔNIO
PST - 215

DEPUTADOS ESTADUAIS
HÉRCULES CORRÊA
PTB - 2117

JOÃO MASSENA
PST - 1533

SINVAL PALMEIRA
PST - 1561

Candidatos dos Comunistas

PARA DEPUTADO ESTADUAL

P T B



JOSÉ TALARICO

N.º 2125

DEFENSOR DOS TRABALHADORES E DOS FUNCIONÁRIOS

PARA DEPUTADO ESTADUAL PELA GUANABARA

P.T.N. - N.º 1.330



RODOLFO VALENTINO



COSTUREIRAS

Precisam-se de costureiras para roupa de senhora. Dá-se para fora. Tratar à Rua Ana Barbosa, 13 — S/205

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Clínica e Cirurgia dos Órgãos URINÁRIOS E GENITAIS
Rua Buenos Aires 30 - 2.º
14 às 18 horas - Tel.: 52-1869

Tribuna Popular

O DIA DA VITÓRIA

MARCO ANTONIO COELHO

O PLEITO de hoje terá duas finalidades e de duas maneiras contribuirá para que nosso povo dê um passo à frente no caminho da democracia. Hoje, unidos, trabalhistas, socialistas, comunistas, social-trabalhistas e homens de grande prestígio eleitoral, como Tenório Cavalcanti, Chagas Freitas e outros, infligirão uma derrota aos reacionários, elegendo Elói Dutra, Mourão e Aurélio, e numerosos outros lutadores nacionalistas.

Elegendo os candidatos populares, ao mesmo tempo faremos um balanço em nossas fôrças. Então, será alcançada, pelo povo carioca, a segunda finalidade do pleito, o qual representa uma lição prática de política. Veremos, assim, até que ponto influi o poder econômico, até que ponto são eficientes as armas dêsse poder — o subôrno e outras formas de corrupção, o terrorismo e outras formas de pressão.

Vimos como os elementos comprometidos com o imperialismo e o latifúndio se empenharam nessa batalha. Os esbanjamentos de dinheiro, especialmente a distribuição de dinheiro do Acôrdo do Trigo, verificou-se às claras. Denunciado o método, os acusados nem ao menos tentaram defender-se. Uma única vez, o senhor João Mendes, distribuidor de quantias vultosas, limitou-se a dizer que a dinheirama era "apenas" para pagamento de despesas eleitorais. Mas não explicou de onde vinham os recursos nem procurou defender-se ante a denúncia de que entrava à larga, nas caixinhas dos Calabares, dinheiro dos Estados Unidos resultante das reservas do Acôrdo do Trigo, manipuladas pelo embaixador daquele país. Êste embaixador, por sua vez, aceitou tàcitamente as denúncias, pois não chegou a esboçar nenhuma tentativa de justificação.

Outra fôrça ligada aos grupos estrangeiros exploradores das riquezas nacionais, outra fôrça ligada ao atraso do latifúndio e aos vergonhosos restos de feudalismo também entrou na liça sem a menor cerimônia. Refiro-me à alta hierarquia eclesiástica, chefiada por dom Jaime Câmara. Essa hierarquia utilizou-se da vez a ALEF, que ràpidamente se tornou famosa, por seus descalabros. Devemos mencionar, finalmente, o facciosismo também desbragado, de um desembargador integralista, o presidente do TRE, senhor Homero Pinho.

A utilização, pelo poder econômico, estrangeiro e nacional, dêsses trunfos, os milhões esbanjados numa propaganda falaciosa, que escarnecia da pobreza do povo, demonstra a importância dada ao pleito pelas mesmas fôrças que durante as recentes crises políticas revelaram mais uma vez seus propósitos golpistas e antidemocráticos.

Nas urnas, será, hoje, selada a vitória do povo.
Desta vez as fôrças democráticas estão unidas.

P. S. — Aos meus amigos e eleitores em geral: Minha legenda de candidato a deputado federal é a do PST e meu número é 215.



DURANTE UM CHÁ, oferecido na residência da sra. Luís de Castro Dodsworth Martins, senhoras da sociedade carioca e as "debutantes" do "Baile dos Moços", iniciaram os preparativos para a grandiosa festa que será realizada no próximo dia 3, no Clube Piraquê em benefício da criança retardada.

Foram tratados, na ocasião, todos os detalhes referentes à organização da festa, que terá como ponto culminante a eleição da "Rainha da Noite", a ser eleita entre as participantes do grande acontecimento social. O governador Carlos Lacerda, atendendo à solicitação do Secretário de Saúde do Estado, liberou uma verba de ... milhões de cruzeiros, destinada à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Participaram do chá as seguintes senhoritas, "debutantes" do "Baile dos Moços": Elizabeth Barros Barreto, Márcia Noronha Chagas Freitas, Marise Dodsworth Martins, Maria Raquel Andrade, Arlete Almeida Prado, Skathi Faria Chaves, Frigs Faria Chaves, Maria Lúcia Alencastro Guimarães, Regina Moreira, Cláudia de Gregório, Lilian Caruso, Maria Teresa Martins Guinle, Patrícia Brito Cunha Engel, Maria Teresa Marques da Silva, Vanessa Martins Garcia, Leda Chefona, Marica Carneiro de Mendonça Lefrève, Sonia Margarida Herkloiz, Maria Helena Bulcão Ianelli, Marília Beatriz Menezes, Eunice Alves Nunan, Lilian Nahon, Roberta Freire Simas, Viviane Rosalie Bloch, Dora Mamede, Salva Mamede, Vera Regina Matos, Vera Leigruber, Cláudia Menezes, Maria Ângela Afonso Pena, Regina Mália de Oliveira Paula, Lúcia Mália de Oliveira Paula, Scott Fingham, Gilda Marques Ribeiro e Sheila Madruga.

JÚRI

Durante a reunião também foi instituída a comissão julgadora do concurso que elegerá a "Rainha da Noite". Foram escolhidos as sras. Ministro Hélio de Almeida, Luís de Castro Dodsworth Martins, Luís Gonzaga Nascimento Silva, Hélio Gonidec, Aníbal Sales, Frank Paranhos, Mário Pinto de Miranda, E. Martins Garcia, Nelson Caruso, Gilardo Moreira da Rocha e Maria Luiza Gentil Machado.

BORRACHEIRO

Precisa-se com bastante prática. Tratar à Av. Itaoca, 360 — A e B com o Senhor Waldir.

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve JAIR MARTINS (PST 1 530)

AVISO AOS NAVEGANTES



RECEBO, permanentemente, ameaças postais e atentados telefônicos. Sinceramente não lhes dou a mínima pelota. Não sou mais homem do que ninguém. Entretanto, ninguém é mais homem do que eu. Todo valente para mim é compadre. Empatamos!

Advirto, porém, aos mais afoitos que "não nasci de pai assustado"! Sou um cabra consciente de suas responsabilidades e que defende suas convicções com ardor patriótico e veemência nacionalista. Ando quase sempre, só e desarmado. Recolho-me à residência altas horas da noite após as canseiras que a propaganda política de um candidato pobre obriga. Dou, portanto, oportunidades sem conta àqueles que ameaçam curar-me. Tenho por hábito dar as costas aos covardes para que êles tenham coragem de atacar-me, pois, de frente, jamais se atreverão a fazê-lo.

Confesso que possuo uma guarda pessoal. Muito diferente daquela que êsse moleque Fidélis dos Santos Amaral Neto — ou Imoral Neto — se utiliza para proteger-lhe o lombo e garantir-lhe a presença e a palavra nas suas rebolativas aparições públicas. Minha guarda pessoal é composta de dez ou doze mulheres, armadas de tamancos e colheres-de-pau, para afugentar os que se mostrarem mais afoitos.

Previno aos seus pretensos agressores que apesar de um pouco mais gordo e gasto pela "ação do tempo" e "pelo uso", que estou em excelentes condições físicas. Pressão de menino: 12 por sete. Dosagem de colesterol: perfeita. Estado psíquico: excelente. Pêso: 80 quilos de cabra macho. Brigo bem e atiro com notável pontaria, com as duas mãos. Os "cambonas" que se cuidem pois não acredito em coragem postal e valentia telefônica ou teleguiada.

AVISO AOS ELEITORES — ... Índio do Brasil com Jair Martins ... da Televisão e da LUTA DEMOCRÁTICA, candidato ao Território a Assembléia Legislativa da Guanabara, registrado sob o n.º 1 530 — ... na legenda do PST.

Índio do Brasil é outra pessoa ... portanto, fazer confusões ... que confundirmos João germano com ... adulto com risado adulto e ... cafetão de gravata.

Índio do Brasil é o ... candidatura. Jair Martins que ... o apelido de Índio da Televisão ... Índio, graças ao programa que ... na Televisão, intitulado "Com ... bandeira".

Se você, eleitor amigo, ... de seu voto para deputado estadual, ... na cédula que você receberá ... no próximo dia 7, domingo ... Jair Martins. Abaixo escreva o meu número 1 530. No quadrinho mais abaixo a sigla do meu partido: PST.

Feito isso, você eleitor amigo, poderá estar certo e confessado de que, no dia ... Lacerda e seus lacerdômanos ... mente.

Não esqueça, eleitor amigo ... votar em Mourão Filho. Dos quatro é o que mais conhece os problemas da terra carioca ... enorme e imensa. Centenas de projetos ... em leis benéficas, entre as quais a ... criou a SURSAN que está possibilitando a Lacerda realizar alguma coisa para justificar, em parte, o emprêgo de governador ... terço do eleitorado carioca. Para deputado federal ... Mozart Lago, que dispensa maiores apresentações. Para deputado estadual: Jair Martins, PST 1 530, um dos bons entre os melhores.

Tenório: derrotaremos o tabu do dinheiro para liquidar com os exploradores internos e externos

O que não se pode fazer no dia da eleição

No dia da eleição não será permitido:

1. Reter o título contra a vontade do eleitor;
2. Recusar ou abandonar o serviço eleitoral sem causa justa;
3. Violar qualquer das garantias [illegible];
4. Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outro;
5. Oferecer, prometer, solicitar ou receber dinheiro, dádiva, ou qualquer vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção;
6. Violar ou tentar violar o sigilo do voto;
7. Praticar ou permitir qualquer irregularidade que determine a anulação da votação;
8. Falsificar ou substituir atas e documentos eleitorais;
9. Promover desordem que prejudique os trabalhos eleitorais;
10. Apoderar-se, subtrair, destruir, [illegible] documentos eleitorais [illegible] o sigilo da urna ou [illegible];
11. Deixar de receber ou não mencionar nas atas os protestos [illegible] formulados ou deixar de remetê-los à instância superior;
12. Valer-se o servidor público [illegible] autoridade para coagir alguém a votar em determinado candidato ou partido;
13. Intervir autoridade estranha [illegible] receptora, salvo o juiz eleitoral, no seu funcionamento, sob [illegible] pretexto;
14. [illegible] ou qualquer servidor da Justiça Eleitoral responsável por omissão ou fraude eleitoral;
15. Promover, no dia da eleição, [illegible] fim de impedir, embaraçar [illegible] o exercício do sufrágio, [illegible] de eleitores sob qualquer forma, o fornecimento [illegible] de alimento e transporte [illegible].

[illegible] da Mesa receptora só [illegible] permanecer, além dos seus [illegible], os candidatos, um fiscal [illegible] delegado de cada partido, [illegible] as normas fixadas pelo [illegible] para o pleito de 7 de outubro.



[illegible] de Abreu Teixeira, [illegible] corrupção em São João de Meriti

OS nossos colegas de "A Notícia", o vibrante vespertino de Chagas Freitas, publicaram uma entrevista de Tenório Cavalcanti, que vamos transcrever nas linhas abaixo. Essa entrevista ocupa a manchete da 3.ª página daquele órgão, com chamada especial na 1.ª página, tendo sido ilustrada com uma foto do grandioso comício de encerramento da campanha tenorista em Duque de Caxias, com esta expressiva legenda: "O mais impressionante comício da história política de Duque de Caxias foi, inegàvelmente, o de encerramento da campanha eleitoral do deputado Tenório. O povo chorou ao ouvir a palavra do candidato nacionalista ao Ingá".

Íntegra da entrevista

A entrevista publicada pelos nossos colegas de "A Notícia" é a seguinte:

Em entrevista exclusiva ao repórter Raul Azedo Neto, de "A Notícia", o deputado federal Tenório Cavalcanti, candidato nacionalista e popular ao Govêrno do Estado do Rio, disse que "o Brasil está vivendo os dias mais dramáticos de tôda sua existência, debatendo-se numa crise social, política, administrativa, econômica e financeira sem precedentes".

— Dentro dessa crise, prosseguiu êle, o Estado do Rio é um dos que mais sofrem, por sofrer mais de perto os reflexos da situação em que vivemos. Encontra-se mergulhado no caos econômico, apesar das afirmações em contrário dos interessados em mascarar a dura realidade dos fatos. Desejam os responsáveis por isso manter o povo iludido e distanciado do conhecimento exato das causas principais dessa desordem.

Barrado na Tv

E revelou o sr. Tenório Cavalcanti:

— Vivem os donatários da "velha província", no campo político, dessa ignorância. Sabem êles da crueza dessa realidade e, por isso não me permitiram em minha campanha como candidato, falar pela televisão ou pelo rádio, que, dos grandes Estados projetam imagens e som para o nosso, mostrando fosforescências inebriantes e mentiras que distorcem a evidência da situação. Desejam que vivam os fluminenses atados ao tronco da exploração de partidos de cúpula, como escravos mansos e submissos.

Libelo contra os exploradores

E, crescendo em veemência, afirma êle:

— TAIS partidos, que usufruem o poder, há mais de vinte anos, como depositários de absurdos privilégios com prejuízo das massas operárias e campesinas, obrigadas a obedecer-lhes as ordens e a receber o que êles dão, em ração e por esmola, acumpliciam-se com grupos poderosos que exaurem nossas riquezas e devolvem-nas beneficiadas pelo preço que entendem, sem que tenhamos para quem apelar.

Para que não prossiga essa humilhação, diz êle, que nos cobre de opróbrio e nos cora as faces, diante da fome que mata, da desgraça que cresce e do analfabetismo que se amplia, resolvemos candidatar-nos, sem rádio, sem televisão e sem jornais, procurando o homem nas fábricas, alertá-lo nas calçadas, despertá-lo na choupana, sacudi-lo na miséria, para que se levante e me ajude a libertá-lo.

Considera-se vitorioso

APÓS mostrar prévias feitas por partidários seus, por adversários e neutros, salienta:

— Os prognósticos anunciam nossa vitória esmagadora. As pesquisas atribuem-nos uma vitória, com mais de 50%. Está, se consumado o resultado previsto, quebrado o tabu do dinheiro, comandando a votação. Elegeremos, inclusive, um senador sem dinheiro. E, assim, libertaremos os cariocas vítimas sem defesa da fome que está dizimando a pobreza da nobre terra guanabarina.

"Fôrças ocultas"

CALMO, procurando ver além da hora presente, Tenório adverte:

— Sei do temporal que virá sôbre mim depois da vitória. As fôrças ocultas não me perdoarão. Por isso, peço aos fluminenses que votem em homens como Chagas Freitas, Aurélio e Mourão Filho, que me defenderão em Brasília, das agressões dos que não se conformam com a libertação do povo.

E despedindo-se do repórter, para uma última visita a seus redutos:

— Até a vitória, fluminenses Até a vitória, cariocas!



ESCREVE *Tenório Cavalcanti*

Mensagem aos Fluminenses!

A esta hora já a batalha está sendo travada, com tôdas as fôrças engajadas na luta que há de decidir dos destinos da Terra Fluminense nos próximos 4 anos. De um lado, o Povo, apoiando a minha candidatura eminentemente popular è nacionlista. Do outro lado, na faixa reacionária, com cambiantes e matizes mais fortes ou menos fortes, a onda reacionária que solapa, enfraquece, derrui, desgasta e abala até os alicerces, a pujança do Estado do Rio, reduzindo-o à condição de um contraste confrangedor com a potência econômica do Estado da Guanabara.

Os dados já estão lançados e apenas falta jogar à luta as fôrças de reserva, mantidas até o último momento em estado aparente de isenção, mas que despertam e surgem na pugna eleitoral no rumo popular de suas aspirações, porque se desatam exatamente na hora dramática de votar: com o Povo, com a minha candidatura. Vinda do Povo. Sustentada pelo Povo e com o Povo vitoriosa.

Tu que és tenorista, que me lês e conheces a minha luta, vais votar em mim, alerta teu companheiro, mostra-lhe a evidência profundamente popular de minha candidatura: TENÓRIO NO GOVÊRNO E' O POVO NO INGÁ! O teu voto e mais um! Mais dois, três, dez, os que puderes realizar pela campanha que é nossa, do Estado do Rio, dos que sofrem e se batem contra os poderosos!

Os nacionalistas da Guanabara estão comigo e eu estou com êles! Os nacionalistas do Estado do Rio estão conosco, comigo, contigo, com nossos amigos! Se algum se desgarrar na confusão das siglas e das intrigas, explica-lhe o sentido de nossa candidatura, de seu conteúdo nacionalista e com os amigos brizolistas, luta pelo nosso ideal nacionalista.

A esta altura é o que posso dizer, porque é o último quarto de hora da batalha. O que farei no Govêrno eu já o disse em praça pública e tôda a minha vida, marcada pelas mesmas lutas que marcam a vida do Povo, é a certeza de que represento autênticamente o povo que aspira a uma vida melhor e mais de acôrdo com a própria dignidade humana.

Serei POVO NO GOVERNO! Disto podes ter a certeza! E, agora, para a Vitória! Votando destruiremos a reação, os poderosos, os que roubam o que falta às mesas do Povo, nos lares do Povo, às famílias do Povo!

E' a nossa arma, o VOTO. Usa a tua arma e aponta-a para o coração dos grupos econômicos que exploram a nossa terra, grupos nacionais e estrangeiros que disputam conosco, através de seus testas de ferro. Atira o teu tiro e calca o gatilho outra vez, na repetição, na repetição do teu Voto, com outro Voto. E até a Vitória!

Corrupção eleitoral em S. João de Meriti

[illegible]enuncia candidato do Partido Trabalhis[ta] Brasileiro — "Um professor Guilherme"

O candidato a deputado estadual pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), sr. [illegible] de Abreu Teixeira, da secção [illegible] de São João de Meriti, [illegible] em nossa redação [illegible] graves denúncias [illegible] que dirigem a [illegible] daquele partido naquela cidade [illegible] onde campeia a [illegible]. Dos alvos, já havia sido [illegible] pelo vereador Valdonier Silva e Sousa.

UM TAL PROFESSOR GUILHERME

[illegible] de Abreu Teixeira, que fêz [illegible] que está dando [illegible] apoio à candidatura Tenório Cavalcanti, [illegible] sua [illegible] o seguinte:

— Em Meriti, existe o professor Guilherme Borges, também [illegible] a deputado estadual, que [illegible] na compra de votos, só [illegible] por todos os [illegible] procura sabotar minha candidatura. Inclusive, prometem-se [illegible] mil cédulas [illegible] esta promessa e [illegible] que eu renunciei. Desconheço a falsidade em tempo. Sou candidato a deputado. Não renunciei" [illegible] denunciei à direção do Partido, que no entanto não [illegible] nenhuma providência, [illegible] o professor Guilherme como corruptor, pois já [illegible] de 3 milhões de cruzeiros na compra de consciências, [illegible] de 500 cruzeiros a 2 mil cruzeiros [illegible]. Isto para não se [illegible] em determinados candidatos a vereador que, pelo dinheiro se comprometeram em apoiá-lo.

Referindo-se ao ex-prefeito Ario Teodoro, frisou:

— "Estou informado que o sr. Vasconcelos Tôrres entregou-lhe milhares de cédulas para os candidatos a deputados estaduais. No entanto, as cédulas que me cabiam não me foram entregues. Desconheço o destino que Ario deu ao dinheiro que deveria reverter na confecção das cédulas com o meu nome. Reclamei e te nho sofrido tremenda pressão. Sou candidato pobre. Notei então que não poderia continuar a emprestar meu apoio a quem vive num mar de corrupção. Resolvi então, marchar ao lado de Tenório Cavalcanti.

ARIO DILAPIDOU O COFRE

Afirma Pedro Teixeira, que ao deixar a Prefeitura de Meriti, o sr. Ario Teodoro deixou os cofres limpos. Funcionalismo com seus vencimentos atrasados em três meses. Levou todo o dinheiro que arrecadou para reverter em sua campanha para deputado federal. O PTB secção de Meriti, está envolvido numa onda de corrupção. Não é só Egidio, conforme denunciou meu colega Valdonier Silva e Sousa, que compra eleitor como quem compra gêneros alimentícios; existe também um tal professor Guilherme e o próprio Ario. Tudo isso ocorre com dinheiro que ninguém sabe de onde vem. Talvez — concluiu Pedro — seja do cofre roubado por Badger.

FLUMINENSE:

vote no

2 010

CARLOS GUIMARÃES

PRESIDENTE DO PST, SERÁ NA ASSEMBLÉIA O ARTÍFICE DAS REFORMAS QUE TENÓRIO DARÁ AO POVO

Eleições em Caxias

Juízes redobram esforços para o comparecimento, em massa, de eleitores



◆ *Juiz Nélson Martins*

APESAR dos parcos recursos de que dispõe, o juiz eleitoral de Caxias, sr. Nélson Martins Ferreira está realizando verdadeiro milagre. O magistrado, segundo apurou a reportagem da LUTA, organizou — graças a um esfôrço insulgar — o pleito no município de forma que o maior reduto eleitoral do Estado compareça às urnas sem qualquer dificuldades e exerça o seu direito de voto".

Isto, também, devido ao trabalho encetado pelo juiz Abeylard Pereira Gomes. A zona eleitoral afeta ao juiz Nélson Martins Ferreira — 13.ª — é a maior do Estado, com 65 mil eleitores; a jurisdicionado ao sr. Abeylard — a 66.ª zona — com 52 mil eleitores, totalizam, ambas, 117 mil eleitores. Não obstante ser o maior colégio eleitoral fluminense, tem-se como certo o comparecimento em massa dos votantes, com uma porcentagem mínima de abstenções.

Estatística elaborada durante os últimos pleitos, dão conta de que as dificuldades geradas na desorganização dos trabalhos de votação, e imposta aos eleitores, na maioria descrentes de nossos homens públicos — céticos quanto à capacidade administratiba e aos propósitos de certos candidatos — têm sido a principal causa de abstenções, consideradas, superficialmente, como "injustificáveis".

Tendo em vista êsses elementos, e não querendo que o maior reduto eleitoral do Estado perca em número de votantes para zonas de maiores recursos, o juiz Nelson Martins Ferreira tem se desdobrado para que o povo vote livremente, naturalmente, como "estivesse na feira, conforme declarações de um seu auxiliar.

Pedreiro-estucador

Precisa-se na obra da Sanurb no Maracanã — Tratar com o sr. Sebastião, no portão número 18.

DO OUTRO LADO DA BAIA

★ O "Ponto Quatro" auxilia...

Do poeta e jornalista Luis Antônio Pimentel, sem comentários, os versos:

"Sendo você, por acaso,
homem sem pátria e valia,
e só falar com o Daso,
e o "Ponto IV" auxilia.

Vamos morrer é de fome,
de revoltante apatia,
o povo quase não come
e o "Ponto IV" auxilia.

Os terroristas do MAC
só lutam pela anarquia;
de vez em quando um ataque
e o "Ponto IV" auxilia.

Maus brasileiros, sabujos,
que vivem da vilania,
fazem papéis os mais sujos,
e o "Ponto IV" auxilia.

Se queres vender a terra,
onde tu nasceste um dia
e fomentar nova guerra,
o "Ponto IV" auxilia.

Chamam, agora, "Aliança
para o Progresso" — ironia!
a um plano atroz de mudança
que o "Ponto IV" auxilia.

Os penabotos, lacerdas,
lameirões e companhia,
são os mentores das m...
que o "Ponto IV" auxilia.

Aliança para o progresso
Há muito tempo eu sabia,
Não para; dá retrocesso,
e o "Ponto IV" auxilia.

"Yes, nos temos bananas",
nossa canção já dizia,
Bananas para os "bacanas"
que o "Ponto IV" auxilia.

Metralham a sede da UNE,
lançam terror, dia a dia,
mas tudo, ao fim, fica impune
e o "Ponto IV" auxilia".

Contraventor ameaça candidatos

O CONHECIDO "BOOCK-MAKER" Antonio Carlos Sá Rego, "doublé" de político e contraventor, está ameaçando candidatos a vereador que apoiam Tenório para governador e Gilberto de Oliveira para deputado federal.

O eleitorado saberá repudiar êsse canalha traidor, hoje, nas urnas, não votando nêle nem nos seus candidatos a quem êle se vendeu por 12 milhões de cruzeiros.

Quanto à "capetuada" que anda ao lado de Sá Rego é preciso que saiba que nenhum tenorista teme ameaças. Tenório garante todos os seus amigos.

BRIZOLA - 512

O Comitê Central da Candidatura Leonel Brizola, 512, alerta o povo da Guanabara que tem informação segura de que está preparada uma onda de boatos, intrigas e difamação contra o nosso candidato.

Pensam êles que com estas atitudes indignas poderão prejudicar a candidatura vitoriosa de Leonel Brizola junto aos eleitores da Guanabara.

GILBERTO DE OLIVEIRA

(Conclusão da 1.ª pág.)



mim, com a grande legenda que obterei, êle será conduzido à Câmara em Brasília.

E quando algum deputado reacionário, inimigo do povo, quiser atrapalhar o meu govêrno em favor do povo, então terá pela frente, corajosa, sincera e tenoristicamente a voz dêsse homem que vai liderar a bancada do PST nacional, partido que me registrou candidato ao Govêrno do Estado do Rio, e que tem um programa de evolução com revolução do Direito contra absurdos.

EM CADA FAMILIA TENORISTA
UM VOTO PARA
GILBERTO DE OLIVEIRA
para deputado federal
n.º 507
Coragem, inteligência, desassombro e fidelidade à grande causa do povo e de Tenório Cavalcanti

RECORTE NO TAMANHO: 10 CENTIMETROS DE ALTURA E 7 DE LARGURA

Apuração no E. do Rio

A APURAÇÃO, em todo o Estado do Rio deverá começar ao meio-dia de amanhã, dia 8. E' possível, entretanto, que em alguns municípios seja iniciada logo após o término da votação, como ocorreu em eleições anteriores.

Em Niterói, como nos pleitos passados, as três Juntas Apuradoras funcionarão no Ginásio Caio Martins, para onde serão remetidas as urnas.

A abertura da primeira urna será solene. O ato será presidido pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Ferreira Pinto e terá início, exatamente, às 12 horas. (AFI).

Cabos eleitorais de Tenório perseguidos em Barra Mansa

O GRINGO DA FAZENDA SANTO ANTÔNIO PROCESSA LAVRADORES — SÓ A GREVE É A SOLUÇÃO PARA O DESMAZÊLO DO PREFEITO

BARRA MANSA, 20 (JV) — Em Barra Mansa, mais concretamente, na Vila S. Luis e em Monte Cristo, bem como nas Abelhas, o desespêro de belenguins sem moral e de adversários exaltados está pondo em perigo até a integridade física dos tenoristas que estão empenhados na campanha nacionalista para o Govêrno do Estado.

Mais concretamente: elementos badgeristas especializaram-se em arrancar faixas de Tenório naqueles bairros. Quando reclamam os partidários de Tenório, armam arruaças e, parece que tudo combinado, logo aparece a Polícia, na pessoa do investigador Coelho, homem arbitrário e de tradicional violência, para só falar nessas "qualidades"... que maltrata os partidários de Tenório sem cuidar de averiguar de quem a culpa. Este o clima que a Polícia local está implantando através dêsse Borer de fancaria que só sabe dizer: quem é de Tenório é comunista...

Era tempo do sr. José Campanário olhar os destemperos dêsse belenguin e livrar Barra Mansa de suas arbitrariedades.

CONTRA OS LAVRADORES

O gringo, falso repórter, Janos Vaida, que é dono da Colônia Santo Antônio, de cujas "bondades" contra os lavradores locais demos amplas reportagens, entrou com ação contra os lavradores daquela colônia, dizendo-se difamado e injuriado por êles. Isto, em vésperas de eleições, para atemorizar os pobres lavradores, como conseguiu, aliás, com o sr. Coelho Cota, um dos processados, que vendeu, com grande prejuízo os terrenos que comprara à prestação e estão todos plantados, para escapar com vida às investidas do gringo e sua "gang". Por portas travessas soubemos que o gringo Vaida fêz saber aos lavradores que se desmentissem as reportagens e não votassem em Tenório, êle desistiria do processo.

O que êle não conta é com a assistência que o PST local, através de Osvaldo Carminati, vereador, e José Maria Cordeiro, presidente do Partido, estão dando, a essa humilde gente, que a qualquer preço acompanhará Tenório até à vitória final.

ATRASO NA PREFEITURA

Atrasados em mais quatro meses de pagamento, — no fim dêste vai completar cinco meses, — o funcionalismo deu um ultimato ao prefeito-gasolina, conhecido por João Chiesse, para que pagasse em dia. Não o fêz, pois nem o govêrno acredita que o dinheiro chegue às mãos dos funcionários, por isso não paga as quotas atrasadas.

Perante isso, e como única solução, os funcionários e diaristas resolveram recorrer à greve, para compelirem o prefeito a bem utilizar o dinheiro que arrecada no município.

Para Deputado Federal

GILBERTO DE OLIVEIRA



OS FLUMINENSES DARÃO O EXEMPLO:

JONAS BAHIENSE

SERÁ SENADOR SEM DINHEIRO E SEM PROPAGANDA

AJUDEM TENÓRIO A DEMONSTRAR QUE O POVO SE LIBERTOU

Fluminenses!



Antônio Ramos Duarte

Para Deputado Estadual

Número 2007

PST

Tenório, o primeiro da cédula única

Mais de um milhão de fluminenses vão eleger mais de mil novos mandatários

NITERÓI — 1 milhão 115 mil e 176 eleitores fluminenses estão convocados para hoje, das 7 às 17 horas, nas urnas, escolher exatamente seus 1010 mandatários para o quatriênio a iniciar-se em 31 de janeiro de 1963.

Serão eleitos um governador, um vice-governador, 2 senadores e igual número de suplentes, 21 deputados federais, 62 deputados estaduais, 63 prefeitos e igual número de vice-prefeitos e 797 vereadores para as Câmaras dos 63 municípios do Estado do Rio.

O Estado do Rio é o sexto colégio eleitoral do País, figurando logo após S. Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia e Guanabara.

Funcionarão no território fluminense 4 086 mesas receptoras, das quais 320 em Niterói. É de 364 a média de eleitores por seção, na capital, e de 262, no interior.

Candidatos

Concorrem às eleições estaduais 5 candidatos a governador, 3 a vice-governador, 7 às duas vagas de senadores, com igual número de suplentes, 75 a deputados federais e 1 015 à Assembléia Legislativa.

Por ordem de colocação na cédula única, o primeiro candidato a governador é Tenório Cavalcanti.

A vice-governador: Saramago Pinheiro, advogado; João Batista da Costa, jornalista; Atanagildo Ferraz, médico.

A senadores: Aarão Steinbruck, Celso Peçanha, Mário Guimarães, Vasconcelos Tôrres, José Alves de Azevedo, Saturnino Braga e Jonas Baiense. Todos são advogados, com exceção do sr. Saturnino Braga, que é engenheiro.

Apuração

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Ferreira Pinto, espera concluir a apuração do pleito em 15 dias, fornecendo os resultados oficiais até o dia 7 de novembro.

Racionamento

Hoje, domingo, não haverá racionamento. A companhia Telefônica Brasileira de Energia Elétrica suspenderá o racionamento, também, durante o tempo necessário à apuração, em todos os bairros onde funcionarem, na capital ou nos municípios, as juntas apuradoras.

Punição

Os eleitores que não comparecerem às urnas, salvo motivo justificado a critério do juiz eleitoral, serão punidos com multa de 100 a mil cruzeiros. Não poderá, ainda, transacionar os vencimentos do mês de novembro.

Eleitores sem títulos

Os eleitores que perderem os títulos ou não quererem segunda via, poderão votar assim mesmo, desde que se apresentem nas respectivas seções munidos de carteira de identidade e delas conste sua fôlha individual de votação.

Os portadores de segunda via votarão em separado. É uma advertência do Tribunal Eleitoral, notadamente aos presidentes de Mesa.

Horário e processo de votação

A votação será iniciada às 8 horas, encerrando-se às 17 horas a distribuição de senhas. Só serão chamados a votar, após as 17 horas, os eleitores que tiverem se apresentado na mesa receptora até àquele momento.

Em Niterói, o eleitor irá à cabina indevassável duas vêzes, ambas munido de cédulas oficiais. Da primeira vez, assinalará os nomes de sua preferência para os cargos majoritários estaduais e escreverá os nomes ou números de seus candidatos a deputado federal e estadual.

Em seguida, colocará a primeira cédula na urna e receberá uma outra, voltando à cabina indevassável para assinalar os seus candidatos a prefeito e vice-prefeito e escrever o nome ou número de seu candidato a vereador.

Candidatas

Nenhuma representante do sexo feminino concorre a deputado federal, mas seis mulheres se candidataram à Assembléia Legislativa.

Apelidos

O Tribunal Regional Eleitoral concedeu registro aos seguintes apelidos, com os quais se registraram muitos dos candidatos à Câmara e à Assembléia: "Marimba", "Nico", "Dedão", "Poly", "Zizinho", "Salu", "Guará", "Bidinho", "Bonzinho", "Pracinha", "Bituca", "Ruby", "Carlito", "Mister Rondon", "JK" e "JG".

Xarás

Dois candidatos têm nomes idênticos e terão seus votos invalidados se não forem identificados pela legenda ou pelo número: o sr. Nelson Rocha, do PSD, e seu homônimo Nelson Rocha, do PDC.

Reeleição

Dos 54 atuais deputados à Assembléia Legislativa, 12 não concorrem à reeleição: 1 está no Govêrno (Carvalho Janotti); 1 é candidato a vice-governador; cinco se candidataram a prefeito; quatro a deputados federais e 1 não se candidatou a nenhum pôsto eletivo.

Onze dos 17 deputados federais tentarão a reeleição. Dos outros, três concorrem ao Senado; dois se afastaram da vida política; e 1 disputa a Prefeitura de Niterói. Um outro é candidato, simultâneamente, ao Govêrno e à reeleição para a Câmara Federal. Duas cadeiras no Senado serão renovadas: as dos senhores Paulo Fernandes, candidato ao Govêrno, e Arlindo Rodrigues, que não disputará nenhum pôsto eletivo.

Armas

O delegado-chefe da Delegacia de Ordem Política, sr. Eodoval Brito de Meneses, baixou portaria que proíbe, em todo o Estado do Rio, o comércio com armas de fogo e munições, desde ontem, sábado, até a meia-noite de amanhã, segunda-feira.

A mesma portaria suspendeu, ainda, de ontem até a zero hora do dia 10, a validade de tôdas as licenças para portar armas de fogo, mesmo as concedidas para defesa pessoal dos cidadãos que as solicitaram.

Lei-sêca

A venda de qualquer bebida alcoólica, em todo o Estado do Rio, está terminantemente proibida. A proibição, determinada por portaria do secretário de Segurança Pública, sr. José de Abreu Campanário, começou a vigorar à meia-noite de ontem, e durará até às 24 horas do dia 8, segunda-feira.

Os estabelecimentos comerciais que transgredirem a portaria serão punidos de acôrdo com a lei, podendo, inclusive, ter cassado o seu alvará de funcionamento.

TRE não fechará hoje

Para dar completa assistência aos juízes, mesários e funcionários da Justiça, o Tribunal Regional Eleitoral, do Estado do Rio, permanecerá, hoje, dia das eleições, em funcionamento constante, solucionando quaisquer dúvidas que porventura surgirem no decorrer do pleito. Quaisquer consultas deverão ser feitas pelos telefones: 2-1003, 2-3188 e 5-608.

A presidência do Tribunal recomenda a quem se utilizar dêsses aparelhos, que sejam breves, a fim de que os mes- [illegible]m atender a tôdas as chamadas.

Prenúncio de eleições tranqüilas

NITERÓI — Cêrca de 12 mil homens do Exército e das Polícias Civil e Militar do Estado, estão prontos para garantir a ordem no pleito de hoje, em tôdas as regiões fluminenses.

Unidades militares sediadas em território fluminense, por ordem expressa do general Osvino Alves, comandante do I Exército, estão de sobreaviso desde a manhã de sexta-feira. As Polícias Civil e Militar do Estado — num total de mil homens — entraram de prontidão, ontem, ao meio dia. Tanto o Exército como as Polícias Civil e Militar do Estado obedecerão, diretamente, às ordens do presidente do TRE, desembargador Álvaro Ferreira Pinto.

Na Baixada

Quatrocentos soldados da Polícia Militar seguiram sexta-feira, para os quatro municípios da Baixada Fluminense, a fim de reforçar o policiamento local.

Atendendo a pedidos de partidos políticos, o TRE reforçou, também, o policiamento das cidades de São Gonçalo, Campos, Volta Redonda, Barra Mansa, Macaé, Miracema e S. João da Barra.

O governador José de Carvalho Janoti e o presidente do TRE, desembargador Ferreira Pinto, esperam que o pleito transcorra dentro de um ambiente de calma e liberdade. E afirmaram que para garantir o direito do cidadão, nas eleições de hoje, não medirão esforços.

Manifesto do PST (Para o Estado do Rio)

Eleitor fluminense:

Em nome de Tenório, vimos pedir a você o seu voto para nossos candidatos. Se você não eleger candidatos tenoristas e comprometidos com o partido, que fêz do líder popular o candidato a governador dos fluminenses, estará lhe negando os instrumentos para a defesa efetiva e eficiente de nossas riquezas, das riquezas do Estado.

Vote, pois, nos candidatos nacionalistas do nosso partido, abaixo enumerados e com possibilidades de aproveitarem as sobras da votação de Tenório:

PARA DEPUTADO FEDERAL

Lontra da Costa, em Niterói, com o n.º 502
Gilberto Oliveira, em Niterói, com o n.º 507
Dower Cavalcanti, em Niterói, com o n.º 505
Sargento Cesário, em Niterói, com o n.º 506

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

Carlos Guimarães, cujo n.º é 2 010, e nos demais candidatos nacionalistas, que estão com Tenório, acompanhados de candidatos locais, partidários do líder nacionalista.

Nota: No interior, não há cùdula única e, por isso, o eleitor vota com cédulas avulsas, distribuídas nos comitês pró-candidatura Tenório Cavalcanti ou na sede dos partidos que o apóiam e que se encontram efetivamente com êle.

Em tempo: oficialmente, apóiam Tenório: o PST, que o lançou e o PTN. Apóiam-no, também, extra-oficialmente, a dissidência do PSB, liderada por Afonso Celso Monteiro, Reinaldo Reis e Jacó Averbach e 90% dos candidatos dêsse partido, inclusive Osvaldo Cruz, candidato a deputado federal, a dissidência da UDN, do PSD, do PTB, do PR, do PL e do PDC, além dos candidatos nacionalistas de todos os partidos, chefiados por Demistóclides Batista. Os comunistas brasileiros com Prestes apóiam Tenório, os comunistas do Brasil, com Grabois, apoiam Badger. Os que querem evolução com eleição lutam com Tenório, os que querem inversão da ordem social com revolução, não estão com Tenório, e sim, com Badger, Paulo Fernandes e Miguel, porque vêem nêles os instrumentos da conservação da miséria que facilitará a subversão em marcha.

— O candidato de Tenório a senador é Jonas Baiense.

VOTE DUAS VÊZES EM TENÓRIO

PARA GOVERNADOR E PARA DEPUTADO FEDERAL

O clichê abaixo é da cédula única a ser usada para as eleições em Niterói. O eleitor terá que marcar com um X o nome de Tenório Cavalcanti para governador e escrever o nome, o número e as iniciais do partido do candidato nacionalista na chapa de deputado federal. Para senador assinalar, igualmente com um X o nome de Jonas Baiense. Para deputado estadual escrever, Carlos Guimarães, 2 010, PST. Nos demais municípios fluminenses a chapa para senador, governador e vice-governador será entregue ao eleitor pelo presidente da Mesa Receptora, em cada seção eleitoral, sendo igual à parte esquerda do modêlo reproduzido no clichê abaixo. Para deputado federal o eleitor terá que colocar na urna a cédula do deputado Tenório Cavalcanti, recortando-a das páginas da LUTA DEMOCRATICA ou obtendo-a nos centros de distribuição instalados nos municípios.

PARA SENADOR

☐
☐
☐
☐
☐
☐
☒ JONAS BAHIENSE — Cabo Tenorio

PARA GOVERNADOR

☒ TENORIO CAVALCANTI
☐
☐
☐
☐

PARA VICE-GOVERNADOR

☐
☐
☐

PARA DEPUTADO FEDERAL

Tenório Cavalcanti
Nome do Candidato

Número do Candidato 513

Iniciais do Partido ou da Coligação P.S.T.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Carlos Guimarães
Nome do Candidato

Número do Candidato 2 010

Iniciais do Partido ou da Coligação P.S.T.

PARA PREFEITO DE NITERÓI



ALMIR BARBOSA GUIMARÃES

P. S. T.

PARA SENADOR NO ESTADO DO RIO

CELSO PEÇANHA



Um estudante pobre e nacionalista para Deputado Federal pelo PST do Estado do Rio. N.º 505. DOWER CAVALCANTI com TENORIO para Governador.

Para Vereador – Niterói

"IRENE WANDERLEY"

(Repórter da LUTA)

PSB – N.º 2610 —— Estado do Rio



Para Dep. na Guanabara
JOSÉ ANTONIO FLORES DA CUNHA NETO
Continuador das tradições populares de Flôres da Cunha
P.D.C. —— 1818

LUCAS FIGUEIRA

PRESIDENTE DO PTN CANDIDATO A DEPUTADO ESTADUAL, COM TENÓRIO – N.º 1.141 (EM NITERÓI)

PARA VEREADOR
DUQUE DE CAXIAS
PLUTARCHO SALGADO
O PAPAI
Candidato dos Estudantes.
Seu defensor intransigente.
O amigo e Conselheiro do G. Ana Maria Gomes

APRENDA RÁDIO e TELEVISÃO
AGORA TAMBEM NO MEIER
AULAS PRATICAS DE RADIO
PRATICO-SUPERIOR DE RADIO
PRATICO DE TELEVISÃO
TURMA ESPECIAL AOS SABADOS
Aulas diurnas e noturnas
Matriz: Av. Rio Branco 114 10.º andar — Rio de Janeiro
Filial: Rua Dias da Cruz 69 4.º andar

PROGRAMA DE GOVÊRNO DE TENÓRIO

Às classes médias

ENTRE o proletário e o ricaço, és tu, homem de colarinho, que precisa de ter o colarinho limpo, a roupa bem posta, para poder ir trabalhar, um homem que sofre tôdas as restrições do proletário, sem ter nada dos benefícios do rico.

Exigem-te o colarinho e gravata, casa decente, filhos e mulher decentemente vestidos, ar cuidado e honesto e pagam-te um salário de fome. E sofres a pobreza modesta e orgulhosa, roendo em silêncio os teus sonhos espezinhados pela realidade. Teu patrão precisa de ti como precisa de uma máquina de escrever, como instrumento de trabalho, exigindo-te sacrifícios que só tu e tua espôsa sabem o que custam. Tens uma posição, como se diz, no geral. Empregado, pequeno comerciante, jornalista, pequeno industrial, intelectual, professor ou artista, arcas com todos os ônus de não sêres proletário nem rico. Vives esmagado entre as duas classes e cada dia ficas mais pobre. A inflação devora-te o ordenado. Teus filhos talvez não possam voltar para o mesmo colégio. E não ousas falar em aumento de ordenado, porque te coages e não queres ouvir um sólido NÃO! A SITUAÇÃO, O SENHOR NÃO VÊ A SITUAÇÃO? NÃO!

Tu tens de ver a "situação", a situação dêle, ele não vê a tua, nem pode nem quer. Que te arrumes!

Precisas de novas oportunidades. Onde trabalhas? No Rio ou em Niterói? Na tua própria cidade? Em Campos?

Sabes de um lugar melhor, para mudar ou aplicares teus pequenos capitais, sem grande risco? Podes fazer isso? Não podes! Em 100, 2 poderão. Por quê?

Porque faltam empregos, desenvolvimento, riqueza, novas oportunidades de trabalho. A inflação come tudo e não há, no Estado, uma autoridade de fato que imponha ordem e respeito. Que freie os acambarcadores, que faça recuar os exploradores. Precisas de segurança e de ordem. De combate à inflação, de maneira a que teu ordenado dê para as despesas ou o teu pequeno capital dê para a tua pequena indústria ou comércio.

Eu farei o govêrno de que tu precisas. De ordem, estabilidade, segurança, de autoridade sem autoritarismo, de moralidade sem amoralismo. Criarei riquezas e te darei novas oportunidades, Para a tua pessoa e para teus filhos. Tratarei da instrução de teus filhos, de te dar casa, crédito a teu comércio ou a tua indústria, crédito fácil e barato, sem propinas e sem pistolões. Quero desenvolver as riquezas de nosso Estado. Êste é o meu compromisso contigo.

Em outubro, VOTA em TENÓRIO CAVALCANTI. E cobra-me, depois.

A conjuntura brasileira

Vida é movimento. Todos os organismos obedecem, fundamentalmente a esta lei, desde os mais rudimentares aos mais complexos. Uma Nação, reunindo em si tôda a complexidade criada pelos fatôres mais diversos do organismo sócio-econômico, dentro dentro da linha de sua evolução, todos os elementos de estudo e de interpretação necessários ao conhecimento da verdadeira estrutura de cada ciclo, de cada fase de seu desenvolvimento porque está sempre em movimento.

Muitos têm sido os observadores de nossa realidade, em diversos estudos alicerçados em seus exclusivos critérios de tendências e de filiações culturais, dando-nos, por essas razões, panoramas e quadros parciais do conjunto, nos limites da deformação de seus ângulos de percepção e interpretação.

Atualmente não é mais possível assumir uma atitude reacionária de um parcialismo filosófico, econômico e sociológico em face de nossa realidade, tal a interdependência de causas e fatôres que dominam e agitam o País. Isso foi possível noutras épocas pela preponderância de conceitos que hoje começam a ceder lugar à nova configuração da nacionalidade, mais articulada, mais integrada em suas atitudes e mais consciente de seus objetivos históricos, com uma condensação política que se torna cada vez mais firme e lúcida, pela **participação mais atuante e direta** do Povo, que se distancia, cada vez mais, de pretensas elites que o pretendem representar, porfiando, essas elites, por sobreviverem através de teses já ultrapassadas, golpes brancos, truques, fórmulas mágicas e panacéias financeiras.

Bem expressivo de que em economia e em sociologia é válido, mas a conceito que **manda prevalecer o primado social da vontade** coletiva sôbre o da vontade de meia dúzia de privilegiados ou de certas classes. Em nosso País, no momento, começa a afirmar-se a vontade coletiva de um Povo contra os grupos financeiros nacionais e internos e externos, que formavam a casta privilegiada. Detentora de ser uma Nação exclusivamente devotada e destinada ao fim de suprir as grandes potências de matérias-primas e produtos de sobremesa. País que vive por reflexos da economia internacional, continuamente sujeito às oscilações maléficas dos preços de seus produtos, intensamente descapitalizado, vendendo cada vez mais e recebendo cada vez menos, como no caso do nosso café, ferro, minerais atômicos e tudo o mais que exportamos.

O Brasil, apesar de tudo, já ultrapassou a fase semicolonial e a manufatureira, uma vez que se encontra em pleno processo de transição para uma etapa superior de economia, com todos os sintomas das profundas transformações que vão sendo operadas em sua estrutura.

O Estado do Rio é uma parte dessa Unidade que se chama Brasil. O que acontece no plano nacional atinge-nos diretamente e por isso não podemos ficar indiferentes ao processo histórico que se está desenvolvimento em nossa Pátria e tanto mais possamos atuar em correspondência com essa mudança estrutural, tanto mais estaremos em condições de fazer com êste bom Povo do Estado do Rio possa participar dos bens e do usufruto desta nova etapa. E quando digo Povo do Estado do Rio, refiro-me a tôdas as classes, indistintamente, sabendo que de nenhuma delas poderei prescindir no concurso. A nossa evolução se faz com a ajuda de tôdas as classes. A nossa evolução estadual tem de obedecer aos mesmos princípios de cooperação entre tôdas as camadas sociais, sem preterições e sem esquecimentos premeditados.

Êste Governador do Estado do Rio, governarei com a consciência voltada para os postulados de minha campanha, expressos em praça pública, e neste MEU PROGRAMA DE GOVÊRNO, num Plano Geral de **Desenvolvimento e Metas para o Estado do Rio** dentro de que estarei prestando, na medida de minhas fôrças, o melhor de meu esfôrço para a solução dos problemas mais urgentes e prementes do nosso querido Estado do Rio.

O processo histórico do desenvolvimento

O PROCESSO HISTÓRICO

O processo histórico é a própria marcha do desenvolvimento humano e obedece à lei fundamental que rege todos os organismos vivos e o movimento.

Tem suas etapas, seus estágios, conjunturas, peripécias e episódios, sujeitos a uma lei geral de movimento próprio e ascendente, não obstante as paradas bruscas, os aparentes retrocessos, as mudanças de direção.

A cada época, a cada sociedade corresponde, por ambivalência, todo um sistema próprio de coordenadas, com suas leis, esquemas e quadros econômicos, políticos, sociais, administrativos e culturais, perfazendo um todo maciço e inteiro. Qualquer alteração rompendo a lei de equilíbrio que preside a êsse "status", produz, imediatamente, agitação e inquietação nos diversos planos, traduzindo-se no que, no geral, chamamos de **crise**.

A crise, pois, é um fenômeno de rompimento de equilíbrio em que se mantinha ou mantem determinada sociedade ou país. E o rompimento se dá quase sempre, melhor diríamos: sempre, por culpa das elites dirigentes, acomodadas no confôrto de seus privilégios, esquecidas de que a primeira lei da vida é exatamente contra tôda e qualquer forma de acomodação estática.

A lei de movimento atua sôbre tôdas as coisas, principalmente no campo social. Uma sociedade aparentemente estratificada em determinados conceitos forjados pela vontade humana, seus interêsses, a lei da vida ultrapassa essa vontade e êsses interêsses relegando-os a parcerem mesmo que essa sociedade, em última análise, empregue a lei do movimento no sentido da involução, alcançando o mesmo fim: desaparecer!

Quando as chamadas camadas sociais se "desajustam", porque uma ou algumas não quiseram ou não puderam prosseguir na linha de desenvolvimento que as circunstâncias impõem ao conjunto, êsse desajuste cria a **crise social**, decorrente do rompimento do equilíbrio econômico. Essa **crise social** deriva imediatamente para a **crise política** que, no geral, vem acompanhada, formando parte da crise geral, de **movimentos multidirecionais** e com **velocidade diferentes**.

Assim, o impacto de uma crise, no campo social e político acarreta, conforme os acontecimentos e as fôrças em choque, mudanças rápidas ou lentas das estruturas.

Ter o sentido da proporção do fenômeno, o sentido devido, do que se deve fazer ou do que não se deve fazer em face da crise, eis a grande arte, o segrêdo de quem governa. Saber o que deve ser corrigido a tempo, modificado ou o que deve ser contido em seus excessos, sem demasias mas sem tacanhez, compreendendo o seu tempo, lucidamente, sabendo dar um sentido direcional às classes sociais agitadas pelo fenômeno CRISE, eis a grande obra que cabe a quem quiser governar.

Não será desconhecendo reivindicações e tentando reprimi-las violentamente que se conseguirá a paz social e a volta ao equilíbrio desejado. E quando digo a "volta ao equilíbrio desejado" não me refiro ao **antigo equilíbrio**, que êsse já foi rompido e ultrapassado. Refiro-me à procura da nova **lei** de equilíbrio social e econômico relativo a nova etapa.

O desenvolvimentismo

80% da humanidade é subdesenvolvida. Só 20% goza da extraordinária riqueza que os atuais meios de produção podem dar ao homem. O Brasil está na área do subdesenvolvimento e luta para romper suas barreiras. Antes de tudo as grandes massas populares dos países subdesenvolvidos desejam uma participação maior no bem de consumo. Ninguém suporta resignadamente a miséria. Os Povos da Ásia, da África e da América Latina estremecem na sua luta contra o pauperismo e marcham para um ideal desenvolvimentista, querendo forjar seus próprios meios de ação, suas novas estruturas sociais, econômicas. Ultrapassar a fase agrícola com a sua forma rudimentar de exploração patronal e atingir as estruturas industriais, com uma nova agricultura rica e poderosa, capaz de observar as utilidades fabricadas pela indústria, com o alargamento imediato do mercado interno.

As ideias, no geral, encobrem esta coisa simples: o homem quer viver com mais confôrto, atender basicamente às suas necessidades: comer, vestir e morar. Antigamente inventavam-se religiões. Hoje, credos políticos que, como as religiões, se transformam em instrumentos de ação. E os Povos fazem, então a sua Revolução Industrial sob êste ou aquêle regime. No fundo, as ideias, servem de viático. Melhor, de conduto.

A Revolução Industrial iniciada no Brasil está em pleno desenvolvimento, tornando obsoletos os velhos quadros políticos e administrativos que não mais correspondem à situação, à conjuntura brasileira e que tudo fazem, através de suas cúpulas partidárias, para subsistirem, acima na realidade.

Pretendem essas velhas elites financeiras manter o "homus economicus" dentro da camisa de fôrças de uma velha concepção econômico-financeira, parado no tempo e no espaço, querendo negar a primeira lei da vida. A cada nova crise reagem violentamente, procurando desesperadamente deter os ponteiros do relógio da História, e fazer com que o Brasil regrida ao "antigo equilíbrio", imutável e estático, na continuação de seus privilégios e na manutenção dos benefícios que roubam à grande massa que se agita à procura de novos caminhos.

Enquanto outros países têm feito a sua Revolução Industrial através de signos violentos, o Brasil continua a sua ascenção no plano do desenvolvimento econômico com o Parlamento aberto e a Constituição em vigor. Isto é extraordinário!

Dá bem uma medida da maturidade política de nosso Povo. Mas que ninguem se iluda a marcha do Desenvolvimento Econômico tem de ser reiniciada. O País está parado desde 31 de janeiro de 1961. Parada brusca e repentina. Depois disso, já mudou de direção... parece que vamos retificar o êrro.

As cúpulas partidárias mudaram o rumo direcional aposando-se do Govêrno através do parlamentarismo. Tenta-se retificar o rumo, porque é necessária a centralização do Presidencialismo.

Lutar contra o desenvolvimento natural de um Povo, parece-me perigoso. Êsse desenvolvimento se dará, de qualquer forma. A violência é um recurso. Que não cheguemos ao extremo de deixar nas mãos do Povo êsse último recurso.

Milhões de criaturas humanas no Norte e no Nordeste, no Brasil Central e no Sul do País sabem que Deus não é Pai de uns e padrasto de outros. Que o Pão pode ser ganho sem miséria e sem sofrimento. Sem os filhos mortos pela doença e pela fome lenta, de todos os dias.

A nossa Revolução Industrial pode e deve acontecer dentro da Lei e da Ordem, dentro dos quadros legais da Constituição. Será uma lição para o mundo. O Povo assim o quer. Quem porfia ao contrário são as caducas elites dirigentes que não se querem aperceber dos novos tempos. Felizmente grandes parcelas dessas classes dirigentes, lúcidas e corajosas, enfrentam a situação, sintonizando-se com as aspirações do Povo. Felizmente. E é a essas que me dirijo.

A presença do Estado

EM épocas recuadas da História o Estado representava, exclusivamente, uma classe ou estrutura. Com o advento do Estado burguês, com a sua dinâmica e a sua fôrça, alterou-se a situação, fazendo com que o Estado interviesse aqui e ali, onde seus interêsses impusessem uma ação mais decisiva para o equilíbrio do quadro geral dos valores econômicos.

A classe burguesa afirmava-se e já nos fins do século XIX essa política de interferência do Estado para proteger determinadas regiões, determinados empreendimentos econômicos, se acentuava definitivamente. Essas regiões, essas fôrças econômicas reclamavam os seus direitos de sobrevivência pedindo o auxílio do Estado. Através dos Parlamentos, com leis e regulamentos, começou-se a disciplinar o caos econômico de cada nação a pôr certa arrumação na "jungle" dos interêsses que porfiavam exclusivamente entre si, entredevorando-se.

O Estado foi compelido a tomar feição mais consentânea com a realidade, deixando de ser um simples "gendarme" da propriedade privada e progressivamente foi assumindo uma posição mais lógica em face da nacionalidade e das classes sociais. Era a economia obrigando o Estado a interferir no processo social.

E tudo isso foi inteiramente verdade, no Brasil. Com a agravante de termos, ainda, um país onde coexistem todos os estágios da economia, desde o feudalismo do sertão o pequeno artesanato das pequenas cidades do interior, o comercialismo exportador da orla litoral, a grande concentração capitalista de São Paulo e da Guanabara. Há, assim, uma tremenda disparidade econômica entre todos os Estados e regiões do País.

Felizmente a partir de 1930 vem o Estado interferindo, paulatinamente, nos mais diversos setores de nossa economia, regulando, proteção, incentivando.

É pois, evidente, o papel do Estado em face de tôdas as classes, do ponto de vista econômico, procurando harmonizar o processo histórico do desenvolvimento e do usufruto dos bens produzidos pela coletividade, repartindo mais logicamente e mais humanamente as riquezas entre as classes. A iniciativa privada, também por outro lado, tem como escôpo a realização de lucros imediatos e não tem capitais suficientes, no Brasil, para atender as demandas de certas empresas necessárias ao desenvolvimento do País. Assim, faz-se necessária a interferência do Estado, numa *dosagem superior*, naqueles setores que demandam uma ação maior e de maior envergadura, investindo naquelas áreas que requerem recursos que a organização particular não pode enfrentar, porque o Estado não visa "lucros imediatos e a sua ação é, antes de tudo, social.

Assim vejo eu a ação do Estado, promovendo novas áreas de riqueza para todos, como orientador e incentivador, facilitando a transformação harmoniosa da estrutura de nossa economia, sem choques violentos, servindo como intermediário entre tôdas as classes, defendendo os interêsses da coletividade e não mais de uma só classe.

O Estado não faz isso de "bonzinho". É uma imposição econômica. Mas a verdade é que os controles da máquina do Estado continuam sempre na mão de classe dita dirigente e ligada a interêsses de grupos financeiros.

Eleito para governar o Estado, desde já aviso que não faço parte de grupos financeiros ou de pressão econômica. Governarei tendo presente que a presença do Estado dve ser em favor de tôdas as classes, protegendo as mais fracas contra as mais fortes e não como tem sido feito até agora: os fortes procuram roubar cada vez mais os fracos, isto é, o Povo, apesar de tôdas as imposições do nosso processo histórico de desenvolvimento.

AUTORIDADE

A AUTORIDADE é livremente consentida pela Lei e pelo Cidadão. O autoritarismo é a imposição da fôrça contra a Lei e o sentir dos Cidadãos.

Eleito Governador, não desconheço que terei a autoridade do cargo e mais, a autoridade decorrente da liderança que exerço e que o Povo me deu. Sou a mais autêntica fôrça popular do Estado do Rio. Nenhum outro, terá a autoridade de que já desfruto, pois o Povo me ouve e me segue, obedece aos meus apelos. Eleito Governador do Estado do Rio, serei, realmente, a mais poderosa fôrça e fonte de autoridade para falar ao Povo, guiar o Povo, avançar com o Povo, tendo de fato a confiança do Povo, como seu líder legítimo.

Ninguem mais poderá falar assim. Os dias que vêm podem ser de bonança e não serem de bonança... Vimos há pouco o que aconteceu: um governador impotente para conter a massa, porque a massa o sabia contra si, contra seus anseios e êle não tinha nem a autoridade total do cargo, para nada. É bem pensar duas vezes antes de escolher um candidato que não tenha a confiança do Povo e só dos partidos. A honra não é mais de camaleichos. O País atravessa uma crise séria e não se contem o Povo com aparências, com laços governamentais. O Povo só segue os seus líderes e, no Estado do Rio, quer queiram quer não, são a maior autoridade. Consentida pela vontade do Povo. Consentida e sustentada. Seu a certeza da Ordem e da Paz porque o Povo sabe que sou o Povo.

Feita esta última advertência e depois de ter fixado a minha posição como político e como líder popular, o que penso e como entendo a conjuntura brasileira, qual a política a seguir para resolver os problemas que nos afetam, acredito ter esclarecido deridamente a todos.

E lançando o tema da **Democratização**, em economia, atijo o cerne de minhas ideias nacionalistas e, decorrentemente, a minha posição como Governador.

DEMOCRATIZAÇÃO

É ISTO o que pretendo realizar: DEMOCRATIZAÇÃO. Do Ensino, da Justiça, da Terra, do Pão. Tornar acessível a tôdas as classes, principalmente ao Povo, todos os bens que as classes mais favorecidas já usufruem.

DEMOCRATIZAÇÃO
- da ALIMENTAÇÃO
- da CASA PRÓPRIA
- do CRÉDITO
- do GOVÊRNO
- da JUSTIÇA
- do LIVRO
- da MEDICINA
- do PÃO
- da PREVIDÊNCIA SOCIAL
- da RIQUEZA DO ESTADO DO RIO
- da SAÚDE PÚBLICA
- da TERRA

ESTAS são as minhas METAS. Através de uma política racional e democrática, quero levar ao Povo e a tôdas as classes, um plano racional de desenvolvimento do Estado, não de empreiteiros, formando uma nova classe de milionários, mas para DEMOCRATIZAR, realmente, levar até ao Povo o que êle precisa. Quando digo DEMOCRATIZAÇÃO DO PÃO, refiro-me a todo o problema de alimentação, tornando-a mais farta e mais barata, desde as fontes de produção, até aos mercados consumidores, com tôdas as questões e problemas correlatos, desde o transporte à facilidades de créditos para os produtores. Quando falo DEMOCRATIZAÇÃO DO LIVRO, refiro-me a tornar acessível a instrução ao Povo, para que êle forme seus filhos e nos preparemos todos para o surto de desenvolvimento, que a primeira trincheira é a da educação, com a formação de técnicos e especialistas, de operários especializados, de pessoal habilitado a cumprir a sua função dentro da coletividade, útilmente.

DEMOCRATIZAÇÃO DO GOVÊRNO é transformar o Govêrno, **mas no duro**, no principal instrumento da vontade popular para se desenvolver, ganhar mais, produzir riqueza, acabar com a fome, a doença, o sofrimento. Tornar o Govêrno instrumento de ação do Povo e não de ação das classes ricas, somente. DEMOCRATIZAÇÃO DA TERRA, é obedecer ao nôvo Estatuto que será promulgado pelo Parlamento a ser eleito em outubro dêste ano e a procurar, dentro da feição característica do Estado do Rio, a resolver bem, brasileiramente, nacionalisticamente, sem dúvida, o problema do camponês sem terra. Alargar o mercado interno para a indústria, criando novos consumidores, com poder aquisitivo.

E assim, item por item, Meta por Meta, planificadamente, racionalmente, levantar o Estado e o Povo do Estado do Rio, do atraso e da exploração em que se encontra.

Ninguem pode esperar que apresente um plano detalhado da ação a ser executada. Que teria de ser substituído por outro, porque só no Govêrno posso ter, com todos os dados e estatísticas, todos os recursos, uma visão correta da situação interna do Estado, em todos os setôres.

Precisarei, no mínimo, de três meses, trabalhando a etapas forçadas, para planificar uma ação consciente e verdadeiramente correta, minuciosa, sabendo o que deve ser atacado em primeiro lugar e em que proporções e com que instrumentos. Para isso, nomearei uma comissão de técnicos especializados sob orientação de homem de minha confiança e competência e sob minha supervisão, que não quero estar alheio a nada, processando-se a ação sob meu comando direto.

Sem poder, ainda, dar um quadro geral de tudo o que pretendo fazer, adianto alguns setôres do trabalho que ainda está sendo feito e que, em última análise, representa como que uma tomada de posição em face dos problemas a atender.

Sem dúvida que sofrerão aperfeiçoamentos, os aperfeiçoamentos que a realidade mitar. Dentro das Metas, escalonaremos todos os problemas afins. Assim, por exemplo, na **Democratização da Riqueza do Estado do Rio**, entrosar-se-ão os setôres da Industrialização, Eletricidade, Transportes, Comunicações, etc. na **Democratização da Justiça** tudo o que se refira ao assunto, começando pela Legislação Social, compreendida, pela fôrça de seu objetivo social, na **Justiça**.

A esta altura, em plena campanha, sugeri que se apresentassem já os trabalhos feitos e é o que ora faço.

Críticas, façam-nas à vontade, que êste é um esbôço, um primeiro contato com a verdadeira realidade que se me há-de deparar. E é com ela, com essa realidade, em face dessa realidade, que governarei. Mandem sugestões, críticas, alvitrem e sugiram, que eu a todos atenderei e farei o melhor.

Democratização do livro

Educação e Cultura

PRECISAMOS de realizar, no terreno da educação e da cultura, esforços organizados que levem a profundas reformas nas diretrizes de nossa política educacional e cultural. Além de ser absolutamente necessário reduzir, drasticamente, o analfabetismo, o absenteísmo e a deserção escolar, teremos de enfrentar a deficiência de prédios escolares e das salas de aula, enfrentar os problemas de cursos e tipos de ensino apropriados às exigências de nosso desenvolvimento econômico e social, de elevação de nível de preparação dos professôres, de realização de programas para a formação de trabalhadores especializados e de técnicos em geral. Necessidade de defender as tradições de cultura, exigindo que sejam estimuladas tôdas as iniciativas do campo cultural e científico em geral, desde a cultura popular aos mais altos gráus de investigação.

Na atual situação, as medidas a serem tomadas, num quadro geral que sofrerá as modificações necessárias, para melhor e condizentes com a nossa realidade, são as seguintes:

1 Elaboração de um Plano de Educação e Cultura que corresponda, efetivamente às necessidades da terra fluminense, nos seus aspectos precípuos de desenvolvimento econômico e setor social, de acôrdo com as aspirações da juventude e da sua população, em geral. A linha de ação predominante dêsse programa deve ser a preparação do elemento humano para as diversas tarefas e encargos da transformação institucional e tecnológica, de um Brasil que rompe a barreira do subdesenvolvimento.

2 Participação da comunidade no trabalho administrativo da difusão cultural de responsabilidade do Estado e das Municipalidades, através da criação de comissões formadas por grupos diretamente interessados em folclore, teatro, cinema, artes plásticas, literatura, ciência, que se vinculariam diretamente às Se-

(CONCLUI NA PAGINA SEGUINTE)

Meu programa

SOU um homem afirmativo, e enquanto meus adversários se perdem em jargões eleitoreiros, escrevo o MEU PROGRAMA DE GOVÊRNO para que todos saibam o que pretendo fazer e quais são as minhas idéias.

Que todos julguem, de tôdas as classes, principalmente o Povo. É o MEU PROGRAMA DE GOVÊRNO, em suas linhas gerais, na exposição rápida do que penso de todos os problemas da atual conjuntura nacional e do Estado do Rio.

Muito será modificado, sem que com isso se altere o roteiro, a essência das idéias e do que pretendo fazer.

Já tenho quase concluida a Planificação Econômica do Estado do Rio, e que só será alcançada com o auxílio, que contarei, estou certo, de tôdas as classes: dos Sindicatos, das organizações dos Empregados, do Comércio, da Agricultura, da Indústria. Das organizações patronais e dos trabalhadores e empregados. Dos intelectuais. Da Igreja e de todos os setores.

Meu govêrno será o Govêrno do Estado do Rio, do povo de tôdas as classes do Estado do Rio, para atender aos interêsses precípuos do Estado do Rio.

É isto o que tenho a dizer.

Às classes produtoras

SEI o que valho e o que sou. Não preciso da falsa modéstia ou do orgulho. Cresci muito e por isso sou simples. Repito: sei o que valho e o que sou. Para o Povo e na atual conjuntura. Para vos e para tôdas as classes.

Serei eleito pelo Povo a 7 de outubro, para governar o Estado do Rio. Não adiantam cambalachos, coligações, "arreglos". O Povo rebentará tôdas as peias, tôdas as cêrcas, a infâmia de todos os "currais", de tôdas as combinações feitas nas cúpulas e votará em mim.

Eleito Governador não ignoro que tenho de governar um Estado, atento aos interêsses do Povo e de tôdas as classes. Principalmente das Classes Produtoras, daqueles dirigentes que querem enriquecer com o Estado do Rio, ajudando-me a criar riquezas para todos. Há os que vivem de explorar a pobreza, importando e vendendo aos ricos e pagando pouco a seus empregados. Isso lhes basta. Dirijo-me aos que querem ampliar o nosso mercado interno, expandir suas indústrias, suas lavouras, seu comércio. Aos que querem crescer com o Estado do Rio e com o Brasil. Vender mais e ganhar mais, para a inflação que a todos nos ameaça, fazer voltar a ordem e a concordância entre otdos os que querem o desenvolvimento do Estado do Rio e do Brasil, a riqueza do Povo, dando-lhe meios para comprar mais e ter mais conforto, precisando, cada vez mais, de utilidades e de tudo o que é necessário à vida decente de tôda as criaturas.

Quero que me ajudem a acabar com a exploração de exportarmos nossas riquezas, nosso ferro, cimento e tudo mais, para que as classes conservadoras de outros Estados ganhem o que as nossas classes produtoras devem ganhar. O Estado do Rio já foi o Celeiro do Brasil. O que é hoje?

Precisamos de fabricas, de indústrias, de portos, de uma agricultura sólida, de um comércio mais amplo, de colégios, de educação, de saude, para que tudo isso se una num objetivo so de crescermos, como Estado e como Povo.

Não trago ressentimentos nem ódios. Quero Paz entre todos. Quero que o Povo se sinta feliz, com abundância e fartura, bons ordenados e boas oportunidades para ser feliz. E isso só o conseguirei desenvolvendo as fôreas vivas do Estado, em todos os setores, planificando, ouvindo as classes, trabalhando.

Sei o que tenho a fazer. Que Deus vos ilumine e vos indique o caminho certo. O caminho da minha candidatura. Porque vou vencer. Porque o Povo está comigo e eu vencerei. E vós me ajudareis a governar atendendo aos anseios do Povo, do Brasil, que quer e será uma Nação grande e prospera, pela capacidade realizadora de seus filhos. Vos me ajudareis a tornar o Estado do Rio rico e forte, econômicamente e politicamente

Tu que és do Povo e um homem como eu, que também sabes o que é fome, sêde e cansaço, lê o Meu Programa de Govêrno. Medita, discute-o com teus irmãos e com teus amigos, com os nossos. Leva-o ao conhecimento de todos os homens que são como tu e como eu e ajuda-me a poder cumprir êste Programa de DEMOCRATIZAÇÃO do que é mais necessário e essencial a todos os nossos irmãos.

Ajuda-me e ajuda-te! Eu farei o Govêrno que tu esperas que eu faça!

(CONCLUSÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

cretarias da Educação através de seus departamentos especializados.

3 Criação de terreno favorável e iniciativas estudantis, de profissões liberais, sindicatos de trabalhadores e de emprêsas patronais, elaborando programas e sugestões de trabalho e de rendimento cultural e tecnológico.

4 Expansão da rêde Escolar Primária de maneira a atender a tôda a população em idade escolar, vencendo, assim o "deficit" da escolaridade que atinge a cêrca de 28% da nossa população escolarizável, nas idades de 7 a 12 anos. Intensificando a alfabetização de adultos. Cumprimento do dispositivo da Constituição Estadual que manda o Estado e os Municípios aplicarem, anualmente, 20%, no mínimo de sua arrecadação tributária na difusão do Ensino Primário.

Construção de 300 novos Grupos Escolares nos diversos Municípios, notadamente nas áreas de mais intenso processo de urbanização, com cêrca de 2.000 salas de aula para, cêrca de 180 mil crianças e adultos, através de convênio entre o Govêrno Estadual e o Govêrno Federal, que conta com as disponibilidades do Fundo Nacional do Ensino Primário. Conseguir às Associações recreativas, esportivas, profissionais e religiosas, a cessão de salas ou locais para a alfabetização de crianças e adultos. Organizar OFICINAS DE ARTES INDUSTRIAIS junto ao maior número possível de Grupos Escolares e Escolas Primárias, com o objetivo de preparar pràticamente o encaminhamento profissional de alunos, contando, para isso, também com o concurso da indústria e do Comércio. Intensificar a alfabetização nas zonas rurais, juntamente com a noção prática de técnicas agrícolas e pecuárias através da construção de 2.000 Escolas Primárias com a cooperação do Govêrno Federal e das Municipalidades, a fim de atenderem a cêrca de 12.000 crianças. Providenciar o treinamento de professôres primários através de centros de treinamento, aproveitando a experiência da Campanha Nacional de Erradicação de Analfabetismo e do SENAI. Difundir material didático útil à vida no ambiente rural e citadino, especificamente, de forma a que os livros tratem, objetivamente, do meio prático onde se desenvolve a educação da criança.

5 Atendimento da demanda do Ensino Médio, com a ampliação do número de Colégios Estaduais e a concentração de recursos na implantação e disseminação de Cursos de Aprendizagem Industrial em todos os centros industriais e nas indústrias que tenham mais de 100 trabalhadores, tratando-se de realizar convênios entre o govêrno estadual e as indústrias, o SENAI e o Ministério de Educação e Cultura.

Medidas para a instalação de Cursos de Aprendizagem, com duração média de 10 a 20 meses, nas cidades de Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Petrópolis, Barra do Piraí e junto às emprêsas industriais de economia mista, como a Fábrica Nacional de Motores, a Companhia Nacional de Álcalis, a Refinaria Duque de Caxias etc. Desenvolvimento e ampliação dos Cursos de Aprendizagem Industrial com aumento de matrículas e especializações, na Escola Henrique Laje e na Escola Industrial Aurelino Leal, em Niterói, com realização de reformas e aquisição de equipamentos. Construir GINÁSIOS E ESCOLAS NORMAIS, com o auxílio do Govêrno federal através do Fundo Nacional de Ensino Médio, distribuindo essas entidades por cidades como Cabo Frio, Barra do Piraí, Nilópolis, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e outras com capacidade para funcionar em 3 turnos diários e atender a cêrca de 11 mil alunos. Construir o prédio do Instituto de Educação de Niterói, solicitando inclusive ajuda do Govêrno Federal, a fim de atender cêrca de 400 alunos no curso normal e 400 alunos no curso ginasial. Construir o prédio da Escola Normal Rural de Cantagalo, solicitando a cooperação do Govêrno Federal através do Fundo Nacional do Ensino Médio, com capacidade para manter 200 alunas em regime de internato. Remodelar e ampliar a capacidade dos colégios estaduais de Niterói, Campos e Petrópolis e dos ginásios estaduais de Itaperuna, Barra Mansa e Teresópolis, a fim de funcionarem em dois turnos diários e atenderem cêrca de 4.500 alunos.

6 Adotar medidas capazes de colocar o ensino agrícola à altura das necessidades tecnológicas impostas ao desenvolvimento agropecuário e agro-industrial fluminense. Programar e realizar, em cooperação com as Cooperativas, o Instituto do Álcool e Açúcar e as instituições de ensino e de experimentação agrícolas, cursos especiais e rápidos de aprendizagem agrícola e pecuária. Realizar cursos de mecânicos para autoveículos e de tratoristas, solicitando a cooperação do Ministério da Agricultura, do Instituto do Álcool e Açúcar, do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem e do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Concluir a construção do Internato Rural de Itaiva e equipá-lo convenientemente, localizado no Município de Campos, com capacidade para 1.500 menores, solicitando-se a ajuda do Ministério de Educação e Cultura, do Ministério da Agricultura, e do Instituto de Álcool e Açúcar. Construir e equipar o Instituto Rural de Resende, com capacidade inicial de 500 menores, reivindicando-se auxílio do Ministério da Educação e Cultura e do Ministério da Agricultura. Concluir a construção da Escola Agrotécnica de Campos, de nível médio, com capacidade para 300 alunos, pleiteando-se a cooperação do Ministério da Agricultura e do Instituto de Álcool e Açúcar. Desenvolver atividades para a criação da Escola de Agronomia e Veterinária em Campos, capaz de atender as necessidades do norte fluminense, do nordeste mineiro e do sul espírito-santense, contando essa área com uma população escolar de nível médio de cêrca de 70 mil alunos.

7 Execução da reforma universitária que vise um melhor atendimento das necessidades estaduais e inspirada nos princípios norteadores da Universidade de Brasília, organizando-se uma comissão mixta de professôres e universitários para estudar e programar as medidas indispensáveis. Imediata federalização de tôdas as Faculdades e Escolas, localizadas em Niterói, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Custeio das obras de construção e das aquisições de equipamento da Escola de Engenharia através de uma taxa de 1,5% sôbre o valor dos financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e pelo Banco do Brasil S.A. para investimentos industriais no Estado do Rio de Janeiro, que seria cobrada em caráter facultativo e formaria um fundo especial de auxílio, cabendo àquela Faculdade firmar convênios com as indústrias no sentido de retribuir a cooperação financeira recebida sob a forma de prestação de serviços técnicos. Ampliação da Escola de Enfermagem e construção de seu prédio para atender a 500 matrículas em seus dois cursos, pleiteando-se ao Govêrno Federal determinar ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e ao Banco do Brasil S.A. a cobrança, em caráter facultativo, de uma taxa de 1,5% sôbre o valor dos financiamentos concedidos para investimentos no setor de indústrias farmacêuticas localizadas no Estado do Rio de Janeiro, destinada a constituir um fundo especial de auxílio para as obras de construção e as aquisições de equipamentos. Instalação da Escola de Engenharia Metalúrgica, em Volta Redonda, através da cooperação da Companhia Siderúrgica Nacional, do Ministério da Educação e Cultura, do Govêrno estadual e das emprêsas metalúrgicas do País interessadas nesta iniciativa pioneira.

SAÚDE PÚBLICA

Os serviços de saúde pública precisam ser melhorados e ampliados, a fim de que possam ser atendidas algumas das necessidades mais urgentes das populações urbanas e rurais. As unidades sanitárias precisam desenvolver uma ação cada vez mais dinâmica junto ao povo, tomando medidas eficazes de prevenção, de educação sanitária e de saneamento.

Nesse setor, cabem as seguintes providências.

1 Elaborar um programa de saúde pública global da União e das Municipalidades, para o completo entrosamento de seus serviços, com a definição das faixas de atuação, à base de convênio.

2 Estabelecer um critério seletivo da distribuição de verbas federais, estaduais e municipais no setor de assistência médica e realizar um esfôrço conjunto para não se proporcionar auxílios e ambulatórios que não preencham condições mínimas de funcionalidade.

3 Desenvolver a assistência às populações rurais por intermédio de convênio do Govêrno do Estado com o Serviço Social Rural.

4 Ampliar e intensificar as campanhas contra as endemias rurais, em particular pela erradicação da malária.

5 Construir Centros de Saúde ou Centro de Tratamento Ambulatorial, conforme as condições e as necessidades da área, nos Municípios de Barra do Piraí, São João de Meriti, Duque de Caxias, Niterói, Volta Redonda, Macaé, Nilópolis, São Fidélis, Teresópolis, Cantagalo, Porciúncula, Bom Jesus de Itabapoana, Vassouras, Cabo Frio, etc., por meio de convênios com os serviços federais, nos têrmos do Código Nacional de Saúde, correndo por conta do Estado a instalação, equipamento e manutenção.

6 Dinamizar os Postos de Puericultura e ampliar o seu número nos principais Municípios do Estado, através de convênios com o Departamento Nacional da Criança. Conseguir a cooperação do Govêrno Federal para construção na zona limítrofe com o Estado da Guanabara (Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias) de um Hospital Infantil de Clínica Geral, ficando a instalação, equipamento e manutenção por conta do Govêrno Fluminense.

7 Instalar Postos de Serviço Obstétrico Domiciliar nos locais onde existam Postos de Puericultura e Hospitais Maternidades, cujos resultados serão os mais compensadores na assistência médico-sanitária às futuras mães e à primeira infância.

8 Intensificar a ação profilática contra a tuberculose através de dispensários em tôdas as zonas do Estado e da criação de equipes dispensários em tôdas as zonas do Estado e da criação de equipes de abreugrafia, de campanhas de vacinação de BCG e de educação sanitária. Construção de um pavilhão infantil anexo ao Hospital Ary Parreiras, para internamento de crianças portadoras de tuberculose pulmonar de 0 a 10 anos de idade e de ambos os sexos e capaz de atender a todo o Estado.

9 Instalar 4 ambulatórios para doentes mentais localizados nas principais zonas do Estado, e ampliar o número de leitos disponíveis para psicopatas nos Hospitais Colônia de Vargem Alegre e de Campos. Para realizar tais objetivos é preciso conseguir recursos do Serviço Nacional de Doenças Mentais e do Fundo Hospitalar, através de convênios com os respectivos serviços federais.

10 Aparelhar os serviços de saúde com pessoal especializado, através da realização de cursos de administração hospitalar para médicos e da formação de anestesistas, radiologistas, patologistas, etc., bem como de atendentes hospitalares, técnicos para laboratórios e radio-diagnósticos e arquivistas.

SANEAMENTO

O acelerado ritmo de urbanização que se verifica no Estado exige uma atenção especial para problemas tão importantes quanto os serviços de água e esgôto das cidades. Se Niterói não dispõe de uma rêde de água e de esgôtos que atendam satisfatòriamente as necessidades de sua população, muito mais sofrem as cidades do interior da falta dêsses serviços urbanos básicos.

Urge desenvolver maiores esforços para que sejam atendidas as necessidades das populações urbanas, sendo as seguintes medidas prioritárias:

1 Recuperar o atraso existente nos serviços de água e esgotos das cidades através da criação de um Fundo Federal de Auxílio Sanitário aos Estados, o qual poderia advir de um percentual retirado do Impôsto de Renda ou do Consumo. As obras seriam programadas em Planos Quinquenais, com base em convênios entre o Govêrno Federal e os Govêrnos Estaduais. Esta a forma pela qual seria possível auxiliar grandemente a realização de obras sanitárias em diversos municípios fluminenses.

2 Atendimento urgente das necessidades de Niterói e São Gonçalo em água e esgôtos, através da ampliação do abastecimento de água potável, da implantação do sistema de cobrança por medição do volume de água consumida (serviço de hidrômetros) e da reforma, ampliação da rêde de esgôtos sanitários, sendo indispensável solicitar do Govêrno Federal que assegure o financiamento para tais obras por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico ou das Caixas Econômicas Federais. Construção de galerias pluviais, regularização, rios para acabar com as enchentes.

3 Atendimento urgente nas necessidades de abastecimento de água em importantes cidades fluminenses, como Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Barra Mansa, Volta Redonda, etc., através distribuidores, casas de bomba ou recalque e estações de tratamento, mediante solicitação de financiamento às Caixas Econômicas Federais e ao Serviço Especial de Saúde Pública.

4 Criação imediata, pelo Govêrno Federal, de um Grupo de Trabalho para estudar a melhor solução para proteção das águas da Baía da Guanabara contra a poluição, visando à proteção da flora e da fauna, mediante contrôle dos usos e benefícios dessas águas.

ENERGIA ELÉTRICA

De ano para ano crescem as necessidades de energia elétrica no Estado do Rio. Não há atendimento da demanda, cujo aumento anual é em média de 10%. A maior responsabilidade pela falta de suprimento regular de energia elétrica cabe, sem dúvida, à Rio Light S.A. e à Companhia Brasileira de Energia Elétrica, conhecidos trustes internacionais, que tudo fazem para impedir nosso desenvolvimento independente.

O território fluminense dispõe, porém, de grandes reservas de potencial energético. Reclama prioridade no programa de eletrificação do Estado o Norte Fluminense, embora não seja satisfatória a situação de suprimento de energia na região Centro-Sul.

As reivindicações imediatas no setor da energia elétrica no Estado do Rio são as seguintes:

1 Anulação do ato que prorrogou, ilegalmente, por 30 anos, o contrato de concessão com a Companhia Brasileira de Energia Elétrica e constituição de uma Comissão de Tombamento para sua imediata encampação.

2 Revisão e rescisão geral dos contratos de concessão com a Rio Light S.A. e adoção de medidas de defesa dos interêsses fluminenses nos casos do não cumprimento de cláusulas contratuais.

3 Exigir do Govêrno Federal a imediata criação de um Grupo de Trabalho, com a participação dos Estados interessados, para realizar estudos e indicar soluções sôbre os problemas do Vale do Rio Paraíba, como determinação dos usos das águas, defesa da qualidade das águas e planos de regularização de aproveitamentos Hidrelétricos e de desenvolvimento econômico da região. Constituição da Companhia de Valorização do Vale do Paraíba, como emprêsa de economia mista.

4 Assegurar a outorga ao Estado do Rio da concessão para o aproveitamento hidrelétrico dos Rios Macaé e Bonito (Usina Hidrelétrica de Quarteis).

5 Desenvolver o programa de aproveitamento do potencial do Vale do Itabapoana, que representa fator primordial do desenvolvimento da região Norte Fluminense e das zonas circunvizinhas. Conseguir do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico o financiamento da aquisição de materiais nacionais o pagamento de mão-de-obra local e aval para a importação de equipamentos estrangeiros destinados à Usina de Rosal e aos serviços complementares do sistema.

6 Providenciar junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico o financiamento das obras civis de montagem e das linhas de transmissão e subestações transformadoras para aproveitamento do potencial da Usina Térmica de Campos de 30 mil KW.

7 Providenciar a cooperação do Departamento Nacional de Obras e Saneamento para a realização dos reparos necessários e das obras de proteção do túnel da Central Hidrelétrica de Macabu.

8 Realizar estudos para aproveitamento hidrelétrico dos vales dos rios Itabapoana, Grande, São João, São Pedro, Mamucaba, Ariró, Funil, Bracuí e Prêto.

9 Solicitar do Govêrno Federal auxílio financeiro por conta do Fundo Federal de Eletrificação para custeio dos estudos de diversos aproveitamentos hidrelétricos, como Quartéis, Glicério e Itabapoana, bem como para linhas de transmissão, de interconexão de sistemas e de incentivo ao desenvolvimento industrial fluminense.

10 Construção por parte do Govêrno Federal de uma Usina Térmica de 120 mil KW e da linha de transmissão ao longo da Via Dutra, entre os Km "0" e "30" a fim de atender as necessidades de desenvolvimento econômico e social das regiões vizinhas ao Estado da Guanabara, como Itaguaí, Mangaratiba, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis e Duque de Caxias.

11 Conclusão da Usina do Funil, que propiciará a solução do problema de energia elétrica dos Municípios de Angra dos Reis, Mangaratiba e Rio Claro, sendo que, no primeiro dêles, se situam o Pôrto, o Colégio Naval e Estaleiros de Construção Naval.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
PORTOS E RÊDE POSTAL

É preciso dar maior atenção às necessidades fluminenses em Transportes e Comunicações, portos e serviços postais. Além do reaparelhamento das ferrovias, o Estado do Rio necessita de novas rodovias e de substancial aumento da quilometragem pavimentada. A melhoria de seus portos e uma exigência imediata, assim como o início das obras do Túnel Rio—Niterói.

No momento, consideramos indispensáveis reivindicar as seguintes medidas:

1 Inclusão de todos os trechos de rodovias federais situados no território fluminense, no Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais, determinando-se, ao mesmo tempo, através de convênios de indenização, a delegação dos serviços ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio.

2 Elaboração de um plano de construção do sistema rodoviário secundário, com o objetivo principal de facilitar o abastecimento alimentar o abastecimento alimentar dos centros urbanos e industriais.

3 Organização de um Consórcio Rodoviário Internacional, com emprêsa de economia mista, com a finalidade e executar os Planos Rodoviários Municipais e realizar estudos, projetos, construções, reconstruções, obras de arte, pavimentação e conservação das estradas de rodagem nos Municípios, bem como de celebrar atos de ordem jurídica e comercial decorrentes dessas atividades.

4 Criação de um Grupo de Trabalho, junto à Rêde Ferroviária Federal S.A., com a participação de representantes do Govêrno Estadual e das organizações sindicais dos ferroviários, com o objetivo de contemplar o sistema ferroviário fluminense no Plano Quinquenal Ferroviário, através de investimentos e providências de interêsse para o Estado do Rio, tendo particular significação as ligações de centros produtores e consumidores, o desenvolvimento turístico e transportes rápidos para grande contingentes da população trabalhadora.

5 Exigir o início das obras do Túnel Rio-Niterói.

6 Realização com prioridade, no prazo de dois anos, das obras constantes do Plano de Expansão de Melhoramentos do Pôrto de Niterói, organizado pela Comissão do Plano Portuário Nacional, a serem custeados com recursos do Fundo Portuário Nacional.

7 Execução no prazo máximo de dois anos, pela importância que representa para diversos setores da vida regional e nacional, das obras programadas no Plano de Expansão e Melhoramentos do Pôrto de Angra dos Reis, elaborado pela Comissão do Plano Portuário Nacional, a serem realizadas com recursos do Fundo Portuário Nacional, Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, Companhia Siderúrgica Nacional, Taxa de Melhoramentos dos Portos e Govêrno Estadual.

8 Constituição imediata, pelo Govêrno Federal, de um Grupo de Trabalho, com a participação do Departamento de Portos, Rios e Canais, do Departamento Nacional de Obras e Saneamentos, do Instituto do Açúcar e do Álcool e do Departamento de Portos e Navegação do Estado do Rio, para opinar sôbre as possibilidades técnicas e conveniência econômica da ligação fluvial da cidade de Campos ao mar e das obras complementares e laterais de interêsse da economia canavieira.

9 Criar Agências Postais ou Postos de Correio no maior número de localidades, visando à melhoria dos serviços postais em território fluminense.

10 Anulação do contrato da Companhia Telefônica Brasileira e programação de medidas para estender a todos os Municípios fluminenses os serviços telefônicos.

INDUSTRIALIZAÇÃO

É preciso assegurar o ritmo de expansão industrial. O incremento dos investimentos produtivos, através de estímulos, contribui para o progresso econômico e social do Estado do Rio e possibilita novas fontes de emprêgo para a população trabalhadora. Ao lado da defesa e do desenvolvimento das emprêsas estatais que colocam na ordem do dia a participação nas suas diretorias de representantes sindicais, lutamos pelo máximo aproveitamento industrial dos subprodutos da indústria canavieira. Para que sejam asseguradas as condições necessárias à continuidade da expansão industrial do Estado do Rio são indispensáveis as seguintes medidas, entre outras:

1 Rever e ampliar os estímulos estaduais existentes para desenvolver a industrialização, como isenções fiscais, facilidades de localização, terreno, água, energia elétrica, etc.

2 Criação de um instituto de assistência técnica e financeira ao artesanato fluminense.

3 Criação de um serviço de assistência técnica às pequenas indústrias, através de um corpo de técnicos capaz de atender a consultas que lhe forem formuladas.

4 Estímulo à economia fluminense através da implantação de emprêsas de economia mista, tais como uma Companhia de Abastecimento, um Combinado de Matadouros Frigoríficos, uma fábrica de rações balanceadas, etc.

5 Defesa da Companhia Siderúrgica Nacional, da Companhia Nacional de Álcalis, da Fábrica Nacional de Motores, da Refinaria Duque de Caxias e da Fábrica de Borracha Sintética da Petrobrás e medidas para seu desenvolvimento. Inclusão na direção de cada emprêsa estatal, com fábricas instaladas em território fluminense, de um representante do sindicato operário da respectiva corporação profissional.

6 Aproveitamento dos subprodutos da indústria canavieira, através de um plano que deve ser elaborado por um Grupo de Trabalho composto de técnicos do Instituto do Açúcar e do Álcool e do Govêrno Estadual. Implantação de fábricas de fermentação acetona-butanol, de álcool metílico, de formaldeído e de plásticos de formaldeído por intermédio do aproveitamento de melaço. Implantação da indústria de proteínas de caldas de destilarias iniciando-se por uma fábrica junto à Destilaria Central Martins Laje do Instituto do Açúcar e do Álcool. Instalação de fábricas de celulose bruta, furfurada, cartonados, celulose branqueada, sacos de embalagem, papel de imprensa e tipos finos, utilizando-se o bagaço de cana.

7 Constituição, pelo Govêrno Federal, de um Grupo de Trabalho para estudar e propor medidas capazes de solucionar os principais problemas da indústria salineira do país, tendo em vista as necessidades da Companhia Nacional de Álcalis e dos Estados produtores de sal. Criação de uma comissão de Inquérito para apurar a verdadeira situação da Companhia Nacional de Álcalis, devendo participar dessa Comissão um representante dos trabalhadores do sal e outro dos Trabalhadores da referida emprêsa. Fixação de novas cotas de sal ao Estado do Rio, com a observância dos dispositivos legais em vigor pelo Instituto Brasileiro do Sal. Reexame dos critérios para concessão de crédito aos salineiros, objetivando o desenvolvimento equilibrado do parque salineiro nacional. Participação de um representante dos trabalhadores sindicalizados e de outro dos salineiros fluminenses no colegiado do Instituto Brasileiro do Sal.

8 Estudar a possibilidade de recuperação e funcionamento das 4 (quatro) usinas localizadas em território fluminense e construídas pela extinta Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, para utilização da mandioca na produção de álcool amiláceo, cujo patrimônio está avaliado em mais de 150 milhões de cruzeiros.

PESCA, INDUSTRIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO DO PESCADO

A pesca e a industrialização do pescado exigem atenções especiais no sentido de superar os fatores negativos que afetam suas atividades e de impulsionar o seu desenvolvimento. É preciso vencer as deficiências na atividade pesqueira, superando o sistema rudimentar utilizado pelos pescadores, em particular na pesca de sardinhas. Além da construção de barcos e da assimilação de novas técnicas assume grande importância a defesa da indústria de conserva do pescado e a organização completa do sistema de distribuição de pescado.

Impõem-se a efetivação das seguintes providências imediatas:

1 Providenciar a realização de pesquisas oceanográficas, piscatórias-biológicas e outras necessárias, através de operação conjunta dos ministérios da Marinha e da Agricultura, a fim de determinar com a máxima exatidão não apenas os motivos pelos quais tornaram-se escassos os cardumes de sardinhas verdadeiras, como também as diretrizes pelas quais possam os pescadores se aproximar do ritmo de abastecimento outrora havido junto às indústrias de conserva.

2 Providenciar a importação imediata de 30 ecobatímetros tipo "fish finder" para sondagem no sentido horizontal e vertical, ao câmbio de custo e com isenção de impostos, para serem instalados nas principais traineiras. A medida deve ser exigida diretamente ao Govêrno Federal para que determine à Caixa de Crédito de Pesca realizar a operação, cuja finalidade é desenvolver o trabalho de pesca durante a lua-cheia e períodos do quarto-crescente e do quarto-minguante quando, normalmente, os barcos ficam paralisados, em face do atual método de pesca. A situação dos ecobatímetros implicará no exercício de uma técnica nova a ser assimilada pelos pescadores, cabendo ao Govêrno Estadual recorrer ao SENAI, por meio de convênio, no sentido de dar-lhes o conveniente treinamento.

3 Proporcionar maior financiamento aos pescadores através da Caixa de Crédito da Pesca para aquisição de rêdes inclusive de "nylon", visando a pesca em águas mais profundas. O aumento dos financiamentos deve ser extensivo à instalação de novos pontos de abastecimento de gêlo triturado, problema que causa a permanência dos barcos ancorados durante dias até que possam navegar com as suas urnas devidamente abastecidas e em condições de conservarem o produto da pesca.

4 Preservação da espécie de sardinhas verdadeiras através de rigorosa fiscalização, evitando-se a pesca na desova ou recem-desovada e a pesca com o recurso de explosivos que se instituíram em práticas normais, apesar dos gravíssimos prejuízos que daí resultam.

5 Estabelecimento de uma linha de crédito, da ordem de Cr$ 300 milhões, na Caixa de Crédito da Pesca, através da qual os pescadores fluminenses venham a ser financiados para encomendarem a construção dos seus barcos pesqueiros, especialmente traineiras, nos próprios estaleiros do Estado do Rio, devendo as condições dos empréstimos serem à base de juros de 2% ao ano e amortização em 10 anos com uma carência de 2 anos.

6 Exigir do Govêrno Federal que determine à CACEX rejeitar eventuais requerimentos de emissão de licenças de importação sem cobertura cambial, no regime do Decreto n.º 42.820, relativamente aos investimentos estrangeiros diretos em indústrias de beneficiamento do pescado, particularmente conservas de sardinhas, reivindicações que corresponde aos interêsses da indústria nacional de conservas de pescado.

7 Melhoria das condições de conservação do pescado desde a pesca até o consumo, tornando mais eficiente a operação de seu acondicionamento nas embarcações e em terra, providenciando instalações adequadas de refrigeração nos diferentes centros pesqueiros e empregando caixas revestidas de material isotérmico no transporte de pescado na distribuição. Organizar novas vias de venda do pescado e melhorar o aproveitamento da capacidade das existentes e reduzir os óbices de natureza legal e institucional que incidem na sua comercialização.

8 Desenvolvimento do ensino técnico e profissional de pesca. Formação pela Universidade do Rio de Janeiro de especialistas em carreiras ligadas à pesca. Preparação de pescadores profissionais, condutores-maquinistas e operários especializados para a indústria do pescado. Treinamento adequado de tripulação de embarcações de maior porte, por intermédio da Marinha e de emprêsas privadas.

MELHORIAS DAS ATIVIDADES DAS MUNICIPALIDADES

Ao lutarmos por uma política municipalista de caráter progressista, pelo respeito à autonomia dos Municípios e pela sua ampliação, consideramos indispensável a adoção de medidas capazes de realizar substancial reforma municipal. Essas medidas devem compreender tanto os aspectos políticos como os de natureza administrativa.

Além da necessidade de elevar-se o papel político dos Municípios, as seguintes realizações merecem particular atenção:

1 Reforma progressista da Lei Orgânica Municipal.

2 Planificação das atividades municipais, incluindo o zoneamento do uso da terra, o plano diretor e os planos de obras e de abastecimento alimentar.

3 Reorganização administrativa e elaboração dos códigos tributários e de obras.

POLÍTICA SOCIAL, PREVIDÊNCIA, SALÁRIOS E CASA POPULAR

TRABALHAR pelas reivindicações dos trabalhadores fluminenses, seja pela ampliação de seus direitos sociais, seja pela elevação do seu nível de vida.

Trabalhar pelas seguintes reivindicações:

1 Aposentadoria integral para todos os trabalhadores, elevação do nível dos benefícios, seguro-desemprêgo, garantia de emprêgo e manutenção da situação profissional aos trabalhadores afastados do serviço por motivo de seguro-doença, [illegible] midade e aposentadoria provisória. Reajustamento das aposentadorias e pensões pagas aos segurados pelos Institutos de Previdência Social à base do salário-mínimo em vigor. Reconhecimento pelos Institutos de Previdência Social do [illegible] simples aos contribuintes. Melhoria da assistência médica e hospitalar à grande massa de contribuintes fluminenses dos órgãos de previdência e imediata conclusão das obras da maternidade do IAPC em Niterói. Maior autonomia para as agências dos Institutos de Previdência nos Municípios fluminenses, a fim de facilitar a tramitação dos processos em que se solicitam benefícios. Direito aos sindicatos de instruírem os processos de aposentadoria.

2 Reforma da Lei de Acidentes do Trabalho, estabelecendo o monopólio dos seguros de acidentes no trabalho pelas instituições de previdência social, assegure aos beneficiários dos acidentados, em caso de morte dêstes, o recebimento na totalidade das indenizações a que tiverem direito, independentemente dos benefícios previstos na Lei Orgânica da Previdência Social e extensão aos trabalhadores de campo dos benefícios já assegurados aos trabalhadores urbanos.

3 Reforma e aperfeiçoamento da Justiça do Trabalho. Criação do Tribunal Regional do Trabalho no Estado do Rio. Organização de Juntas de Conciliação e Julgamento em todos os Municípios ou grupos de Municípios fluminenses cuja massa trabalhadora seja superior a três mil.

4 Fiscalizar a aplicação das leis do trabalho. Aplicação de penalidades previstas na Consolidação das Leis do Trabalho contra os empregadores que tomarem represálias contra o empregado em virtude de sua atividade sindical [illegible]

5 Estabilidade para todos os operários e empregados, sem distinção. Exclusão das faltas justificadas no cálculo [illegible] da perda do direito de férias. Inclusão entre as faltas justificadas ao serviço, por uma semana e com pagamento [illegible], o casamento do operário ou empregado. Garantia de contagem do tempo de serviço nos casos de faltas em que haja pagamento parcial ou total de salários. Extensão do direito de [illegible] de um mês por ano ou fração superior a seis meses aos casos de aposentadoria, morte e despedida por fôrça maior, além dos casos de despedida injusta já previstos em lei. Proibição da despedida da mulher gestante e de seu trabalho [illegible] oito semanas antes e oito semanas depois do parto. Pagamento integral das indenizações nos contratos por obra certa. Qualificação profissional por intermédio dos sindicatos de empregados e de empregadores, considerando-se a atividade, [illegible] riscos da profissão e incluindo-se a classificação [illegible] salários nos contratos de trabalho e nos acordos salariais. *Extensão da legislação trabalhista aos trabalhadores agrícolas e aos empregados domésticos.*

6 Cumprimento da lei que obriga a construção de restaurantes nas emprêsas de mais de 100 empregados. Instalação de restaurantes do SAPS nas cidades e centros industriais fluminenses. Reabertura imediata do restaurante do SAPS no Barreto, que se acha fechado há meses. Instalação imediata de um restaurante do SAPS no centro da cidade de Niterói, com capacidade para fornecer, diàriamente, 3 mil refeições no almôço e [illegible] no jantar. Instalação imediata de outro, entre Santo Aleixo e [illegible], Município de Magé, para atender 3 mil refeições no almôço e [illegible] mil no jantar.

7 Construção de conjuntos residenciais pela Fundação da Casa Popular e pelos IAPI, IAPC, IAPM e IAPFESP nos Municípios de Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu e Nilópolis. Conseguir o desconto de [illegible] estabelecido pelo Decreto 6969 de 1964 para moradias que disponham de modernas condições de higiene, instalações sanitárias, água, [illegible] cobertura de telhas e cômodos assoalhados; e as que não conservarem tais requisitos não seja superior a 10% do salário percebido pelo empregado. Proibição aos empregadores de cobrar aluguel da residência do trabalhador cujo contrato de trabalho *assegure a gratuidade.*

POLÍTICA AGRÁRIA PROGRESSISTA

A eliminação dos obstáculos ao desenvolvimento da agricultura e da agro-indústria e a melhoria efetiva das condições econômicas e sociais dos camponeses no Estado do Rio. [illegible] completa na agro-indústria canavieira, através de [illegible] progressistas no Estatuto Canavieiro da eliminação do [illegible] canavieiro e criação de cooperativas de pequenos e médios produtores de cana, da reorganização do Instituto do Açúcar e do Álcool e inclusão nos seus órgãos dirigentes de representantes sindicais dos trabalhadores industriais e agrícolas [illegible]. Transformações na agro-indústria canavieira, com uma política agrária progressista para o Estado do Rio capaz de criar [illegible] uma nova vida social e produtiva nas áreas rurais e de assegurar um caráter social à utilização dos legítimos produtores rurais. De diretrizes da nossa política agrária destacamos as seguintes, [illegible] as mais imediatas:

1 Revisão radical da legislação de terras e elaboração de uma lei agrária de características nitidamente democráticas e progressistas que assegure um desenvolvimento agrário tanto econômico como social de acôrdo com os interêsses gerais da sociedade e que discipline as questões correspondentes à utilização das terras públicas ou desapropriadas, possibilite a eliminação da grilagem e do açambarcamento de terras e propicie uma progressiva melhoria das condições de vida das famílias rurais.

2 Criação do Instituto Fluminense de Reforma Agrária com a finalidade de planejar e executar as diretrizes de uma política agrária progressista, apoiando-se em conselhos agrários [illegible] integrados por representantes das organizações interessadas.

3 Instituição de planos estaduais de zoneamento agrário [illegible] de garantir a melhor destinação econômica e social da terra e de seus recursos naturais renováveis e fixar áreas mínimas e máximas econômicamente produtivas para os imóveis rurais. Recuperação e aproveitamento das terras da Baixada Fluminense, através da intensificação das obras pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, em particular nos vales dos rios Macabu, São João e Itabapoana, objetivando a drenagem e a irrigação. Elaboração e execução de planos de irrigação para o aproveitamento econômico das áreas da Baixada Fluminense. Elaboração e execução de um plano de irrigação das áreas da Baixada Campista por um Grupo de Trabalho.

4 Inventariar as terras públicas e preservá-las contra açambarcadores? [illegible] e providenciar a realização do cadastro dos imóveis rurais. Realizar o levantamento das áreas ocupadas por posseiros e das glebas por êles exploradas, a fim de legalizar a ocupação.

5 Celebrar convênios com os Municípios para [illegible] progressistas e para o impôsto territorial.

6 Organizar companhia de desenvolvimento agrário, como emprêsa de economia mista, cujas finalidades principais devem ser a prestação de assistência técnica aos lavradores e criadores, mecanização agrícola, conservação do solo, irrigação e drenagem, construções rurais, revenda de máquinas e utensílios agrícolas, de reprodutores de raça, fertilizantes e inseticidas, sementes selecionadas, arame farpado, etc.

7 Elaboração e execução de planos específicos de fomento seletivo de produtos agrícolas de alta rentabilidade, cuja primazia cabe ao milho híbrido, ao arroz, ao feijão, à batata e às variedades precoces de mandioca. Melhoramento e ampliação dos serviços de fomento e de defesa sanitária vegetal.

8 Elaboração e execução de planos específicos de fomento à suinocultura e à avicultura, pelas facilidades de reprodução e crescimento, nos quais sejam considerados problemas como linhagem, produtores, alimentação, instalações, defesa sanitária, abatedouros e entrepostos, fábricas de banha, modo [illegible] financiamento, formação de pessoal técnico, orçamentação e [illegible] bilidade dos empreendimentos.

9 Reorganização da bacia leiteira fluminense. Realização de um plano de assistência direta às fazendas produtoras de leite através de equipes de técnicos para traçar e executar programas de melhoramento agropecuário, objetivando o aumento da produção e da produtividade. Criação de um fundo rotativo de melhoramento da produção leiteira, administrado pelo Departamento Nacional de Produção Animal em convênio com a Secretaria da Agricultura do Estado e com as cooperativas. Instalação de postos de produção de sementes e mudas de forrageiras junto às cooperativas de produtores de leite. Revenda pela Fazenda do Govêrno Federal ou do Estadual de [illegible] tes de ascendência leiteira comprovada, [illegible] res, para troca com fazendeiros [illegible] lidade. Aumento e melhoria das condições das subvenções concedidas para a construção de silos, fenis, banheiros, carrapaticidas etc. Instalação do Entreposto de Leite de Niterói, com capacidade para [illegible] mil litros diários, bem como de postos de resfriamento em Rio Bonito e Itaboraí com capacidade [illegible] de 3.000 e 1.000 litros-hora. Aquisição de equipamento da usina de pasteurização e engarrafamento em Campos, com capacidade para 30 mil litros diários. Reaparelhamento e ampliação da Usina de Macaé, com instalação de equipamento adicional para fabrico de manteiga, queijo tipo Minas e Prato, requeijão e caseína, capaz de absorver até 25 mil litros diários de excesso de leite durante as águas. Aquisição de uma frota inicial de cinco caminhões-tanques isotérmicos, para operarem de Niterói para as zonas de Rio Bonito, Cordeiro-Cantagalo, Macaé-Madalena e São Fidélis. Assinatura de acôrdo entre o Govêrno Federal e o do Estado do Rio para estabelecimento de um serviço unificado de inspeção de leite e derivados em todo o Estado, inclusive na Capital.

10 Estimular e ajudar a disseminação das cooperativas mistas de produtores e de produção. Instalação de duas agências do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, sendo uma em Niterói e outra em Campos. Amplo financiamento pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo às cooperativas de produtores de leite para reaparelhamento de usinas e fábricas e para aquisição e instalação de postos de resfriamento e desnate.

11 Correção dos vícios e deficiências no sistema de comercialização dos produtos agropecuários através da construção de armazéns e silos nas principais fontes de produção, da obrigatoriedade de expurgo e proteção dos cereais e grãos alimentícios sujeitos à estocagem, da padronização e embalagem adequadas dos produtos agrícolas, da propagação de feiras-livres nas vilas, povoados e cidades, da organização de mercados expedidores rurais nas zonas produtoras, da instalação de centros de abastecimento nos principais núcleos populacionais, do serviço estadual de informação de preços e da moralização e democratização do sistema de órgãos controladores de preços através da participação em suas direções de representantes das classes populares.

VOTE HOJE EM



ALBERTO BYINGTON

402

DEPUTADO FEDERAL

P.D.C.

NADA DE CAMBALACHOS

JOSÉ RAMOS FALA AO REPÓRTER — PORQUE CONDENA O GOVÊRNO DE CL

JOSÉ RAMOS é um candidato já considerado vitorioso à deputança estadual da Guanabara. Lutador de muitos anos pelos direitos do povo, recebeu o apoio decisivo de Tenório Cavalcanti e Leonel Brizola, que se pronunciaram decisivamente a seu respeito. Indicaram-no como um homem digno de representar os cariocas com aquilo que tem faltado à nossa legislatura: dignidade.



◆ *JOSÉ RAMOS FALA AO REPÓRTER.*

Entrevistamos ontem José Ramos, ouvindo, desde logo, qual o seu programa, pois muitos poucos candidatos o têm. Explicou-nos:

— Quero cobrar do Govêrno e dos demais representantes do Povo tôdas as promessas feitas durante a campanha eleitoral, desde que elas venham ao encontro dos interêsses dos cariocas. Promessas mirabolantes foram feitas durante as últimas eleições, e até hoje, o Povo tem sido mistificado de um modo revoltante. Nesse período pré-eleitoral, outras promessas estão sendo feitas, muitas das quais plenamente realizáveis. Vou combater por todos os meios a mentira organizada pelo Govêrno para embair a opinião pública.

Prosseguiu José Ramos.

— Lutarei também por uma melhor e mais honesta aplicação dos dinheiros públicos, hoje mais do que nunca usados em obras de fachada. Só o bairro proletário de São Cristóvão contribui em impostos industriais com importância superior à de Pôrto Alegre, a próspera capital gaúcha. No entanto, São Cristóvão é um dos bairros mais abandonados do Rio. Melhoramentos ali nunca passaram de promessas. Nada é feito no sentido de ajudar suas indústrias, o que considero um verdadeiro crime, pois a prosperidade da indústria local trará de imediato a prosperidade de seus operários.

Disse ainda José Ramos.

— Lutarei, como tenho lutado, pela recuperação dos subúrbios cariocas, inegavelmente abandonados pelas autoridades estaduais. Lutarei como tenho lutado através das reportagens da "Caravana de Luta Democrática".

Perguntamos ao nosso entrevistado sôbre sua posição diante do Sr. Carlos Lacerda e êle nos esclareceu:

— Carlos Lacerda, como cidadão para mim, não existe. Não lhe voto ódios nem intrigas. Vejo e condeno apenas, a espécie de Govêrno que êle tem praticado, com incrível número de desacertos. No dia em que êle enviar para a Câmara um projeto honesto e de interêsse público, serei o primeiro a apoiá-lo, legislativamente e independente de qualquer compensação pois, se eleito, respeitarei a confiança pública em mim depositada, negando-me a quaisquer cambalachos.

Concluiu José Ramos.

— Cerrarei fileiras ao lado de todos aqueles que lutam pelas reformas de base, principalmente pela reforma agrária, para pôr um paradeiro à alta crescente do custo de vida. Prestigiarei a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida, para que êles consigam a vida a que fazem jus.

Ministro da Justiça conclama o povo a comparecer em massa às urnas

O MINISTRO da Justiça, sr. João Mangabeira, dirigiu uma mensagem ao povo brasileiro, conclamando-o a comparecer em massa às urnas e dizendo ter o Poder Executivo cumprido à risca as promessas relativas às eleições.

Em sua mensagem diz o sr. João Mangabeira:

"O Poder Executivo da União, exercido pelo Presidente da República e pelo Conselho de Ministros, cumpriu à risca a promessa feita ao povo de que a 7 de outubro se realizariam eleições livres e nas quais manteria a mais estrita imparcialidade. Não há sombra sequer de interferência do Poder Executivo no curso da campanha eleitoral, da qual os governadores participaram ativa, e, às vêzes, exageradamente em benefício de seus candidatos.

O Poder Executivo não exonerou, não nomeou, não promoveu ninguém, por partidismo, nesta fase que ontem se encerrou. Observou em tudo a mais rigorosa imparcialidade. O processo eleitoral no período final da votação e apuração está entregue exclusivamente à Justiça; e o Govêrno da União tem certeza de que ela se desempenhará dessa missão com a mais inteira seriedade, dentro do quadro da lei. E o ministro da Justiça, mais diretamente ligado ao processo eleitoral, pede ao eleitorado que se apresente amanhã em massa às urnas para ao mesmo tempo exercer o direito e cumprir o dever de votar, livre, pelo voto secreto, do poder econômico e dos grupos de pressão, sejam quais forem.

Que ninguém, por interêsse, temor ou comodismo, deixe de comparecer às urnas livres. O Brasil dará, assim, amanhã, mais uma prova do seu amor às instituições democrático representativas, num majestoso espetáculo cívico de sua segurança e de sua fôrça"

Continuam a explorar a pedreira ilegalmente

Inúmeras irregularidades impedem o funcionamento da Vera Cruz — Providências oficiais para o seu fechamento



◆ *Moradores da rua Tacanaíba falam sôbre as irregularidades da pedreira.*

APESAR das inúmeras denúncias publicadas pela LUTA DEMOCRÁTICA e outros órgãos de imprensa, continua funcionando ilegalmente a pedreira Vera Cruz, situada na Rua Jacanaíba, em Engenheiro Leal. Moradores do local, revoltados com o abuso dos proprietários daquela emprêsa, voltaram a protestar junto às autoridades estaduais. Mas até agora nada de concreto foi resolvido. Nossa reportagem procurou ouvir a palavra do coordenador de obras da região de Madureira, mas êste estava ausente. Em seu nome, falou o sr. Deodato Dias dos Santos, chefe do Serviço de Relações Públicas da Região Administrativa daquele subúrbio, que nos prestou tôdas as informações sôbre o caso.

A pedreira já foi considerada impraticável para a exploração. Seu contrato está terminado desde o ano passado e seus proprietários nunca tiveram licença do Serviço Florestal para explorá-la. Por outro lado, existe uma lei, n.º 4.900, que regulamenta a exploração de pedreiras, cujas determinações não são respeitadas pelos donos da Vera Cruz. Segundo nos informou o sr. Deodato dos Santos, o administrador de Madureira, senhor Ângelo Muniz Freire Vitória, mandará, dentro em breve, apanhar os autos do processo da pedreira, que estão com o coordenador de obras da região de Madureira, e estudará a possibilidade do fechamento do estabelecimento.

A Etapa Suplementar dos Cosme-e-Damião e Demais Praças Casadas

RANDOLFO MAGALHÃES SENA

A ETAPA SUPLEMENTAR, vantagem de grande alcance social e humano, foi concedida às praças de graduação abaixo de 2.º sargento (cabos soldados, taifeiros, etc., quando casadas na forma da lei.

Tivemos a felicidade de elaborar e levar a Brasília atendendo as solicitações dos presidentes das entidades que congregam êstes disciplinados servidores militares, a emenda n.º 367 (Benjamim Farah), estendendo essa vantagem aos que menos percebem dos cofres públicos.

A emenda em questão foi rejeitada, na Câmara dos Deputados e renovada no Senado, pelo senador Gilberto Marinho, obtendo aprovação. A sua redação (subemenda) é a seguinte:

"Subemenda à emenda n.º 147, de Plenário — os cabos, taifeiros, bem assim as demais praças das fôrças armadas sujeitas à legislação especial para contrair matrimônio, farão jus à etapa suplementar, desde que casadas com permissão da autoridade competente".

A Câmara dos Deputados aceitou a emenda e a etapa suplementar está sendo paga àqueles subalternos, quando casados legalmente.

Como alguns candidatos ao próximo pleito (7 de outubro), vêm usando de expedientes escusos, incluindo entre suas realizações a concessão da etapa suplementar para os cabos, taifeiros e demais praças, etc., desejamos, por um fim a essas vergonhosas atividades. Podemos citar como um dos candidatos que estão procedendo assim, o antigo presidente da entidades que congrega os subtenentes e sargentos da PM, hoje candidato a Deputado Estadual, pelo Estado da Guanabara. Estamos empenhados na mesma campanha, pois somos candidatos à uma cadeira na Assembléia Legislativa do nosso Estado pois somos cariocas, mas não podemos deixar que outros recebam os louros do trabalho que executamos em Brasília, e nessa ocasião não tivemos a oportunidade de vermos aquêle candidato na Câmara ou no Senado. Trata-se, aliás, de pura mistificação.

Vimos lutando desde 1932, quando começamos a pensar na extensão da etapa suplementar às praças quando airosa ou casadas legalmente; nessa ocasião, redigimos uma emenda ao Projeto 2.092-52, hoje Lei n.º 2.283-54, cujo artigo foi vetado pela Presidência da República. Fizemos, depois, outra investida com uma alteração ao Projeto n.º 4.966-B-54, ainda sem discussão, na Câmara dos Deputados. Com a apreciação do aumento de vencimentos de civis e militares, aproveitamos com êxito, a oportunidade e conseguimos, com a cooperação dos parlamentares Benjamim Farah e Gilberto Marinho, a extensão daquele benefício aos subalternos que menos recebem e que sempre são possuidores de numerosa prole.

Somos, conforme dissemos acima, candidato à Assembléia Legislativa, pelo PRT, n.º 1945, e se leito, continuaremos a ser útil, tanto ao nosso Estado, como aos colegas Cosme-e-Damião e demais militares das fôrças armadas e auxiliares.

Fazemos êste registro para deixar bem esclarecido êsse ponto que vem servindo de exploração eleitoreira da parte de candidatos inescrupulosos e sem elementos para competir com os demais colegas de farda.

A todos o nosso agradecimento.

Rio de Janeiro, em 22 de setembro de 1962.

Randolfo Magalhães Sena.

A Fábrica de Doces Ruth Ltda.

cumprindo tradição, agradece à sua distinta freguesia pela preferência demonstrada por ocasião dos festejos aos gloriosos São Cosme e São Damião, esperando a continuação desta deferência que muito a sensibiliza.

FABRICA DE DOCES RUTH LTDA.

RUA DIOMEDES TROTA, 520

RAMOS — ESTADO DA GUANABARA



EDNA LOTT candidata

pelo PTB para deputado estadual na Guanabara

N.º 2107 – PTB

FERROVIÁRIOS!

PARA DEPUTADO ESTADUAL — N.º 1217

FROTA AGUIAR

(AUTOR DA LEI DA DUPLA APOSENTADORIA)

PARA DEPUTADO ESTADUAL

EDSON CHAVES

PST 1947 Niterói

S.S.

A melhor dobradinha do P. T. B.

é para Deputado Estadual



Synval Sampaio

2149

Deputado Federal



Sérgio Magalhães

520

FRANKLIN ROOSEVELT, 39, SALA 606 — 32-7067

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO ESTADO DA GUANABARA

SEDE: — RUA CAMERINO N.º 66 — FONE: — 43-3101
RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES COLETIVOS

Convoco todos os associados quites com mais de seis meses de inscrição no quadro social, que trabalham nos transportes coletivos, a reunirem-se em assembléia-geral extraordinária que se realizará em nossa sede social, na Rua Camerino, n.º 66, no dia 10 de outubro de 1962, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Conhecer e deliberar a respeito da contraproposta do sindicato patronal no pedido de aumento salarial.

Dada a importância do assunto em pauta, CONCLAMAMOS a todos que compareçam a esta assembléia.

Rio de Janeiro 6 de outubro de 1962.

Mecando Rachid — Presidente

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO ESTADO DA GUANABARA

SEDE: — RUA CAMERINO, N.º 66 — FONE: 43-3101
RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEITORAL, PARA REGISTRO DOS CANDIDATOS E ELEIÇÃO DOS DELEGADOS ELEITORES QUE PARTICIPARÃO DAS ELEIÇÕES DOS MEMBROS EFETIVOS E SUPLENTES DA J. J. R. E MEMBROS SUPLENTES DOS CONSELHOS ADMINISTRATIVO E FISCAL DO I.A.P.E.T.C.

Faço saber aos que virem êste edital ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 26 de outubro de 1962, às 8 horas, em primeira convocação, e caso não reúna número legal, realizar-se-á das 10 às 22 horas em segunda convocação, neste Sindicato, a Assembléia Eleitoral, que se processará em três escrutínios secretos, para a escolha dos Delegados Eleitores que participarão da eleição de Membros Efetivo e Suplente da Junta de Julgamento e Revisão — JJR — e dos Membros Suplentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Na forma das Instruções baixadas com a Portaria Ministerial n.º 146, de 18-10-1957, só poderão votar e serem votados os associados maiores de 18 anos que saibam ler e escrever e pertençam há mais de 6 meses, ao quadro social, e estejam quites com os cofres do Sindicato, e com mais de dois anos no exercício efetivo da profissão.

O Candidato a Delegado Eleitor deverá pedir por escrito e em 3 vias a sua inscrição que será instruída com os seguintes documentos:

a) — declaração de próprio punho, com letra e firma reconhecida por Tabelião, de que não incorre em qualquer das causas de inelegibilidade previstas no Título V, Seção IV, da Consolidação das Leis do Trabalho, arts. 529, 520.

b) — prova de ser segurado do Instituto.

c) — prova de quitação com o serviço militar.

d) — prova de quitação com os deveres eleitorais.

Fica aberto o prazo de 15 dias a contar do dia imediato desta publicação, para o registro dos candidatos.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1962.

MEÇANDO RACHID
PRESIDENTE

MÓVEIS CODEX

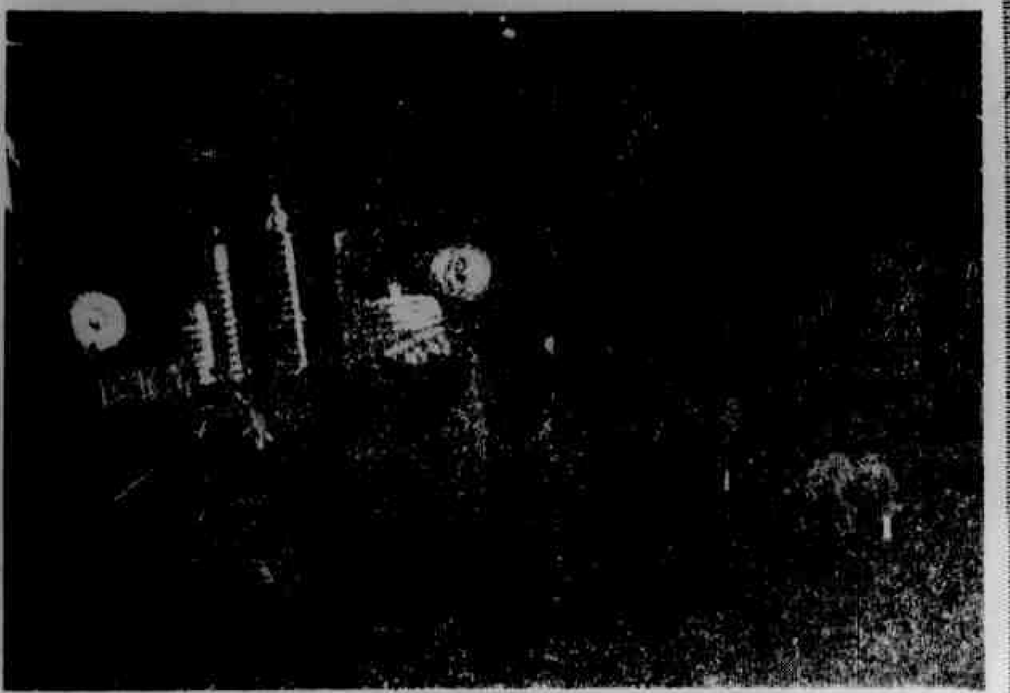
Indústria de Móveis Para Escritório



Tel. 34-1356

Rua Lopes Trovão, 120 — Estado da Guanabara

Na LUTA de cada dia



LOUCURA CAUSA MORTE: A loucura da velocidade ceifa, diàriamente, inúmeras vidas. Aí está o flagrante do caminhão chapa 7-93-95 que colheu a motocicleta 81-63, em Campo Grande, matando o condutor do pequeno veículo. Ambos trafegavam em excessiva velocidade. As autoridades do 29.º Distrito Policial ainda não identificaram o morto.

Morte do advogado causou suspeitas

A MORTE do advogado Benigno Bernardino de Souza (62 anos, solteiro, edifício Vilar, na Rua Barata Ribeiro, 331) atraiu as atenções da Polícia. Fora encontrado morto, de pijama, sôbre o leito e as circunstâncias admitiam as hipóteses de suicídio ou crime. As autoridades do 12.º Distrito Policial (3.º DP) solicitaram o concurso da Perícia. O perito Cosme concluiu, a princípio, por morte natural. O causídico teria sido acometido de um mal súbito. Todavia, a palavra final caberá aos legistas do Instituto Médico-Legal.

SERÃO PROCESSADOS OS POLICIAIS QUE PRENDERAM GREVISTAS

Os documentos extraídos do processo dos motoristas Antônio Rodrigues Nóbrega e outros quinze, já foram enviados ao procurador-geral da Justiça para mandar a Polícia, a fim de que os policiais Joaquim Floriano Franco da Rocha e Olívio Alves Silva sejam processados. Os dois prenderam os motoristas, e em Juízo disseram que só fizeram a prisão porque tiveram ordens superiores, não tendo no momento da prisão verificado estarem os motoristas conclamando os colegas à greve, com violência, como foi dito no flagrante.

Caminhão capotou matando motorista

QUANDO TRAFEGAVA, nas primeiras horas da noite de ontem, pela Rodovia Washington Luís, em Duque de Caxias, na altura do K 13 o auto caminhão do Moinho Fluminense chapa GB 61-24-63 capotou espetacularmente depois de "fechado" por um caminhão não identificado.

Em consequência, José Fernandes Anacleto (solteiro, 24 anos, residente à Rua Cacique n.º 468 na Praça do Carmo) ficou imprensado nas ferragens do veículo que dirigia, falecendo no local.

O fato foi comunicado à Delegacia de Duque de Caxias, que depois do comparecimento do perito Djalma Pinho no local sinistro, fêz remover o corpo do infortunado motorista para o necrotério daquela municipalidade.

Depois de assaltado recebeu dois tiros



◆ Maria Luísa Carvalho e Zenilda Sousa, da "gang" de assaltantes

JOÃO GUADULUPE GUIMARAES (22 anos, solteiro, Rua Ouro Fino, 90, Vicente Carvalho) foi assaltado e baleado na madrugada de ontem, nas proximidades de sua residência. Um homem e duas mulheres abordaram-no a poucos metros de moradia e exigiram a entrega de todos os pertences. Entregou-lhe um rádio portátil e dinheiro em espécie. O assaltante, por maldade, desfechou-lhe dois tiros. Atingido na cabeça e no joelho, João foi medicado no Hospital Getúlio Vargas. Mais tarde, as autoridades do 29.º Distrito Policial localizaram as duas mulheres, que foram identificadas como sendo Maria Luísa de Carvalho e Zenilda Sousa. O assaltante agressor ainda não foi identificado.

Reagiu ao assalto e foi esfaqueado

TRÊS ASSALTANTES não foram suficientes para conter Marinho Pinto da Silva, empregado do Departamento de Edificações do Estado da Guanabara, residente à Rua Surui n.º 53 casa 7 em Copacabana, no município de Duque de Caxias.

Marinho, que é casado e tem 38 anos, quando voltava para casa na madrugada de ontem, foi abordado por três indivíduos, um dos quais armado de faca, que lhe exigiram todo o dinheiro. Depois de ter sido despejado de tudo o que trazia, Marinho resolveu reaver seus pertences. Entrou em luta com os assaltantes e conseguiu tomar "no peito" a faca que um dêles sacou, pondo-os em fuga em desabalada carreira.

Em consequência de sua atitude corajosa o rapaz levou uma "espetada" na barriga e cortes profundos nas mãos por haver segurado a faca pela lâmina.

No Hospital Getúlio Vargas, onde Marinho foi medicado, o detetive Brito tomou conhecimento do fato. A vítima retirou-se depois de medicada.



TRÊS MORTOS E CINCO FERIDOS: Este foi o saldo do desastre ocorrido, na tarde de anteontem, na Avenida das Bandeiras, quando o jipão do Exército, chapa EB 21-18-74, chocou-se com uma carrêta. Morreram no local os sargentos Álvaro Oliveira Dias da Silva e José Luís da Silva, além do cabo Antônio Gonçalves. Saíram feridos e foram transportados para o Hospital Carlos Chagas os seguintes militares: soldado Heleno Pereira Nascimento e os cabos Antônio Bernardo da Silva e Dionez Campos. Todos ficaram internados naquele nosocômio em estado grave. Na gravura, um aspecto do desastre, vendo-se ainda um dos militares mortos no local.



◆ JOSÉ RAMOS QUANDO USAVA DA PALAVRA

Trabalhadores do açúcar indicam seus candidatos

TENÓRIO CAVALCANTI SERÁ O GOVERNADOR DA LABORIOSA CLASSE

OS TRABALHADORES na Indústria do Açúcar, em reunião realizada na noite de anteontem, discutiram o problema das irregularidades que vêm sendo praticadas pelos chefes de seções das Usinas Nacionais. Durante os debates, ficou deliberado que na próxima segunda-feira, o presidente do órgão de classe irá procurar a diretoria daquela usina, para esclarecer o que vem ocorrendo, ocasião em que pedirá que sejam tomadas as devidas providências.

APOIO A TENÓRIO E A JOSÉ RAMOS

Nesta mesma assembléia, o presidente do sindicato, sr. Hugo Costa, em nome da diretoria apresentou oficialmente os nomes dos candidatos da classe para as próximas eleições. Assim sendo, foi apresentado o nome de Tenório Cavalcanti para o Govêrno do Estado do Rio; do nosso companheiro José Ramos, o "Cobrador do Povo", para a Câmara da Guanabara, na legenda do PST, sob o n.º 1.541; de Aurélio Viana e Mourão Filho, para o Senado; de Elói Dutra, para a vice-governança do Estado, e o de Leonel Brizola, para a Câmara Federal.

O presidente do órgão dos trabalhadores nas usinas de açúcar, em seu discurso de apresentação dos candidatos, declarou que êsses seriam os representantes da classe nos diversos setores legislativos, principalmente o "Cobrador do Povo", que já tendo sido operário, conhece bem as suas amarguras, e saberá defender a classe na Câmara Estadual.

FALA O "COBRADOR"

José Ramos, o "Cobrador do Povo", usando da palavra, agradeceu a atitude tomada por aquela classe de trabalhadores, não só com referência ao seu nome, como também à indicação do nome de Tenório Cavalcanti, para o Poder Executivo do Estado do Rio. Finalizando o seu discurso, José Ramos se comprometeu com a classe de cobrar, na Câmara da Guanabara, tudo o que é devido àqueles trabalhadores.

PARA DEPUTADO ESTADUAL NA GUANABARA
P.L. 1733
WILSON LEITE PASSOS



"Um chicote do povo contra os seus opressores"

Candidatos dos sargentos

OS suboficiais, subtenentes e sargentos das Fôrças Armadas e auxiliares, fiéis ao espírito nacionalista que anima o povo brasileiro e entendendo que, somente o deputado-sargento, que vive e sente os problemas da classe, lutará obstinadamente por uma lei de promoção mais justa e pela humanização dos regulamentos militares, reuniram-se, em convenção, para escolher seus candidatos pela Guanabara.

Por expressiva maioria, foram indicados candidatos à Câmara Federal, pelo PTB, o sargento ANTONIO GARCIA FILHO, e à Câmara Estadual, pelo PSB, o Sargento ANTÔNIO SENA PIRES, encontrando ambos, desde logo, grande repercussão no seio da classe e do povo, sendo, inclusive, apoiados por êsse batalhador infatigável das causas populares que é o deputado TENÓRIO CAVALCANTI, em vibrante artigo que escreveu na "LUTA DEMOCRATICA".

Assim, pois, os sargentos, que já se acham coesos entre si, esperam contar também com a ajuda popular, porque, como parte humilde que são dêsse povo, dêle conhecem, porque também sentem, suas mais angustiantes aflições.

Caldeireiros — Maçariqueiros e Desenhista-Copista para construção naval

Admitimos pagando salário da tabela e demais vantagens

ESTALEIRO MAC LAREN

SEÇÃO DO PESSOAL

Rua Sacadura Cabral, 81, 10.º andar

Ferroviários cobram a Jango aposentadoria móvel êste mês

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro enviou anteontem telegramas ao sr. João Goulart, ao ministro do Trabalho, e aos presidentes da RFFSA e IAPFESP, solicitando urgentes medidas para liberações de verbas a fim de atender as inadiáveis reivindicações da classe. Exigem os ferroviários suprimento até 10 de outubro da verba ao IAPFESP, para o pagamento do terceiro reajustamento da aposentadoria móvel, que está atrasado há cinco meses; pedem representação do presidente da República contra a atitude do DNPS, que está protelando a entrega de verba necessária para o IAPFESP poder cumprir os compromissos assumidos com os aposentados e solicitam pagamento da aposentadoria-móvel ainda êste mês.

Áureo Mello (503, PTB, Federal): Casa dos Amazonenses, bondinho para os morros, reformas de base

"Os homens do povo precisam de melhores salários para viver melhor" — "Devemos dominar o monstro capitalista e disciplinar os lucros"



Aureo Mello

O SR. AUREO MELLO, candidato do PTB (503) a deputado federal na Guanabara e que já foi vice-líder da bancada trabalhista na Câmara dos Deputados, afirma que, se fôr eleito, organizará a Casa dos Amazonenses no Rio, dará charriate aos morros, fará leis de acôrdo com os Sindicatos e Associações e criará uma legislação especial de Relacionamento para o Matrimônio. O sr. Aureo Mello, procurador do INIC, e também escritor e poeta, tendo vencido, na Faculdade de Direito do Amazonas, um concurso de oratória ali realizado, e afirma ser um dos raros homens públicos do Brasil que, apesar de deputado durante doze anos, deu mais de 30 leis ao povo, sem pedir da Câmara, fiel às suas origens populares e realmente ligado aos homens da classe média e aos humildes trabalhadores do Brasil. O sr. Aureo Mello é autor da lei que mudou o nome do Território do Guaporé para Rondônia.

A HORA É DE REFORMAR

Em entrevista concedida a êste jornal, à véspera de um dos mais memoráveis pleitos de que tem tido notícia a história democrática do Brasil, o sr. Aureo Mello declarou que se encontra entre os que defendem a tese de que a hora é de reforma agrária, a lei de limitação dos lucros excessivos, a lei referente à remessa de lucros para o estrangeiro, a expansão da industrialização brasileira. Somente assim poderemos ter melhores salários para o nosso povo, permitindo que o povo usufrua as riquezas do solo do Brasil e que possa se alimentar melhor, vestir-se melhor, morar melhor, transportar-se melhor.

Os novos distritos e seus endereços

Por determinação da chefia de Polícia, ficou sendo esta a numeração atual dos distritos policiais, partindo da zero hora do dia 5 do corrente, e seus respectivos endereços:

1.º DP — Praça Mauá (antigo 10.º DP)
2.º DP — Praça Cristiano Otoni — Ed. da Central (antigo 11.º DP)
3.º DP — Praça Marechal Âncora (antigo 6.º DP)
4.º DP — Rua Visconde do Rio Branco, 10 (antigo 8.º DP)
5.º DP — Av. Mem de Sá, 161 (antigo 7.º DP)
6.º DP — Rua Júlio do Carmo, 5 (antigo 12.º DP)
7.º DP — Rua Francisco Castro, 5, em Santa Teresa (nôvo)
8.º DP — Rua Senhor de Matosinhos, 170 (antigo 13.º DP)
9.º DP — Rua Pedro Américo, 2 (antigo 5.º DP)
10.º DP — Rua Bambina, 14 (antigo 4.º DP)
11.º DP — A ser instalado na Av. Marechal Cantuária, na Urca (nôvo)
12.º DP — Rua Hilário de Gouveia, 102 (antigo 3.º DP)
13.º DP — Av. N. S. de Copacabana, 1 260 (antigo 2.º DP)
14.º DP — Falta instalar e localizar
15.º DP — Rua Major Vaz, 170 (antigo 1.º DP)
16.º — Não está ainda instalado e localizado
17.º DP — Rua São Cristovão, 747 (antigo 14.º DP)
18.º DP — Rua Barão de Iguatemi, 331 (antigo 15.º DP)
19.º DP — Rua Conde de Bonfim, 604 (antigo 16.º DP)
19.º DP — Rua Conde de Bonfim, 604 (antigo 16.º DP)
20.º DP — Av. dos Democráticos, 500 (antigo 19.º DP)
22.º DP — Rua Lobo Junior, esquina da Rua Ourique (antigo 21.º DP)
23.º DP — Rua Aristides Caire, 80 Méier (mesmo antigo distrito)
24.º DP — Rua Goiás, 404 (mesmo antigo distrito)
25.º DP — Rua Vinte e Quatro de Maio, 294 (antigo 18.º DP)
26.º DP — Falta instalar e localizar
27.º DP — Av. São João de Meriti, 3 893 (antigo 22.º DP)
28.º DP — Falta localizar e instalar
29.º DP — Av. Edgard Romero, 227 (antigo 25.º DP)
30.º DP — Não está localizado e instalado
31.º DP — Av. Osvaldo Cordeiro de Farias, 340 (antigo 26.º DP)
32.º DP — Av. Geremário Dantas, 36 (antigo 27.º DP)
33.º DP — Rua Bernardo Vasconcelos, 36 (Estação do Realengo)
34.º DP — Rua Sabegis s.n., (antigo 28.º DP)
35.º DP — Rua Ferreira Borges, 16 (antiga jurisdição em parte do 23.º DP)
36.º DP — Rua Dom João VI 67 (antigo 30.º DP)
37.º DP — Estrada do Galeão, s.n. Ilha do Governador (antigo 20.º DP)
Comissariado de Paquetá — Rua Comendador Laje, 44 — Ilha de Paquetá.

Havia sòmente 30 delegacias distritais, e agora haverá ao todo 37 e mais o Comissariado de Paquetá.

Regime de terror na firma Esperança de Barros

Uma comissão de alfaiates e costureiras visitou a redação da LUTA DEMOCRATICA, para formular um veemente protesto contra os responsáveis pela firma Esperança de Barros Costa, sita na Avenida Passos, 36.

Dentre as razões de queixas contra aquêles maus empregadores, citaram a existência de uma Polícia instituída para implantar o terror entre os empregados, que não gozam de nenhuma consideração por parte dos "beleguins" que passam revista nos trabalhadores na hora da saída do serviço. Além dêsse abuso, os patrões proíbem a leitura de qualquer jornal na hora do almoço, não fazendo segrêdo mesmo a antipatia gratuita que nutrem pela LUTA DEMOCRATICA, pelo fato dêste jornal ser um defensor intransigente da classe operária, o que, evidentemente, não agrada aos empreendores reacionários.

ASSEMBLEIA SALARIAL

Hoje, às 19 horas, o Sindicato dos Alfaiates realizará uma assembléia na qual serão debatidos vários assuntos, dentre os quais: 1) Salário-mínimo e salário-profissional.

ESTUCADOR PEDREIRO
Cr$ 85,00
Precisa-se com prática comprovada em carteira profissional. Tratar na Av. Rio Branco, 311 5.º and. s/501

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 ÀS 6 HORAS TEL. 43-1444
Consulta Cr$ 150,00
HORA MARCADA
RUA DOS ANDRADAS, 29
SALA [illegible] JUNTO DO LARGO S. FRANCISCO

Antônio sumiu



Está desaparecido da residência, desde a última sexta-feira, o menor Antônio Paulo Barreto, 16 anos, filho de Isabel Barreto, (Rua Mário, 135, Vila Cava, Nova Iguaçu). O menor que trabalhava como zelador de um prédio da Rua Conselheiro Olegário, recebeu o pagamento no sábado e não mais apareceu. Qualquer informação sôbre o paradeiro de Antônio Paulo poderá ser dada para o telefone 45-1668, com dona Virgínia.

DEPUTADO ESTADUAL PTB — 2 125 TALARICO

Vidraçaria Cruzeiro do Sul
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Instalações completas de Vidros Metais Espelhos Cristais e Vidros fantasia — Telhas Ladrilhos Paves. Tijolos e molduras em geral — Bisautagens Espelhação Gravação Opacação etc.
EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO RESENDE 33/35 — FONE 42-4434 — LOJA
RUA DOS ARCOS 86 — DEPOSITO

Maria de Lourdes Cordeiro Vieira
e
Lêda Maria de Albuquerque Noronha
(Advogadas)
pedem a seus clientes, aposentados e pensionistas de todos os ministérios, aos funcionários e extranumerários dos Arsenais de Guerra e da Marinha, Casa da Moeda, Centro de Armamento, Parque dos Afonsos, Fábrica de Realengo, Imprensas Nacional, Naval e Militar, Ilha das Enxadas etc., etc. que
VOTEM EM OSCAR NORONHA FILHO
para Deputado Federal (PTB 516). Ele é o nosso e o vosso candidato

PARA DEPUTADO ESTADUAL
PSB – Dr. Alexandre Dias Filho – 1104
Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado Estadual
MANOEL BLASQUEZ – N.º 1544
Partido Social Trabalhista – PST

Para Deputado Federal
PTB – BENEDITO CERQUEIRA – N.º 504
(Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos)

POSTO DA PEDRA PRETA
Avenida Rio—Petrópolis, (Antiga) 4 484
BAIRRO DE GRAMACHO — DUQUE DE CAXIAS
Lavagem e Lubrificação — NOITE E DIA
Montagem Perfeita Obedecendo a Técnica Moderna
Serviços Rápidos e Garantidos
Atendemos Caminhões de Qualquer Tonelagem
Gratos Pela Preferência
LUZ PRÓPRIA — ÁGUA POTÁVEL

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 · Rua dos Andradas, 58 · Av. Mal. Floriano, 47 · Rua da Carioca, 29 · Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE · JUIZ DE FORA · CURITIBA · CAMPOS · SÃO PAULO · GOIÂNIA
BAURU · PORTO ALEGRE · VITÓRIA · RIBEIRÃO PRÊTO · LONDRINA · RECIFE

AURÉLIO VIANA
PEDE TEU VOTO POIS NECESSITA DE UM BOM DEPUTADO FEDERAL EM BRASILIA, O SEU NOME É
RODRIGUES ALVES FILHO 313 PR
JUNTOS DEFENDEREMOS NORTISTAS E GUANABARINOS

ELEITOR!
A 7 DE OUTUBRO, ESCREVA NA CÉDULA ÚNICA
RUBENS BERARDO
PTB Nº 519
O HOMEM QUE ESTÁ A SERVIÇO DO POVO POR TÔDA PARTE

Nos domínios da fé

(Umbanda — Espiritismo — Esoterismo — Teosofia — Reencarnacionismo)

AOS IRMÃOS UMBANDISTAS, aos irmãos reencarnacionistas: Os Pai de Santo Benedito Espírito Mau; Bangolê Susou; Pai Inácio; Pai de Santo Crioulo; Pai de Santo Sete Pemba; Iolarixá, d. Carolina; d. Luísa; d. Dulce Bezerra, tata Arlindo; prof. Vladimir de Freitas; ialorixá Stela Gomes; e uma centena de outros famosos babalaôs e ialorixás, entre as quais a eleante Francisca de Assim, sr. Ascendino, de: Vila São José, Olinda, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, Austin, Tomazinho, São João de Meriti, a ialorixá d. Maria Araujo subscreveram uma circular dirigida a todos os irmãos de fé para que hoje VOTEM em TENÓRIO CAVALCANTI para Governador do Estado do Rio e Deputado Federal.

Deixo de mencionar o nome de todos os dirigentes de tendas, terreiros e outras instituições, como nosso irmão Abel Marques, de Vivenda da Luz; sr. Laudemir Pessoa, de Barra Mansa, prof. Regina de Governador Portela, por absoluta falta de espaço. Portanto, hoje, os umbandistas e todos os reencarnacionistas, espiritualistas em geral, também de Resende, Niterói, Campos, Itatiaia, Angra dos Reis (êstes os que nos escreveram enviando seu apoio) e todos os demais estarão votando em TENÓRIO CAVALCANTI para Governador do Estado do Rio.

O redator Celso Rosa, domingo próximo estará para continuar com o nosso diálogo dominical a serviço da fé e de Deus porque a serviço da humanidade.

TERRENOS
NO VILAR DOS TELES — SEM ENTRADA
ENTRE CAXIAS E MERITI
CONDUÇÃO À PORTA
A PARTIR DE... Cr$ 1.200, MENSAIS
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE INCLUSIVE AOS DOMINGOS COM A SOLAR NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
em Caxias: Praça Emancipação, 106, sob. — em São João de Meriti: [illegible] — N. S. das Graças [illegible] — N. Vilar dos Teles, na loja da Solar
VER PARA CRER...
NO JARDIM CALIFORNIA
APROVEITEM
Poucos Lotes à Venda
RUAS COM MEIO-FIO E SARJETA
Luz Já Tem
Água Já existe

CASA BARATA
Artigos de Umbanda — Santos — Imagens de todos os tamanhos — Velas e Guias
Pça. da República 46-3ª loja — Tel.: 42 3242

[illegible]
A PROTEÇÃO DISCRETA
SENZALA
O PERFUME DO SEU BEM
Distribuidor:
CHAVES & FILHO LTDA.
BECO DO ROSARIO, 2-A
RIO DE JANEIRO (GB)

JUSCELINO E AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

Rio 30-9-62.

Caro amigo Reynaldo Reis,

Ao se aproximar as eleições de 7 de outubro, venho formular os melhores votos para sua vitória como representante do Estado do Rio, certo de que a clarividência do nobre povo fluminense assegurará sua eleição para a Câmara Federal, onde poderá prestar com sua inteligência, cultura e patriotismo inestimáveis serviços à velha Província.

Abraços afetuosos de

Juscelino Kubitschek.

ELEITOR, ATENÇÃO! Em Niterói, o sr. terá de votar com a CÉDULA ÚNICA, fornecida pela Mesa Receptora. Para escrever nessa Cédula o sr. só precisa saber o NUMERO ou o NOME DO SEU CANDIDATO

PARA DEPUTADO FEDERAL

314 OU REYNALDO REIS

Para votar em nosso candidato, fora de Niterói, isto é, em qualquer outro município do interior do Estado, BASTA RECORTAR E COLOCAR NO ENVELOPE QUE IRÁ PARA A URNA, uma das cédulas, entregando a outro ao seu amigo.

Para Deputado Federal	Para Deputado Federal
REYNALDO REIS	REYNALDO REIS

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Eleitor não paga trem

O ELEITOR que exibir seu título no "bondinho" viajará de graça nos trens da Central do Brasil e Leopoldina, para cumprir seu dever de voto nas zonas eleitorais dos subúrbios. A comunicação é do Ministro da Viação e vigora em todo o país.

Feira-livre

EM FACE da realização das eleições, as feiras-livres não funcionarão hoje, a deliberação do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura.

Trens não param

AMANHÃ, os trens paradores que se destinam a D. Pedro II não farão paradas das 11 às 18 horas, nas estações de Piedade e Encantado, parando, entretanto, nas demais estações.

Juiz de plantão

ATENDENDO os pedidos de "habeas-corpus" urgentes, o juiz da 13ª Vara Criminal, dr. Danilo Rangel Brigido, estará das 12 às 18 horas de hoje, na sede da Agência Nacional, situada à Avenida Presidente Wilson, n.º 164, sala 505-A, edifício "Novo Mundo", em plantão judiciário.

Pagamentos

NO TESOURO — Dia 9 às 15,30 horas de amanhã, será efetuado o pagamento das seguintes fôlhas: [illegible] Civil da Marinha, nºs 7.261 a 7.290; Montepio dos Operários da Marinha, nºs 7.289 e 7.291; Montepio da Justiça, nºs 7.292 a 7.300; Pensões do Tribunal de Contas, n.º 8.720 e Pensões da Guarda Civil, n.º 7.333.

FUNCIONALISMO DA GB — A Secretaria de Finanças pagará amanhã, os servidores do Estado, integrantes do lote 8.

NO PORTO — Amanhã, a APRJ encerrará o pagamento dos inativos pagando as fôlhas de n.º 4.237 ao n.º 9.900.

NA POLÍCIA MILITAR — Os integrantes desta corporação estarão recebendo amanhã.

Pioneiras Sociais

OS HOSPITAIS Volantes das Pioneiras Sociais atenderão no período de que a [illegible] nos seguintes locais: [illegible] Câmara, Largo do [illegible] [illegible] Estrada do [illegible] [illegible] Campo Grande [illegible]

Marés

HOJE, DIA 7 — Preamar: 3.45 — 0.9 alt. — 2.30 — 0.9 alt. Baixamar: 4.20 hs — 0.4 alt. [illegible] 0.6 alt.

AMANHÃ, DIA 8 — Preamar: [illegible] hs — 1.0 altura — 21.45 hs — 0.9 altura. Baixamar: 4.20 hs — [illegible] hs — 0.5 altura.

Navios esperados

HOJE, DOMINGO, DIA 7 — Procedente do Norte — "Penedo", "Galgas", "Dr. Sampaio" e "Mossoró"; DO SUL — "Paracatu". AMANHÃ, DIA 8 — Procedente do Norte — "Aliança", "Jequitinhonha" e "Frederico C".

MATERIAL ELETRICO
Aproveite, compre hoje - Amanhã, será mais caro!
Variedade fabulosa e a preços provocantes. Equipamento elétrico para indústrias, construções e iluminação em geral. Isoladores e ferragens para linha aérea. Refletores, fios e cabos, conduites, aparelhos fluorescentes, chaves manuais e magnéticas, fusíveis comuns e especiais, bombas dágua, globos e pertences, motores, capacitores, vigetas, conectores diversos, terminais, ferro de soldar, Caixas tipo Light. Quadros de Distribuição de luz e fôrça, lâmpadas comuns e especiais. Um mundo de artigos. Tudo que você pensar em Material Elétrico, nós temos e a preços baixos.

Calha 1x20	[illegible]	Lâmpada comum	[illegible]	Fio 14	vai subir
Calha 1x40	417,00	Fluorescente 40 W	400,00	Fio 12	vai subir
Industrial 2x40	1.000,00	[illegible]	83,00	Fio 10	vai subir
Reator 20 W	[illegible]	Lâmpada 1.500 W	16.290,00	Cordinho 20	8,50
Reator 40 W	[illegible]	Lâmpada 250 W	600,00	Fio 2x20	1.000,00
Suporte fluor	75,00	[illegible]	[illegible]	[illegible] 2x14	1.400,00
[illegible]	40,00	Base 1x20	[illegible]	[illegible] 2x16	6.100,00
Bocal 16"	[illegible]	Fusível vidro	[illegible]	[illegible] 2x20	3.500,00
Bel 12"	410,00	Fusível [illegible]	15,00	Cabo 4	22.000,00
Eletroduto 1/2 bom	[illegible]	Fusível rôlha	13,00	Cabo 2	14.750,00
Conduite 1/2	33,00	Fusível cartucho	12,00	Aquecedor 35 L	12.790,00
Curva 1/2"	20,00	Fusível cartucho 600 V	45,00	Chuveiro automático	2.300,00
Caixa 4x2 e 3x3	32,00	Fusível automático	100,00	Tomada de baquelite	13,00
Chave de bóia	620,00	Mufla 15 KV	1.340,00	Tomada de louça	25,00
Chave p/ chuveiro	310,00	[illegible] K	106,00	Tomada de embutir	35,00
Chave blindada 3x30	1.000,00	Conduletes 1/2	420,00	Interruptor de embutir	37,00
Chave faca 3x30 CPF	400,00	Olho de boi	420,00	Caixa de mufla	150,00
Chave Monofásica	110,00	Medidor-fôrça	22.000,00	Caixa T 3	7.790,00
Chave Unipolar 6 KV	1.426,00	Globo 3 1/4x5	120,00	[illegible]	9.300,00
Centro c/ 3 chaves	1.400,00	Roldana [illegible]	23,00	Rex p/ 4 roldanas	1.200,00
Cinta 6" galv.	550,00	Grampo tensor	900,00	Martelete elétrico	45.000,00
Pino bap.	10,00	Isolador BT (cx)	46,00	Terminal 6	17,00
Bomba 1/4	15.800,00	Barra terminal	[illegible]	Minuteria alemã	4.500,00
Bomba sucção	20.300,00	Contato mercúrio	410,00	Lanterna de varanda	780,00
Motor 1/4	11.000,00	Sectionlok	[illegible]	Pára-raio 6 KV	9.730,00
Medidor 15 A	4.700,00	Split-Bolt 6	219,00	Bucha 13 KV	3.320,00
Papel isolante	[illegible]	Clips 1/4 galv.	[illegible]	[illegible]	37,00
Isolador 36 KV	1.290,00	Terminal 4	[illegible]	Válvula T 100	30.000,00

VARIEDADE FABULOSA DE TUDO EM ELETRICIDADE E A PREÇOS BAIXOS. APROVEITE!
23-1649 — R. PINTO & PINTO LTDA. — 43-3542
RUA MONCORVO FILHO, 45 — PERTO DA E.F.C.B.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do coração, fígado, estômago, intestinos — Radiografias —
CONSULTAS — Cr$ 300,00 Av. Rio Branco, 185 — 12.º andar, s/1 224; Tel. 52 5442
Das 14 as 18 horas

RADIO DE PILHA TOCA-DISCOS E GRAVADORES
Transistorizados — Orçamentos grátis em 10 minutos — Conserto em 24 horas, garantia por escrito — Transistores — [illegible]

MENOS REMEDIO E MAIS CIENCIA
[illegible] PODER CURATIVO DO SANGUE [illegible]

PARA DEPUTADO FEDERAL
BAETA NEVES — 517
PTB — PTB

Intruso tomou conta da casa da artista

Sentindo-se ameaçada, a doméstica Odete Tavares, conhecida nos meios artísticos como Odete Pinage (solteira, 41 anos, Rua João Romariz, 146 — Ramos), esteve, ontem, em nossa redação, para formular um apêlo às autoridades do 19.º Distrito Policial, no sentido de pôr fim à perseguição de que está sendo vítima, por parte do indivíduo Galba Antunes Siqueira e de sua espôsa Maria de Lurdes. Contou Odete, que ali mora há vinte anos, e que a residência era de seu irmão Ismael Tavares, que, tendo precisado de dinheiro, vendeu a casa. O nôvo dono, não necessitando da residência, deixou que Odete ali morasse. Há 4 meses atrás, estava Odete em companhia de algumas amigas artistas, tendo uma delas lhe apresentado Galba, que disse estar residindo com sua espôsa, em um circo instalado em Vigário Geral e que trabalhando na cidade durante à noite, chegava muito tarde naquele subúrbio e tinha receio de ser assaltado. Pediu, então, a Odete que o deixasse morar provisòriamente em sua residência, pois pretendia transferir-se depois para a cidade. Odete penalizada, concordou, não tardando o arrependimento, pois Galba agora pretende apoderar-se de tôda residência, chegando inclusive a fechar-lhe a porta, obrigando-a a penetrar pela janela, na maioria das vêzes. Já solicitou o concurso da Radiopatrulha inúmeras vêzes, porém, quando a mesma chega, Galba abre rapidamente a porta, informando aos patrulheiros que Odete não entra porque não quer. O 19.º Distrito já tomou conhecimento do fato, mas o comissário de serviço, procura sempre apaziguar as partes. Odete queixou-se ao comissário de dia naquela delegacia de que é constantemente ameaçada de espancamento por parte do casal explorador, tendo o policial chamado apenas a atenção do intruso.

HORÓSCOPO

DOMINGO — 7 DE OUTUBRO DE 1962

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Grandes oportunidades em novos assuntos e camaradagem com parentes e amigos. Horas: 14 — 19; números: 61 — 64.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) Dedique-se a parentes e amigos. Descanse suficientemente. Favorável ao amor. Horas: 11 — 14; números: 218 — 319.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Ótimo domingo para descanso físico e mental. Faça alguma coisa útil ou de interêsse social. Favorável para encontros românticos. Horas: 12 — 20; números: 306 — 710.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não tenha preocupações demasiadas com acontecimentos ainda incertos e que no devido tempo deverão ser encarados objetivamente. Divirta-se [illegible]. Horas: 11 — 17; números: 41 — 311.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — [illegible] Horas: 16 — 20; números: 18 — 600.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — [illegible] Horas: 17 — 20; números: 200 — 300.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Em domingo que [illegible] Horas: 16 — 21; números [illegible] Horas: 16 — 21; números 105 — 300.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — O dia mostra-se bom para [illegible] Não cometa, porém, excessos. Horas: 7 — 17; números: 90 — 20.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Esta quadra não se apresenta [illegible]. Procure não ter [illegible] em seus pontos de vista. Horas: 18 — 17; números: 11 — 170.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não está num dia de [illegible] mas também não deverão [illegible] fracassos. [illegible] e novas aventuras. [illegible] que é trivial e sem [illegible]. Horas: 11 — 16; números: 31 — 91.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Você se deverá tratar de [illegible] e fim de evitar dissabores. Dia propício para grandes atrativos e divertimentos animados. Horas: 18 — 19; números: 41 — 702.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um dia agradável em que você terá êxito socialmente falando. Festividades, reuniões, teatro, você desfrutará momentos de muitas felicidade. Horas: 15 — 16; números: 35 — 103.

(SEGUNDA-FEIRA — 8 DE OUTUBRO DE 1962)

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Um dia sofrível em que poderá estar indisposto. Desfavorável ao amor. Horas: 8 — 12; números: 201 — 890.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Caso não esteja disposto hoje, desista de esforços e fadigas para não prejudicar o andamento normal de suas atividades que poderão causar desastre financeiro. Horas: 11 — 14; números: 208 — 318.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Faça o possível para não prejudicar a harmonia no seio de sua família, buscando sua felicidade. Desfavorável para o trato de negócios. Horas: 14 — 19; números: 20 — 60.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Nesta quadra você deverá ser prudente e evitar o pessimismo. Rotina e deverá cumprir. Horas: 14 — 16; números: 9 — 109.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Cuide de suas finanças e do orçamento de casa procurando cortar despesas e fazendo alguma economia. Horas: 7 — 20; números: 94 — 107.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Uma quadra em que haverá influência astrológicas boas e más. Siga o programa traçado e evite desarmonias no círculo doméstico. Horas: 12 — 17; números 101 — 940.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Está em maré de sorte e decerto continuará hoje com muito êxito suas atividades rotineiras. Horas: 11 — 21; números: 41 — 602.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Propício para você harmonizar algumas dificuldades que se têm acentuado em sua vida doméstica e cuidar dos interêsses de sua família. Horas: 10 — 14; números: 620 — 930.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Um dia que, se fôr bem aproveitado, você colherá ótimos resultados. Favorável ao amor. Horas: 10 — 15; números: 321 — 840.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom para iniciar novas tarefas e introduzir modificações nas que se acham em andamento. Divirta-se na companhia de amigos. Horas: 14 — 19; números: 109 — 411.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Tome cuidados especiais em viagens procurando evitar acidentes e incidentes. Negócios pouco favorecidos. Horas: 12 — 21; números: 9 — 12.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom para qualquer atividade rotineira, repouso, pequenas viagens. Não seja extravagante. Horas: 11 — 15; números: 506 — 721.

Um CAMPEÃO nas realizações em benefício do povo
FREDERICO TROTTA
◆ Criou, com suas leis:
◆ Três Escolas Normais: a Júlia Kubitschek (zona central), a Heitor Lira (Leopoldina), a Azevedo Amaral (zona sul);
◆ A Escola Popular de Educação Musical e Artística (E.P.E.M.A.);
◆ O Pôsto de Puericultura Laudímia Trotta, da Praça Condêssa de Frontin;
◆ O Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes;
◆ Os abrigos para passageiros existentes nas Praças Tiradentes, Mauá, Condêssa de Frontin, Avenida Brasil, Rio Branco, Praia de Botafogo, Ilha do Governador, Praça Saenz Peña, Santa Alexandrina, Praia São Cristóvão, Passeio Público, Est. Pedro II, Avenida Rui Barbosa, Praça Barão de Drumond etc.;
◆ O Plano de Construção e Equipamento de mais 150 escolas primárias;
◆ Verbas para o Corpo de Bombeiros comprar seus equipamentos, inclusive as escadas Magirus, que tantas vidas têm salvo;
◆ A Banda de Música da Cidade (Polícia de Vigilância);
◆ Colocou no plano de obras da SURSAN: a construção do Túnel Rio Comprido—Lagoa e do Viaduto da rua São Cristóvão;
◆ Iniciador da Campanha pela adoção da Semana de Cinco Dias, com dois de repouso remunerado para comerciários, industriários, bancários, portuários, e já adotada para os servidores públicos;
◆ Apoiou a criação da SURSAN, e votou contra o aumento de impostos.
PARA DEPUTADO ESTADUAL
FREDERICO TROTTA 2111-PTB

com Aurélio Viana para o Senado
PR Para Deputado Federal N.º 313
RODRIGUES ALVES F.º
A TRADIÇÃO DO NOME É UMA GARANTIA
APOIADO POR 7 PARTIDOS NA GUANABARA
PR - PST - PL - PTN - PRT - MTR - PSP
VOTE COM SEGURANÇA - ALIANÇA RENOVADORA

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 14 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

RADIO DE PILHA PARADO?
TRANSISTEC conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis — Especialista em TELEFUNKEN — Av. [illegible] de Maio, 12 A, sobreloja — Tel. [illegible]

DE GAULLE DISSOLVEU A ASSEMBLÉIA FRANCESA

PARIS, 6 (France-Presse) — Foram agitadas as consultas desta manhã no Palácio do Eliseu, após a moção de censura aprovada pela assembléia nacional, na noite de sexta-feira.

Das três audiências concedidas pelo general De Gaulle, com Georges Pompidou, Gaston Monnerville e Jacques Chaban Delmas a que mais chamou a atenção foi a consulta relampago com o presidente do senado. Com efeito, Gaston Monnerville estêve apenas dois minutos no gabinete presidencial. Sabe-se que, depois desta brevíssima consulta obrigatória segundo a constituição, quando se dissolve a assembléia nacional — os dois interlocutores não se apertaram as mãos.

Antes de Gaston Monnerville, De Gaulle recebeu Georges Pompidou. Este caiu ao subir as escadas. Mau presságio, afirmou aos jornalista. Sua visita durou cêrca de vinte minutos e no decorrer da mesma, apresentou a demissão de seu govêrno, de que tomou nota o Presidente da República.

A última consulta foi concedida ao presidente da assembléia nacional, sr. Jacques Chaban Delmas. Este, como de costume, fêz com que seu carro parasse no meio do pátio, cruzando a pé o guarda do palácio, que lhe rendeu as homenagens de estilo. Sua entrevista com De Gaulle durou 35 minutos.

Concluídas essas consultas, o porta-voz do Eliseu divulgou um sucinto comunicado, anunciando apenas a realização das mesmas. Às 13,45 horas, no entanto, deu à publicidade outro comunicado revelando que De Gaulle decidira dissolver a assembléia nacional e que pedira ao govêrno de Pompidou que continuasse em suas funções até a próxima legislatura. A dissolução da assembléia se tornará efetiva quando fôr notificado [illegible] ao presidente da assembléia nacional. [illegible] do se crê, verificar-se-á no decorrer da [illegible] recerá no dia seguinte no "Diário Oficial".

Pedreira causou vítima

NA TARDE de ontem, Maria da Conceição Fernandes, solteira, 34 anos, Morro da Casa Branca, 225, quando ia entrar em sua residência, foi atingida por uma pedra pesando cêrca de cinco quilos, que foi arremessada devido a uma explosão em uma pedreira nas proximidades. Com ferimento contuso, descolamento e perda de substância da coxa esquerda foi conduzida para o HSA, onde ficou internada em estado grave. O comissário do distrito policial tomou conhecimento do fato.

FERIDO A BALA

O COMERCIANTE Arlindo Razuk, solteiro, 28 anos, Rua da Matriz, 419, São João de Meriti, irmão do candidato à deputado Eli Razuk, na madrugada de ontem, foi ferido à bala por um elemento desconhecido, quando passava pela Rua Álvaro Alvim próximo ao Teatro Regina. Com ferimento penetrante no tórax foi conduzido para o HSA, onde se acha internado. As autoridades do 3.º DP registraram a ocorrência, encetando diligências para identificar e capturar o

Juarez Távora
DEPUTADO FEDERAL
407 ↔ PDC

Fuga de Leopoldo é afronta ao povo

O advogado escroque, falsário e assassino, conta com a proteção das máquinas de crimes montadas na Guanabara (governador Lacerda) e no Estado do Rio (Badger e "Baby" Bocaiúva) — Para capturá-lo basta ao povo enxotar, dos postos eletivos, os candidatos do roubo e da corrupção

LEOPOLDO HEITOR fugiu.

E a fuga ocorreu no auge da fase de propaganda eleitoral, na qual os parceiros do fugitivo se apresentam despudoradamente em público, como candidatos ao voto do povo que êles enxovalham frontalmente.

Leopoldo Heitor faz parte da "gang" que neste lado da baía da Guanabara domina os postos-chaves da administração Carlos Lacerda para explorar e vilipendiar o povo carioca. O criminoso está escondido aqui na Guanabara, se é que a estas horas os seus ricos parceiros — os mesmos do crime do Sacopã, os mesmos que imputaram falsamente ao inocente tenente Bandeira a morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos — não lhe deram cobertura suficiente para alcançar as fronteiras da Argentina, onde o escroque já estêve refugiado, quando processado pelo golpe de 18 milhões de cruzeiros contra uma repartição da fazenda pública.

Leopoldo Heitor conta com o mesmo dispositivo de proteção criminosa dispensada ao seu cúmplice Hélio Vinagre, que tem andado aí pelas ruas do Rio de Janeiro, graças à Polícia do curador Newton Marques da Cruz, que o protegeu abertamente quando de uma tentativa para desmascarar a farsa que havia sido armada para condenar o tenente Bandeira.

A fuga de Leopoldo Heitor significa uma solene advertência ao povo dêste e do outro lado da Guanabara, para que negue seu voto aos candidatos da máquina do crime, aos candidatos do roubo e da corrupção, aos defensores dos ladrões, falsários e assassinos. Essa fuga é uma afronta ao povo brasileiro.

CARREIRA SINISTRA

Não precisamos recordar aqui a carreira criminosa de Leopoldo Heitor. Um dos forjadores da farsa que culminou na condenação do tenente Bandeira, o escroque-advogado, sempre acobertado pelos poderosos que aderem a todos os governos, porque temem a devassa em suas vidas de falcatruas, chegou ao pináculo de suas sinistras atividades com o covarde trucidamento da bela milionária Dana Tefé.

Foi um crime hediondo, revestido de todos os requisitos de covardia e perversidade. A infeliz mulher foi trucidada por Leopoldo e Hélio Vinagre — êste o tio do jovem assassino Cássio Murilo, matador da inditosa Aída Curi. Morta a milionária, na fazenda que o escroque sanguinário possui perto da Grama, todos os seus bens foram saqueados. Leopoldo Heitor, manipulando procuração falsa, vendeu dois apartamentos da sua vítima — um aqui e outro em São Paulo — enquanto sua amante Vera recebia os despojos em roupas e jóias que ela ostentava imprudentemente até que a Justiça do Estado do Rio começou a reclamar a sua apreensão, no que foi impedida pela polícia do curador Newton Marques da Cruz, fato de que todo mundo se recorda e repercutiu tremendamente.

DISPOSITIVO DO CRIME EM FUNCIONAMENTO

Na verdade um tipo sórdido como Leopoldo Heitor só pode agir com a desenvoltura com que sempre desafiou a sociedade brasileira — a genuína sociedade brasileira, e não esse "society" de negocistas e prevaricadores que infestam a cidade — graças à existência de um verdadeiro dispositivo de proteção ao crime.

Prova disso foram as dificuldades que a Polícia do Estado do Rio encontrou aqui na Guanabara para efetuar suas diligências, coroadas de pleno êxito, apesar de tantos obstáculos. Prova disso é a cobertura de certa imprensa, a defender Leopoldo Heitor com a fantasia de que Dana Tefé continua viva, por trás da "Cortina de Ferro"... Houve um patife que chegou ao cúmulo do desplante de inventar um diário da morta como documento de palpitante atualidade para a defesa do escroque-advogado!

Graças a tudo isso, Leopoldo Heitor logrou fugir mais uma vez (a primeira no processo dos 18 milhões de cruzeiros, no qual havia sido condenado a dois anos de cadeia). Êle está seguro da sua impunidade, se os eleitores da Guanabara e do Estado do Rio cometerem o doloroso equívoco de eleger os representantes do golpe, do roubo, da corrupção, enfim, os candidatos da bandalheira oficializada.

COMO SE DEU A FUGA

Já noticiamos alguns detalhes da fuga. Leopoldo estava recolhido ao Quartel-General da Fôrça Pública do Estado do Rio, em Niterói, e desfrutava da regalia de sair acompanhado de um policial à paisana, a pretexto de ir ao médico ou ao dentista. A concessão havia sido dada pelo juiz Ulisses Valadares Salgado, em requerimento do assassino, contra o qual se colocou o promotor Gil Castelo Branco, a ponto de reclamar da medida junto ao Conselho de Justiça, onde o relator Felício Panza opinou no sentido da cassação de tal regalia. E foi precisamente no dia em que era aprovada essa decisão que Leopoldo logrou escapar, em circunstâncias que só agora tiveram divulgação oficial.

A versão oficial esclarece que o comandante da Fôrça Pública do Estado do Rio, coronel Túlio Madruga, recebeu notícia da fuga às 14 horas da quinta-feira passada, tendo nomeado uma comissão de inquérito policial-militar, sob presidência do major Zelino Clemente Rodrigues. A comissão começou a funcionar na manhã de sábado, tendo tomado os depoimentos do oficial de dia, do comandante da guarda e das sentinelas. Embora sem declaração expressa, sôbre a data exata da fuga, a versão oficial deixa entrever que a mesma ocorreu na noite de quarta-feira, pois as informações adiantam que Leopoldo se aproveitou da falta de luz no QG, devido ao racionamento existente em Niterói, precisamente em um momento de grande confusão no quartel, confusão essa provocada por dezenas de inativos, que estavam em fila para receber seus proventos e entraram a protestar contra o grande atrazo observado no início do pagamento.

AJUDA DE FORA

Publicamos acima a versão oficial da fuga. Todavia, segundo tudo está a demonstrar claramente, de há muito era esperada a fuga de Leopoldo Heitor, com ajuda de seus protetores, tanto da Guanabara como do Estado do Rio. Esses protetores, é preciso que o povo não se esqueça dêsse fato, formam nos quadros de Carlos Lacerda aqui na Guanabara e nos de Badger e Baby Bocaiúva no Estado do Rio.

Logo que souberam da decisão do Conselho de Justiça de cassar as regalias de Leopoldo — as suas saídas do QG — os seus protetores lhe deram as instruções necessárias para a fuga. Um carro já o esperava para transportá-lo para esta Capital ou para o sul do País.

Assim, graças ao dispositivo de proteção ao crime dos ricos e poderosos, montado aqui na Guanabara e no Estado do Rio, a estas horas Leopoldo Heitor — um dos mais frios e cínicos assassinos da crônica policial dêste País — está livre, rindo e zombando de todo o povo brasileiro. Para capturá-lo e enxotar dos postos de mando os protetores dêsse desalmado ladrão e assassino, basta que o povo não vote nos candidatos que pertençam aos quadros do dispositivo do crime e da corrupção, montado na Guanabara com o govêrno Carlos Lacerda, e no Estado do Rio com a "gang" de Badger e Baby Bocaiúva.

Tenório é o melhor

Raul de Almeida Azêdo Netto

ROBERTO SILVEIRA, a quem conheci e por cuja vitória trabalhei, em Nova Iguaçu, era democrata, nacionalista e um homem realmente interessado em ajudar o povo fluminense, com o qual se identificava e comungava facilmente. Seu irmão, entretanto, que foi o único a lucrar com a sua morte, pois só assim conseguiu ser candidato ao Ingá, não é uma coisa nem outra.

Se dúvidas houvesse seria dissipada por êsse desesperado anúncio que colocou em jornais como "O Globo", na quinta-feira, confessando virtualmente que Tenório Cavalcanti já venceu e acusando o candidato efetivamente popular, e nacionalista de ser um "pistoleiro irresponsável" e "apoiado pelo partido comunista". Ora, quem conhece a política fluminense sabe que a vitória de Roberto Silveira, em outubro de 1958, por 70 ou 80 mil votos foi garantida exatamente pela votação maciça no PCB, dos seguidores de Luís Carlos Prestes. A menos que seja mais bronco e mesquinho do que muitos afirmam, o sr. Badger da Silveira não poderá negar que, nas eleições passadas, os comunistas do Estado do Rio deram a vitória ao melhor. E por isso é que estão trabalhando pelo triunfo de Tenório Cavalcanti, que é o candidato que apresenta a mensagem que o povo fluminense deseja ouvir.

Fui jornalista na Baixada Fluminense, em Nova Iguaçu, e aprendi a conhecer a política local, a passada, pela história, e a presente pessoalmente. Naquele ambiente semifeudal todo aquêle que desejasse participar da coisa pública, da democracia, só tinha uma alternativa: aderir aos poderosos, passar a agregado, usufruindo das sobras do poder ou, então proclamar sua independência, correndo o risco de ser morto pelos capangas, pela polícia ou pelos marginais que infestaram e infestam a região, fàcilmente mobilizáveis pelos "donos da Baixada". Tenório Cavalcanti proferiu o grito do Ipiranga. E abriu caminho à bala, contra capangas e alcagüetes alugados pela corja de Barcelos Feio e Amaral Peixoto, donatários há mais de 20 anos da "Velha Província", até a rebelião popular de outubro de 1958, quando as fôrças populares, hoje agrupadas em tôrno do homem da "capa preta", elegeram Roberto Silveira.

Porque [illegible] votava [illegible] o mais [illegible] fluminense [illegible] Jerônimo [illegible]

Hoje, [illegible] se brincar. Tenório [illegible] da política [illegible] experiência [illegible] mentos [illegible] ticipado [illegible] aprendemos [illegible] ver [illegible] intensivos [illegible] tem em todo [illegible] no exato [illegible] o que [illegible] anos atrás [illegible] dicato dos [illegible] da parada [illegible] dramática [illegible] Badger da [illegible] delícias [illegible] vitalício [illegible] Niterói. O Tenório [illegible] vereador, [illegible] tam, em [illegible] dáveres dos [illegible] o Tenório [illegible] da liberdade [illegible] Rio Grande do Sul [illegible] bel se Venezuela [illegible] de [illegible] Tenório, [illegible] traída a bandeira [illegible] ria e da luta [illegible] norte-americanos [illegible] batente [illegible] dedicação [illegible] jam que [illegible] nuem avançando [illegible] para transformar [illegible] bastião [illegible] agrária [illegible] Brasil.

Suicidou-se...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Belfor Roxo. Seus parentes, prontifi[illegible] nizar o prejudicado [illegible] concordou com a proposta. Todavia, os [illegible] liciais da subdelegacia [illegible] atenderam aos apelos. Preferiram torturar o menor para dar vaza aos seus sanguinários instintos. Submeteram o garôto ao pau-de-arara", queimaram os seus órgãos genitais com pontas de charutos e apertaram os seus testículos com alicate. Isso foi suficiente para inutilizar o menor. Uma selvajaria sem igual! O legista Martinelli, de São João de Meriti, atestou:

"Natalino jamais seria um homem perfeito para o resto da vida".

SUICÍDIO

Desesperado, o menino voltou para casa. Não era mais o mesmo. A ninguém confiava o seu drama. Passou do desespero à morte. Ingeriu forte dose de formicida e morreu, condenando os seus algozes. Seu irmão, o sr. Valdir Meneses tentou processar os culpados. Procurou as autoridades competentes, quando então soube: Edésio Cruz Nunes foi quem nomeou e protege os policiais. Pensa que vai voltar ao govêrno com a eleição de Badger Silveira e já transformou os seus apadrinhados.

"Ninguém será punido" — diz ele pensando que o povo vai votar como carneiro nos seus algozes, em Badger e seus comparsas.

Êsses covardes policiais como outros, muitos outros, foram mandados para a Baixada Fluminense, a fim de coagir o povo pelo velho processo, a violência.

Mas estão enganados, pois os fluminenses da Baixada expulsarão todos êsses covardes pelo voto consciente. E os criminosos hão de pagar pelas suas sinistras perversidades.

TENÓRIO E BRIZOLA UNIDOS PARA A VITÓRIA

DESFAZENDO quaisquer intrigas, na prova mais evidente da perfeita harmonia entre Tenório e Brizola, mais uma vez conclamamos o povo a apoiar os dois grandes líderes nacionalistas inabalàvelmente unidos para a vitória nacionalista, na Guanabara e no Estado do Rio.

CARTAS

Muitas têm sido as cartas de repercussão na vida do país, desde a célebre falsificação de uma carta do saudoso presidente Artur Bernardes, intrigando o grande patriota e nacionalista com o Exército. Vieram outras depois até a carta Brandi, a colossal "chantage" de Lacerda contra o presidente João Goulart, publicada em todos os jornais e explorada a fundo em "O Globo", com tradição no assunto...

Papeluchos eleitorais forjados à "última hora" (sem intenção...) na "última hora" fluminense, em terra fluminense, enterram mesmo, definitivamente, a candidatura do pálido sacripanta Badger e do saltitante Baby Bocaiúva os dois usando os mesmos e já "manjados" processos de Lacerda, lacerdistas e reacionários que são, envenenando todo o corpo de cúpula do PTB fluminense. A grande massa trabalhista do Estado está com Tenório e Brizola, por coerência e afinidade política com os dois grandes líderes nacionalistas!

O DESESPÊRO DA DERROTA

Badjer e o Bocaiúva, certos da derrota, usaram os processos próprios dos reacionários, idênticos em qualquer parte, comuns a Lacerda ou a Badger, tentando iludir a opinião pública. Em pura perda. TENÓRIO E BRIZOLA caminham pela mesma estrada nacionalista e se unem para a Vitória retumbante que vão obter neste pleito, com Elói Dutra, Aurélio Viana e Mourão Filho.

O povo que veja ao que leva o desespêro, à ambição de mandar, roubar mais cofres, explorar seja o que fôr, um corpo inerme ou um farrapo de papel. A mentir, demonstrando a confusão que reina nas hostes badgeristas, com o povo e os verdadeiros trabalhistas abandonando a candidatura reacionária de Badger.

É o pânico usando o último e derradeiro recurso, fecho pustulento de toda uma série de traições e de embustes, culminando com a chave da traição a Brizola, inquinando-o de antinacionalista, por suspeição extensiva de um suposto apoio à trágica e fúnebre palhaçada de Badger! Brizola está no sul e aproveitaram a oportunidade.

BRIZOLA INDIGNADO

O gaúcho está fulo e tem dito coisas lindas de Badger, irritado com a traição que este quase lhe fez, na Guanabara, levantando a opinião pública para um pretenso bifrontismo político! E bifronte, ao que saibamos, só o Bocaiúva... que o gaúcho é homem franco, nacionalista autêntico e na sua pessoa não cabe, nem à fôrça, o tartufismo político!

PARA A VITÓRIA COM TENÓRIO E BRIZOLA E ELÓI

Mas de nada valeu a tolice que não vale nada. A personalidade positiva de Brizola não admite êsse escorregar frio e viscoso de réptil deslizante e sub-reptício. Seria uma injúria ao gaúcho, aceitando um apoio aqui e fraquejando ali. Fraqueza que não cabe no "guerrilheiro" e que ninguém lhe imputará.

Vamos para a frente, para a Vitória com Tenório, Brizola e Eloy, os três Mrechais da mais vibrante e gloriosa batalha nacionalista do Estado do Rio e da Guanabara. Porque Tenório e Brizola estão unidos para a vitória!

AOS TENORISTAS DA GUANABARA

(Conclusão da 1.ª pág.)

rebuços: Votem em Mourão Filho para senador. Homem do povo, dirigente do partido que aqui no Estado do Rio me registrou candidato a governador, pela sua bravura e pertinácia na luta contra os representantes das fôrças ocultas, responsáveis pela pesada e venenosa atmosfera de inquietação que respiramos, merece os votos de todos os tenoristas. Mourão no Senado será a voz de um tenorista da Guanabara, ao lado dos que se elegerão pelo Estado do Rio. Juntos, ajudarão a grande causa do povo, combatendo os grupos econômicos estrangeiros, responsáveis pelo nosso empobrecimento. Mourão Filho, portanto, eleito senador, facilitará a minha administração no Estado do Rio que não será, em hipótese alguma, regionalista. A revolução agrária que aqui farei encherá também os mercados da Guanabara. As indústrias nacionais que aqui ajudarei, também fortalecerão o comércio da Guanabara. Estado do Rio e Estado da Guanabara têm problemas em comum e que só unidos poderão solucionar. Há que haver um equacionamento global. A SURSAN, por exemplo, fruto do trabalho de Mourão Filho, só cumprirá as suas grandes tarefas se estender, através de convênio e ajuda do Govêrno Federal, suas obras aos municípios fluminenses vizinhos do Estado da Guanabara. São os técnicos e estudiosos do assunto que chegaram a essa conclusão.

Como vêem, urge os teenoristas votarem em Mourão. Os que o combatem, os que o caluniam, são os mesmos que me combatem e caluniam. Por isso peço aos que me ajudam e admiram que votem em Mourão Filho, que disputem na fila o voto para Mourão Filho, certos de que estão indiretamente trabalhando para quem nunca faltou ao povo da Guanabara, na grande porfia que tenho travado contra a inépcia, a incúria, a incapacidade e o impatriotismo dos elementos que empalmam e dominam a política, provocando a instabilidade do regime, que caminha para o sepultamento.

Salvaremos o sistema, se conseguirmos matar a fome que está matando o povo. Entretanto, os que desejam o povo dividido e faminto se esforçarão para que eu não tenha no Senado vozes que me defendam das agressões dos interessados dêsse estado de coisas.

Tenho fé no povo fluminense que me elegeu governador. Creio no povo carioca que fará Mourão o meu senador, e o senador do povo.

AMANTE DE IGUARACI TERIA PARTICIPAÇÃO NO LATROCÍNIO

Prêso o outro criminoso, numa pensão de Petrópolis — Policiais do Rio recebidos a bala no Alto da Serra

AS autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal apertam o cerco em tôrno de Maria da Glória Lara Godói, amante do motorista Iguaraci Pimentel, um dos autores do latrocínio da Rua Evaristo da Veiga. Acreditam que ela Os agentes da lei petropolitana [illegible] cia do que afirma. Teria sido a pessoa que, estando junto do vendedor de jóias Moses Mors Grossman, abriu a porta para os assassinos.

PRÊSO O IRMÃO

Os detetives Paulo Copacabana e Orlando Correia, da DSP, conseguiram prender, ontem, em Petrópolis o outro assassino do ancião. Cláudio Roberto Pimentel estava na pensão Dona Marita (Rua 1.º de Março, 177), para onde tinha fugido tão logo soube da prisão do irmão. No Rio, repetiu as declarações de Iguaraci, afirmando que assim procedera porque também estava em péssima situação financeira, com mulher e quatro filhos para sustentar.

Sôbre a arma utilizada para intimidar o ancião, disse tê-la atirado fora no alto da serra de Petrópolis.

POLICIAIS EMBRIAGADOS

Quando os dois detetives cariocas procuraram localizar a arma dos criminosos, no alto da serra, foram recebidos à bala por uma turma de policiais de Petrópolis, que era chefiada pelo sargento Daltro. esteja mais implicada na ocorrência estavam visivelmente embriagados e, depois de destratar os policiais cariocas tentaram intimidá-los para que não levassem o caso ao conhecimento das autoridades da delegacia de Petrópolis. Paulo Copacabana e Orlando Correia, não ficaram assustados. Foram à delegacia e narraram o fato ao seu titular. Receberam apoio e promessa de punição para os policiais irresponsáveis.



♦ Antônio Oliveira Braga, massacrado a pontapés em Cascadura

Assassinado a pontapés na Ponte de Cascadura

O FUNCIONÁRIO Antônio Oliveira Braga (30 anos, solteiro, residente na Rua Iriju, 104) foi massacrado a sôcos e pontapés, na madrugada de ontem, na ponte de Cascadura. A vítima, mais conhecida por "Ratinho", tentou defender uma mulher — Maria Lúcia do Carmo (27 anos, solteira, Rua Matias da Cunha, 380) — que estava sendo agredida, quando foi envolvida por [illegible] indivíduos e massacrado. Morreu no local.

DETETIVE VIU

O bárbaro crime foi presenciado pelo detetive Salvador Ferreira de Mendonça, que serve no 24.º DP e pelo oficial justiça Jaime Carlos Rodrigues da Silva, que, todavia, nada puderam fazer para impedi-lo. O fato foi comunicado às autoridades do 24.º Distrito policial que conseguiram deter o pivô da cena de sangue.

Maria Lúcia contou que bebericava com a vítima num bar das proximidades. Quando subiu a ponte, foi ofendida por um grupo de rapazes. Respondeu grosseiramente e acabou sendo agredida. "Ratinho" surgiu em sua defesa e foi pisoteado.



♦ Maria Lúcia do Carmo, pivô do massacre

Reação no DESP contra o chefe de Polícia

COMEÇOU a reação das autoridades do DESP contra as arbitrariedades do curador Newton Barques Cruz. O delegado Henrique Melo de Morais, 14.º DP, vai recorrer na Justiça da suspensão que lhe foi imposta pelo chefe de Polícia sob a alegação de não ter efetuado um flagrante de "jôgo de bicho". Na petição, o velho policial justificará o seu "êrro" e acusará o sr. Newton Marques Cruz de estar cometendo uma série de injustiças e arbitrariedades contra os funcionários do DESP.

A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS

Custou, mas a hora chegou
Quem tem culpa no cartório
Fuja que aí vem o Tenório
Eleito governador
Vai cobrar do infrator
o que êle tem que pagar

Fazer Justiça e caridade
Ao povo dêste Estado
Abandonado que está

Dar escolas à mocidade
Problema que o fluminense
Espera há séculos resolver
Os demagogos prometem
As histórias se repetem
E o povo a sofrer

Mas, afinal, já surgiu
Êste enviado do Divino
Que há de livrar
Toda a plebe
Do jugo e do monopólio.
Votemos em massa, irmãos
Em nosso amigo TENÓRIO!

Peixoto da Silva

Radialistas e Tenório

NA assembléia dos radialistas foi aprovada a seguinte moção:

A assembléia do Sindicato dos Radialistas agradece o apoio que a classe recebeu da LUTA DEMOCRÁTICA e proclama que a orientação nacionalista dada a êsse jornal por Tenório Cavalcanti, sempre será apreciada pelos trabalhadores.

OVERLORD RECUPEROU LIDERANÇA NO GRANDE CRITERIUM

O Cobrador do Povo

JOSÉ RAMOS

HOJE, FINALMENTE, o povo carioca, juiz soberano dos destinos da Guanabara, comparece às urnas disposto a acabar com o domínio da quadrilha que tanto tem infelicitado o Estado e a impedir que os ladrões voltem à Câmara Estadual ou que outros de igual quilate, pertencentes à mesma "gang" de Lacerda, consigam lograr em suas intenções sinistras.

A lista de escândalos do Govêrno Lacerda é tão grande que não caberia nem mesmo numa página inteira de jornal. A Câmara Estadual, por sua quase totalidade, dêles participou, beneficiando-se materialmente mas saindo moralmente arrazada.

Tenho dia a dia denunciado à opinião pública as negociatas e roubalheiras comandadas por Lacerda e as violências contra o povo e contra a imprensa para tentar fazer calar pela fôrça a voz do protesto geral. Antes de eleito, Lacerda dizia ser preciso mudar para melhorar. Empossado, logo se viu que a mudança, insistentemente anunciada dizia respeito apenas a êle próprio e seus cúmplices.

Seu primeiro cuidado foi entregar-se aos exportadores de café, na mais escandalosa negociata já registrada no Brasil. Logo depois a Guanabara foi assaltada em mais de 5 bilhões de cruzeiros. Só isso já explicaria como os candidatos situacionistas conseguiram apossar-se de centenas de milhões de cruzeiros para gastá-los em propaganda eleitoreira para o dia de hoje. Os "tubarões" beneficiados derramaram seu dinheiro para Lacerda & Cia, como pagamento pelos serviços prestados e para garantir que a situação continuaria na mesma.

Sucederam-se os escândalos do jôgo do bicho, da sucata, das casas pré-fabricadas, da retenção de 10% do vencimento do funcionalismo, da realização de obras públicas sem concorrências, do aumento escorchante e ilegal de impostos e muitos outros.

Sempre estive na primeira linha em defesa do povo, sobre o qual recaiu a ira de Lacerda. Sempre defendi o operariado que ganhando salários ínfimos, via, estarrecido, como os poderosos do momento saqueavam impunemente o Estado, Governado por um homem cujo maior prazer é espezinhar os humildes, o Rio pouco faltou para transformar-se numa terra arrazada. Seu povo passando fome e o governador jogando fora centenas de milhões de cruzeiros em propaganda pessoal através rádios, televisões, jornais e cartazes.

A crise imperando na cidade, os transportes sumindo tremendamente de preço, as ruas abandonadas e esburacadas; falta de leitos e remédios nos hospitais; crise no abastecimento do gêneros provocada pelos amigos de Lacerda; e o pão, o leite, a carne e tudo o mais subindo assustadoramente, sem que o governador tomasse uma só providência para enfrentar a crise. Quando a leite faltou êle limitou-se a dizer que o aumento não era de sua alçada, quando o feijão e o arroz sumiram, disse que o assunto era federal, quando a água desapareceu em todo o Rio êle disse que era mentira. Mas quando o povo protestou êle mandou espancar e prender centenas de pessoas.

Tudo de mal que acontece em nosso Estado, êle logo diz que a culpa é do Presidente da República, como se não tivesse recebido até agora mais de vinte bilhões de cruzeiros de ajuda e como se não tivesse autoridade plena dentro da Guanabara. Furioso por não ter resolvido o problema dos telefones, criou a crise na Telefônica. Lutou o tempo todo, ostensivamente, contra a legalidade no Brasil. Lutou e procurou levar o povo de roldão em suas sinistras intenções. Repelido, enfureceu-se contra os cariocas, suas vítimas de sempre. Tudo o COBRADOR DO POVO denunciou em tempo, lutando denodadamente contra a quadrilha que saqueava o Estado.

Tudo isso foi feito e continuarei fazendo para que Lacerda não encontre na próxima Câmara Estadual meios de continuar a agir. Estarei sempre vigilante e sempre pronto a denunciar qualquer imoralidade na Guanabara. Os que até hoje me acompanharam sabem que o certo será votar hoje de modo que o progresso e a decência passem a imperar no Rio. Para deputado estadual em JOSÉ RAMOS - n.º 1541 - PST.





ATENÇÃO JACARÈZINHO

NICANOR JOSÉ DE PAULA

MTR — N.º 1835

PARA DEPUTADO ESTADUAL (ENFERMEIRO DO IAPETC)

Canção Militar

PROSSEGUEM, regularmente, os trabalhos da comissão julgadora do concurso.

O elevado número de propostas apresentadas e, bem assim, a necessidade de uma consideração cuidadosa de cada proposta, quer na letra, quer na partitura, demandam tempo, razão por que ainda é prematuro formular qualquer prognóstico a respeito.

Cumpre acrescentar que por ora todos os participantes são considerados exclusivamente segundo os seus respectivos pseudônimos, achando-se guardados em cofre, os envelopes identificadores dos nomes de cada um, à espera de que finde a apuração e se proceda a identificação dos vencedores.

Plantão eleitoral da LUTA DEMOCRÁTICA

A FIM de atender os eleitores Tenorista da Guanabara e do Estado do Rio, estará de plantão na redação da LUTA DEMOCRÁTICA, o nosso chefe de reportagem, sr. José Lahud, que atenderá a reclamações e prestará esclarecimentos pelos telefones: — 23-1451 — 23-3970 — 23-3913 — 23-2699 — 23-4127 e 43-8362.

PARA DEPUTADO FEDERAL

PTB - N.º 520

SÉRGIO MAGALHÃES

Para Deputado Federal

ROLAND CORBISIER

N.º 518



Aliança Trabalhista Socialista

Para Deputado Federal

BRIZOLA

512

Para Senador —— AURÉLIO VIANA

Para Vice-Governador - ELOY DUTRA

VITÓRIA...

(Conclusão da 8.ª pág.) miro estiveram irreconhecíveis. Maíra sentiu a promoção e acompanhou como já dissemos o comandante Luís Carlos, deixando Aroldo em situações críticas por vêzes. Augusto, muito lento, não foi médio apoiador e sim destruidor sem destaque.

Nelson foi o grande ausente e não teve em Augusto um substituto à altura. Valdemar que o diga. No ataque, que formou em sua maior parte, com Romeu, Valter, Jaburu e Borges, foi inoperante, e por vêzes displicente, e por vêzes displicente, principalmente na segunda fase. Um verdadeiro descanso.

Armando Marques conduziu gesticulando muito. Incorreu em alguns erros, mas que não tiveram influência no marcador. Nero Nogueira e Eric Swart foram seus auxiliares, sem grande trabalho, e na preliminar registrou-se o empate de 2x2.

A arrecadação, fraquíssima por sinal atingiu a soma de Cr$ 184.800,00 com 1.193 torcedores pagando ingresso, e os quadros atuaram assim constituídos:

BANGU — Ubirajara, Ananias, Mário Tito, Zózimo e Nilton Santos; Élcio e Roberto Pinto, Corrêa, Antoninho, Luís Carlos e Beto.

OLARIA — Ernâni, Murilo, Mafra, Aroldo e Casemiro; Augusto e Valdemar; Válter, Borges, Jaburu e Romeu.

DIRETOR DE HIPOTECAS DA CAIXA ECONÔMICA NÃO FOI CONTRA O FINANCIAMENTO À CENTRAL

O Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Jerônimo de Castilho, desmentiu a notícia divulgada na imprensa segundo a qual o financiamento concedido à Central do Brasil, para construção de casas destinadas aos ferroviários, não teria tido a aprovação do Diretor da Carteira de Hipotecas daquela autarquia, Sr. Duque de Mesquita. Esclareceu ainda que a operação foi autorizada pelo Presidente da República e teve andamento normal na Caixa, sendo ouvidos regularmente todos os órgãos técnicos, inclusive a Procuradoria Jurídica. Por seu turno, o Conselho Administrativo, pela unanimidade dos seus membros, aprovou o parecer concessório, de autoria do próprio Diretor da Carteira de Hipotecas.

A operação de crédito — acrescentou o Sr. Jerônimo de Castilho — foi feita diretamente de entidade para entidade, isto é, da Caixa Econômica com a Rêde Ferroviária Federal, e com destinação certa: financiamento de casas residenciais para maquinistas, cabineiros, operários e subalternos da emprêsa ferroviária. E acentuou:

— Apesar de a devedora ser uma entidade de economia mista, nenhuma exigência da formalidade deixou de ser atendida".

CONFIANÇA NA CAIXA

Declarou ainda o Sr. Jerônimo de Castilho, à nossa reportagem, que a operação realizada entre a Caixa e a Central do Brasil reflete também, de certa forma, a confiança que paulatinamente o povo do Estado da Guanabara vem emprestando à Caixa Econômica.

— Isto quer dizer que nossos depositantes têm a certeza de que a Caixa Econômica tem sabido empregar com equilíbrio o seu dinheiro. Negócio dessa natureza, como o que acabamos de firmar com a Central do Brasil, representa uma canalização de lucros para a Caixa de grande vulto. O povo sabe que empregamos bem o seu dinheiro e por isso mesmo, de mês para mês, os depósitos em todas as nossas agências têm crescido consideràvelmente.

AUTORIZADO PELO PRESIDENTE

Acentuou ainda o Sr. Jerônimo de Castilho que o empréstimo feito à Central do Brasil foi, inclusive, autorizado diretamente pelo Presidente da República, no dia 12 de janeiro do corrente ano.

— "O processo teve tramitação normal com obediência a tôdas as instruções vigentes na respectiva Carteira. O parecer concessório da operação é de autoria do Diretor de Hipotecas, Sr. Duque de Mesquita. Em seguida, o financiamento foi submetido à homologação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais que, nesse sentido, decidiu pela unanimidade de seus membros, após a audiência de todos os seus órgãos técnicos".

CONSOLADOR SENTIDO HUMANO

Disse em seguida o Presidente da Caixa Econômica que, quanto ao objetivo do financiamento, é para si uma honra poder cumprir o despacho do Presidente da República, já que o montante se destinará à construção de casas populares para maquinistas, cabineiros, operários e subalternos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— "A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro sente-se engrandecida de poder dar execução, através dêsse financiamento, à obra de tal envergadura, de tão profundo e consolador sentido humano".

TRABALHO DE ELOY DUTRA

Perguntado, afinal, sôbre a participação do Deputado Eloy Dutra no que respeita à concessão do financiamento, esclareceu o Sr. Jerônimo de Castilho que "a bem da verdade, não é possível deixar de reconhecer que a operação teve a iniciativa do Deputado Eloy Dutra, por sinal um dos mais ilustres e capazes chefes do Serviço da Caixa Econômica".

— "O Deputado Eloy Dutra — arrematou o nosso entrevistado — ingressou na Caixa há cêrca de 30 anos, como simples praticante extranumerário, e é hoje, na instituição, um chefe de serviço capaz e eficiente, conforme declarei no meu discurso quando da inauguração da maquete do novo bairro a ser construído no Engenho de Dentro, para os ferroviários da Central do Brasil".

PARA DEPUTADO ESTADUAL

P.T.N. N.º 1 304

AMANDO DA FONSECA



O defensor dos humildes

Fácil vitória do representante bandeirante no G. P. "Lineu de Paula Machado" - Cisne fêz dupla e Cajá completou placê - La Violetera repetiu em marca próxima ao recorde - Os resultados de ontem

Ex-Guanabara já é da Portuguêsa

Na tarde da última sexta-feira, após quase uma semana de negociações, foi finalmente efetivada a aquisição pela Associação Atlética Portuguêsa, do terreno onde até há pouco funcionou o Jóquei Clube Guanabara. Conforme antecipáramos, o negócio foi ratificado na base dos 620 milhões de cruzeiros, isto depois de uma base inicial na ordem dos 800 milhões, lançada pela Imobiliária Santa Cruz.

OBRAS IMEDIATAS

No local do ex-hipódromo, surgirá um clube de futebol com todos os requisitos da moderna técnica, incluindo-se o edifício da sede, outras instalações esportivas, piscina, etc. Sòmente a partir de agora será iniciado o plano de venda de títulos, mas sabemos que as obras serão atacadas imediatamente, visando a transformação do referido local. Sem confirmação, soubemos que até o pavilhão central não seria poupado à reforma, o que a concretizar-se, roubaria uma suntuosa obra arquitetônica. Melhor se faria aproveitando aquêle conjunto harmonioso para, fechando-o, ali se instalar a sede da nova entidade proprietária.

MISCELÂNIA

RECORDE — Embora com reuniões sabatinas à luz do dia, São Vicente não perde o seu ritmo financeiro nas noturnas. Ainda agora, desdobrando sete carreiras o clube vicentino faturou mais de 12 milhões de cruzeiros, recorde absoluto desde o fechamento das agências.

DEIXOU A GÁVEA — Vendido para o turfe paranaense, Fair Kindness, que aqui se mostrou fraco de campanha, está esperando embarque para Curitiba. A antiga pensionista de Gilberto Ferreira, imediatamente iniciará atividade no Tarumã.

CONFIRMADAS SUSPENSÕES — Em resolução de ontem, a Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, decidiu ratificar as suspensões impostas pelo turfe argentino ao treinador Guido Beneventtti e seu pensionista, Montecristo. Beneventtti ficará durante dois anos sem poder exercer oficialmente a sua profissão.

REPRODUÇÃO — Já se encontram alojadas em um pôsto de monta na capital paulista, as éguas Mansão, La Formosa, Marinheira e Englesse que viram encerradas suas atividades de pista.

DESENTENDIMENTO — Carlos Morgado, justificando a sua saída do corpo dos animais defensores do "Stud" Jazz, informou à reportagem que o treinador Luís Trípodi, desde muito não se mostrava satisfeito com as derrotas dos seus pupilos, conduzidos pelo declarante, daí surgiu o desentendimento, que culminou com a saída do C. Morgado, abandonando a "orquestra".

LA-FAIETE

ORTILLE EM AÇÃO: FIRME

Após ter sofrido aplicações de pontas-de-fogo no abaixo-esto de um dos joelhos, já voltou aos treinos o nacional Ortille. Na semana que se aproxima, o valente filho de Orbaneja deverá reiniciar galopes de raia, seguindo com cuidado em seu preparo com vistas ao "Grande Prêmio Bento Gonçalves", que está com a sua realização marcada para 11 do próximo mês. Nessa carreira, dotada com cinco milhões e com a qual o Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, usando a letra da lei, extrairá o seu primeiro Sweepstake", Ortille fará um teste para o "Pellegrini", que está na linha de programação do brioso corredor.

ELOY DUTRA NOS BRAÇOS DO POVO



Já é uma extensão da vitória de Eloy Dutra, carregado pelo povo, levantado até ao cargo de vice-governador para por paradeiro às truculências governamentais e temperamentais do sr. Carlos Lacerda, meiro e vezeiro em espancar o povo.

Eloy recebe a consagração nos braços do povo que o há de levar à vitória, povo que lhe agradece o salário-família, o 13.º mês, construção de casas e milhares de outros e sempre em benefício da massa popular. Esta fotografia foi tirada na Central do Brasil, quando da inauguração da "maquete" da "Cidade Ferroviária", em Engenho de Dentro, com 2.071, empreendimento que se deve a Eloy Dutra que o conseguiu do Presidente João Goulart. A escritura já está assinada e as obras acabarão dentro de 15 meses e acabarão porque o Tigre da Guanabara tem a garra forte e o músculo rijo, é do povo e sabe lutar. Tem uma política fina e sutil, silenciosa, como um verdadeiro tigre e como verdadeiro tigre, quando chega a hora de lutar, ergue-se com as garras poderosas, o tronco flexível e os dentes de navalha prontos a estraçalharem qualquer inimigo. Os trabalhadores terão os apartamentos!

Atenção trabalhador

POR QUE VOCÊ DEVE VOTAR 2 VÊZES EM ELOY DUTRA

Porque o interêsse é nosso, que trabalhamos e lutamos pela vida. Você deve votar em Eloy Dutra 2 vêzes para Vice-governador e para Deputado Federal n.º 507.

Eloy Dutra com Aarão Steinbruck foi o autor do projeto do 13.º salário, já transformado em lei.

É, também, Eloy Dutra, o autor do projeto n.º 3206, de 1961 que estende o salário família aos trabalhadores em geral. Êste projeto, no entanto, apesar de já estar aprovado em 2 comissões da Câmara, ainda não é lei. E isto é importante para todos nós. Eloy Dutra é seu autor e tem interêsse em ver seu projeto vigorando. E nós também, em dúvida, que envie novamente Eloy à Câmara Federal para que êle lute pela aprovação do projeto Salário Família, como lutou e conseguiu o do 13.º mês de salário. O homem tem sorte e dá sorte à gente. Precisamos dêle na Câmara Federal, como Deputado. Vote em Eloy 2 vêzes: por êle e por Você.

Uma corrida única no fim da semana, atraiu massa considerável de turfistas ao Hipódromo da Gávea, ontem.

Nove provas foram então disputadas, avultando o "Grande Prêmio Lineu de Paula Machado" que acusou fácil vitória do paulista Overlord, assim recuperando a liderança da turma dos três anos. Cisne, discreto competidor na carteira, terminou escoltando o vencedor, e m Cajá na terceira posição.

Excelente foi o movimento de apostas, que ultrapassou a casa dos 88 milhões, e os resultados gerais seguem abaixo:

1.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 200.000,00

1.º Ceceu, A. Santos	56	13,00	11	43,00
2.º Chico Prêto, A. Ricardo	56	20,00	12	28,00
3.º Gramado, J. Fagundes	56	41,00	13	22,00
4.º Purus, A. Bolino	56	265,00	14	97,00
5.º Disco de Ouro, D. P. Silva	56	437,00	22	1.354,00
6.º Catete, D. Moreno	56	232,00	23	72,00
7.º Caduceu, (x) M. Silva	56		24	326,00
8.º Mais Nosso, A. M. Caminha	55	617,00	33	1.097,00
			34	242,00
			44	2.327,00

(x) Mancou.

Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 73" — Vencedor (1) 15,00 — Dupla (13) 23,00 — Placês (1) 10,00 e (4) 11,00.

2.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmio: 200.000,00

1.º Caro Nome, J. Marchant	56	14,00	11	38,00
2.º Intime Amie, A. Santos	56	—	12	29,00
3.º Poeirin, W. Andrade	56	67,00	13	31,00
4.º Pinheiral, P. Gomes	56	55,00	14	59,00
5.º Dampier, J. Negrello	56	189,00	22	402,00
6.º Comédia, J. G. Silva	54	206,00	23	87,00
7.º Apollon, J. Baffica	56	138,00	24	212,00
8.º Phisalis, A. M. Caminha	54	2.719,00	33	310,00
9.º Estrêla do Beduíno, M. Silva	56	146,00	34	117,00
10.º Cláusula, J. Portilho	54	270,00	44	1.217,00
11.º Davout, C. Morgado	56	194,00		

Não correu: Inox.

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 86" — Vencedor (1) 14,00 — Dupla (11) 38,00 — Placês (1) 12,00 e (?) 16,00.

3.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 200.000,00

1.º Happy, A. Bolino	56	20,00	11	50,00
2.º Hera, J. G. Silva	56	363,00	12	28,00
3.º Caramba, M. Silva	56	49,00	14	46,00
4.º Clumsy, J. Tinoco	56	159,00	22	301,00
5.º Catita, J. Marchant	56	63,00	23	32,00
6.º Hedrinha, A. Azevedo	56	334,00	24	139,00
7.º Corte, F. Maia	56	48,00	33	120,00
8.º Toleeira, A. Ricardo	56	79,00	34	72,00
9.º Christina, M. D. Silva	56	148,00	44	534,00
10.º Chuva, A. Santos	56	—		

Não correu: Hulabaloo.

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 72" 4/5 — Vencedor (1) 20,00 — Dupla (14) 46,00 — Placês (1) 12,00 — (4) 70,00 e (4) 15,00.

4.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 200.000,00 (NOVE DE MAIO)

1.º Sark, J. Portilho	56	40,00	11	38,00
2.º Conquistadora, J. G. Silva	56	48,00	12	48,00
3.º Datcha, A. Ricardo	54	134,00	13	104,00
4.º Cabernet, J. Marchant	56	31,00	14	32,00
5.º Tio Guimarães, C. R. Carvalho	56		22	301,00
6.º Cami, D. P. Silva	56	41,00	23	125,00
7.º Stack, A. Dorneles	56	51,00	24	40,00
8.º Lord Galo, M. Silva	56	79,00	33	912,00
9.º Lord Sábia, W. Andrade	56	706,00	34	134,00
10.º Cabine, A. Santos	56	—	44	86,00
11.º Heloise, A. Bolino	54			
12.º Pierrot Sonhador, J. Negrello	56	256,00		
13.º Toca, J. Tinoco	54	1.692,00		

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 77" 3/5 — Vencedor (8) — 40,00 — Dupla (14) 32,00 — Placês (8) 19,00 — (3) 21,00 e (6) 32,00.

5.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 220.000,00 (JOSÉ CALMON) — (PROVA ESPECIAL)

1.º Dara Orient, A. Hodecker	50	27,00	11	222,00
2.º Shis, A. Santos	52	45,00	12	35,00
3.º Gelbion, J. G. Silva	52		13	62,00
4.º Lever, J. Baffica	50	316,00	14	42,00
5.º Duguet, O. Machado	52	101,00	22	201,00
6.º Clire, M. Silva	52	104,00	23	74,00
7.º Geltoso, A. Azevedo	51	54,00	24	46,00
8.º Hamlet, A. M. Caminha	51	203,00	33	362,00
9.º Columata, J. Tinoco	51	70,00	34	81,00
10.º Zangão, H. Cunha	52		44	100,00
11.º Rover, J. Portilho	52			

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 78" — Vencedor (1) 25,00 — Dupla (14) 42,00 — Placês (1) 19,00 — (6) 18,00.

6.º PÁREO — 1.800 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 150.000,00

1.º Ico, A. Bolino	54	45,00	11	137,00
2.º Rumboto, A. Ricardo	58	56,00	12	52,00
3.º Rompante, M. Silva	54	44,00	13	117,00
4.º Red Gavion, J. G. Silva	54	776,00	14	32,00
5.º Caminito, C. A. Sousa	51	134,00	22	73,00
6.º Ofijia, J. M. Santos	49	—	23	67,00
7.º Babardo, J. Marchant	54	57,00	24	33,00
8.º Argal, A. Ramos	50	232,00	33	445,00
9.º Borealis, J. Negrello	54	227,00	34	64,00
10.º Kamakura, J. Sousa	51	412,00	44	104,00
11.º Jiló, O. Moura	54	41,00		

Não correu: Amim.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 110" — Vencedor (10) 45,00 — Dupla (44) 164,00 — Placês (10) 17,00 — (9) 18,00 e (3) 18,00.

7.º PÁREO — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 800 mil, Cr$ 240 mil, Cr$ 160 mil e Cr$ 80 mil (CLÁSSICO) — (GRANDE PRÊMIO "LINNEO DE PAULA MACHADO")

1.º Overlord, U. Bueno	56	21,00	11	175,00
2.º Cisne, J. Portilho	56	108,00	12	21,00
3.º Cajá, A. Santos	56	24,00	13	47,00
4.º Forrestal, J. Negrello	56	279,00	14	121,00
5.º Codajás, M. Silva	56	65,00	22	78,00
6.º Hélio, O. Machado	56	468,00	23	46,00
7.º Danelito, J. Corrêa	56	99,00	24	112,00
8.º High Hills, A. Bolino	56	389,00	33	183,00
9.º Dingo, C. Morgado	56	—	34	280,00
10.º Tony, J. Marchant	56	303,00	44	852,00
11.º Captor, J. Ramos	56			
12.º Vallauris, H. Cunha	56			

Não correu: L. Pareal.

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 122" 3/5 — Vencedor (3) 21,00 — Dupla (22) 78,00 — Placês (3) 11,00 — (5) 18,00 e (1) 11,00.

8.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 130.000,00

1.º Donaldo, J. Marchant	56	61,00	11	64,00
2.º Dengo, A. Santos	54	31,00	12	84,00
3.º Búfalo Bill, J. Machado	46	142,00	13	40,00
4.º Saint Emilion, F. Maia	54	—	14	42,00
5.º Le Garçon, A. Hodecker	50	446,00	22	725,00
6.º Vagalume, I. Oliveira	47	149,00	23	92,00
7.º Guerrilheiro, J. Sousa	55	36,00	24	89,00
8.º Hurlingham, A. Olivares	50	78,00	33	160,00
9.º Edil, J. M. Santos	49	—	34	46,00
10.º Yatapá, A. Azevedo	50	61,00	44	19,00
11.º Xexéu, C. R. Carvalho	54	538,00		
12.º Vietnan, A. M. Caminha	54	270,00		
13.º Florabela, J. Tinoco	52	117,00		
14.º Muscari, J. Barros	52	—		

Não correram: Breast, Pharyl, Mustafá, Cantineiro, Klang e Firstrate.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 86" — Vencedor (14) 61,00 — Dupla (14) 42,00 — Placês (14) 21,00 — (1) 13,00 e (13) 30,00.

9.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 130.000,00

1.º La Violetera, A. Santos	52	31,00	11	128,00
2.º Exchange, A. Molino	56	46,00	12	43,00
3.º Excelsior, A. M. Caminha	52	36,00	13	30,00
4.º Mosco, F. Estêves	48	99,00	14	90,00
5.º Tender, M. Silva	58	74,00	22	109,00
6.º Filco, J. Baffica	50	116,00	23	41,00
7.º Beto, G. Queirós	54	218,00	24	122,00
8.º Olibrius, A. Hodecker	54	60,00	33	136,00
9.º Xilo, J. Vieira	48	631,00	34	108,00
			44	515,00

Não correram: Intrometido, Pernol, Hell, Guerrilheiro e Veneziano.

Diferenças: cabeça e vários corpos — Tempo: 90" — Vencedor (1) 31,00 — Dupla (12) 43,00 — Placês (1) 12,00 — (3) 14,00 e (4) 13,00.

Movimento de apostas	Cr$ 85.043.450,00
Concursos	Cr$ 2.986.800,00
Total	Cr$ 88.030.250,00

FLAMENGO CUSTOU A DOBRAR O CANTO DO RIO POR 2 A 0

PROVIDENCIAIS ALTERAÇÕES DE FLÁVIO COSTA DEPOIS DE UM PRIMEIRO TEMPO EM 0 x 0 — ESPANHOL, O HERÓI DO COTEJO — RENDA EM CAIO MARTINS NÃO FOI A ESPERADA, MAS APROXIMOU-SE DE UM MILHÃO E MEIO

(Texto de JOAQUIM S. MONTEIRO)



• *Mauro foi assistente privilegiado em Caio Martins, na tarde de ontem*

POR COMPLICAR AS COISAS no primeiro tempo, o Flamengo viu-se atrapalhado na tarde de ontem, em Niterói, no Estádio Caio Martins. Com efeito, atuando de maneira desaconselhável, os comandados de Flávio Costa facilitaram o bloqueio dos alvicelestes e assustaram sua torcida com o 0 a 0 do primeiro tempo. E se não fôsse uma providencial modificação tática, a estas horas o co-líder poderia estar amargando a perda de 1 precioso pontinho... ou de dois, quem sabe?

O Flamengo, que começou o jôgo pressionando, ajudado pelo forte vento que soprava, teimava em organizar suas ofensivas pelo meio, esquecendo os ponteiros. Espanhol e Joel eram figuras decorativas, ao passo que Henrique e Luís Carlos Cunha (ambos em dia sem inspiração) eram a todo momento lançados. Além disso, os rubronegros levantavam a bola em demasia, facilitando sobremodo a tarefa da defensiva niteroiense, que, dispondo de elementos altos, desfazia com certa tranqüilidade as arremetidas dos companheiros de Gérson. Jogava errado o Flamengo, tal como fizera contra o Madureira, na segunda fase, lá mesmo em Niterói, domingo último. Nesse primeiro tempo, os cantorrienses tiveram uma grande oportunidade para a movimentação da contagem, quando Jedir viu-se frente a frente com Mauro, mas chutou por cima do travessão. O Flamengo teve duas chances, sendo a primeira nos pés de Luís Carlos Cunha, que atirou com incrível violência, intervindo Franz, que soltou, para o médio Art Carola aliviar definitivamente a situação de perigo. Aos 44 minutos coube a Henrique jogar fora uma oportunidade de ouro. O centro-avante recebeu livre na meia-lua da área, porém chutou pessimamente sôbre a meta.

SEGUNDO TEMPO

Para a fase final, os rubronegros voltaram ao gramado com novas ordens. Espanhol passou para a ponta-de-lança; Luís Carlos Cunha foi deslocado para a extrema-esquerda (já que vinha sendo de uma nulidade a tôda prova) passando Joel para sua verdadeira posição, a ponta-direita. Flávio Costa ordenou, também, que fôssem explorados os lançamentos pelas extremas, principalmente através do setor de Joel. Resultado: cresceu o time gaveano, enquanto o Canto do Rio como que se apequenava, não dando mais trabalho a Mauro, muito embora responsáveis pela subida de produção dos rubronegros, pois colocaram a bola no chão, não dando mais os passes pelo alto de que tanto se utilizaram na primeira fase. Com Espanhol brilhando intensamente, deslocando-se numa atividade incessante, o Flamengo encontrou o caminho para o triunfo, da seguinte maneira:

ESPANHOL: 1 A 0

7 minutos. Correu o ponteiro (camisa n.º 7) pela direita, chamando para si tôda a atenção da defensiva cantorriense, driblou a Nesio, penetrou mais e chutou enviesado da direita para a esquerda. Um arremesso fraco, mas que Franz não pode deter, tal a colocação que levou.

ESPANHOL: 2 A 0

O relógio marcava o vigésimo minuto, quando Joel saiu em disparada pela extrema-direita, foi até a linha de fundo e cruzou forte. Franz não pôde segurar o balão de couro, espalmando-o, apenas, do que se aproveitou Espanhol, com senso de oportunismo, para ampliar a contagem.

ATUAÇÕES

No Flamengo mereceu destaque especial as condutas de Luís Carlos (na zaga central) mostrando que o quadro teve muito a lucrar com seu retôrno, Carlinhos, Gerson, Joel e, principalmente, Espanhol. No Canto do Rio, gostamos de Franz (que só pecou pela falta de firmeza), Jadir e Jair.

ARBITRAGEM

O sr. Frederico Lopes precisa tomar jeito já está em tempo. Nervosinho como êle só, por todo o seu trabalho a perder. Criou um desentendimento com Flávio Costa, quando se retirava para o vestiário, após o primeiro tempo, sem que o técnico a êle se dirigisse. Chega a ser engraçado o sr. Frederico Lopes, que está a merecer umas reprimendas do nosso bem Everardo Lopes. Precisa aquietar-se o árbitro-valente. Na parte técnica prejudicou bastante o Flamengo, especialmente não assinalando uma visível falta em Joel, dentro da área, quando o ponteiro foi empurrado. Optou pelo escanteio, vergonhosamente. Depois, quando Espanhol sofreu falta violenta, aborreceu-se com o ponteiro, que caiu, mas nada disse a quem cometeu a penalidade não marcada. No final, a torcida fêz côro para a saída "protegidíssima" do sr. Frederico Lopes aos gritos de "ladrão, ladrão, ladrão", com os quais não concordamos. Achamos, isso sim, que o sr. Frederico Lopes necessita de umas aulas de boas maneiras. Auxiliando o sr. Frederico estiveram Válter Soares e Joaquim Barreira.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros alinharam assim: Flamengo, Mauro, Joubert, Luís Carlos, Vanderlei e Jordã; Carlinhos e Gérson; Espanhol, Henrique, Luís Carlos Cunha e Joel. Canto do Rio: Franz, Procópio, Mateus, Nésio e Art Carola; Jair e Jedir; Jairo, Jarnel, Uriol e Carlos Pio.

Na preliminar o Flamengo venceu por 4 a 1, após um primeiro tempo de 3 a 1. A renda não foi fornecida, mas andou pela casa de 1 milhão e 400 mil cruzeiros, abaixo daquilo que os dirigentes esperavam. Mas, apesar disso, deverá ser a maior da rodada.

VITÓRIA CATEGÓRICA DO BANGU

Derrotado o Olaria, por 2x0 — Luís Carlos e Beto, os marcadores — Nélson, o grande ausente — Fraca a arrecadação em São Januário —— (De ANÍBAL SILVEIRA)

DIANTE de um Olaria irreconhecível, embora desfalcado, o Bangu obteve na tarde de ontem, em S. Januário, uma vitória relativamente cômoda por 2 x 0 mantendo-se na quarta colocação do campeonato. Em momento algum da partida, os pupilos de Duque ameaçaram a vitória banguense, muito embora o marcador da primeira etapa não fôsse inaugurado graças à excelente atuação de Ernâni, que em várias oportunidades apareceu com destaque. Diga-se de passagem, que os desfalques na equipe bariri, influíram decisivamente na armação do quadro, principalmente Nélson, que não teve em Augusto, um substituto à altura. Vitória justa, tranqüila e insofismável do Bangu, diante de um adversário inoperante e por vêzes disperso.

O Olaria, positivamente, não explorou o forte vento que soprava a seu favor no primeiro tempo, jogando demasiadamente recuado, preocupado Romeu em auxiliar a meia cancha, onde Augusto, não conseguia entender-se com Valdemar e com isto, prejudicava sensivelmente a vanguarda bariri, que apenas em lances isolados, de Jabuti e Válter, ameaçava o último reduto do Bangu. Enquanto isto, a defesa banguense apresentava-se muito bem plantada, sobressaindo-se Zózimo e Mário Tito, enquanto que no ataque, Antoninho e Luís Carlos empenharam duramente o goleiro Ernâni, que pontificou nesta fase, com defesas de grande vulto. Ubirajara, ao contrário, foi na etapa inicial, um assistente privilegiado.

VITÓRIA DO BANGU: 2 a 0

Na segunda etapa aumentou a supremacia técnica do Bangu, registrando-se o desempenho realmente notável de sua meia cancha, onde Élcio e Roberto Pinto, apareceram com destaque, proporcionando ensejo, a que os atacantes banguenses movimentassem-se muito mais, explorando principalmente os flancos, onde Murilo e Casemiro eram constantemente envolvidos por Beto e Correia, respectivamente.

Muito ao contrário, a equipe do Olaria que se mostraria irreconhecível na primeira etapa, permaneceu no mesmo ritmo de jôgo lento e complicado, tentando desacertos constantes na sua vanguarda, que na tarde de ontem, mostrou como não se deve jogar futebol. A defesa bariri claudicava acentuadamente, principalmente Mafre, que insistia em acompanhar Luís Carlos fora da área, abrindo uma estrada enorme, onde Antoninho e Luís Carlos passeavam comodamente sob as vistas atônitas do eficiente Aroldo, que não conseguiu reeditar suas magníficas atuações neste campeonato. Envolvendo completamente a defensiva do Olaria não foi difícil ao Bangu chegar aos 2 x 0, contando com a ineficiência dos atacantes bariris, sem o apoio necessário por parte de Augusto e Valdemar.

Logo aos 4 minutos, o marcador era inaugurado a favor do Bangu por intermédio de Luís Carlos. Beto, pela esquerda, cruzou violentamente, Antoninho, inteligentemente abriu as pernas, entrando Luís Carlos decididamente para marcar, sem qualquer possibilidade de defesa para Ernâni.

Aos 22 minutos, o árbitro da partida, sr. Armando Marques, anulou o que seria o segundo tento do Bangu.

Jogada individual de Luís Carlos, pela esquerda, prejudicada pela entrada inoportuna de Antoninho, que se colocou em "off-side" muito bem pilhado pelo bandeirinha Nogueira.

O segundo tento, surgiria aos 29 minutos por intermédio de Beto, em lance totalmente infeliz do goleiro Ernâni, que se vinha constituindo no melhor elemento da equipe.

Roberto Pinto, batendo uma falta, proporcionou excelente passe a Antoninho que pela posição de ponteiro direito cruzou magnificamente. Beto, no lado oposto, completamente livre, cabeceou forte, para baixo. A bola batendo numa saliência do terreno en- [illegible] Ernâni [illegible] seu [illegible] [illegible] que [illegible] fantário.

No Bangu [illegible] Pinto [illegible] [illegible] equipe.

No Olaria [illegible] boa figura [illegible] friamos [illegible] tento [illegible]

(Conclui na [illegible])



Esta é uma foto histórica: mostra Benjamin Farah ao lado do grande presidente Getúlio Vargas, nos agitados dias da Constituinte de 1946. Fiel discípulo e amigo incondicional de Getúlio, em momento algum Benjamin Farah vacilou na defesa dos humildes, dos trabalhadores e dos funcionários civis e militares. Na sua ação política e parlamentar, nos trabalhos silenciosos das Comissões Técnicas ou em meio aos vivos debates do Plenário da Câmara Federal, Benjamin Farah demonstrou sempre a mais intransigente fidelidade aos ideais nacionalistas, cuja bandeira Getúlio Vargas desfraldou com o seu próprio sangue para a grandeza do Brasil. Amigo de Getúlio, defensor dos trabalhadores e dos servidores civis e militares, paladino do mais sadio nacionalismo, Benjamin Farah merece o voto do povo carioca. Benjamin Farah é o candidato n.º 505 a deputado federal, pela Aliança Socialista Trabalhista

LUTA A DEMOCRÁTICA



SANGUE NOVO!

TENÓRIO APOIA

RODOLFO VALENTINO

PARA DEPUTADO ESTADUAL NA GUANABARA

P T N – 1 303

Sempre combatendo ao lado de Tenório



Tenoristas: Benjamim Farah na Câmara ajudará Tenório a lutar pelo povo carioca

BENJAMIM FARAH — 505

(PARA DEPUTADO FEDERAL)

Madureira (Esquerdinha) passou bem pelo Campo Grande: 1x0

Fernando, no primeiro tempo, movimentou o marcador — Roberto Peniche jogou fora o empate — Outros detalhes

ENFRENTANDO pela primeira vez seu antigo clube, o técnico Esquerdinha conseguiu nôvo bom resultado dando à equipe do Madureira, que, justiça seja feita, melhorou muito depois que passou a contar com a sua orientação. O cotejo, desenrolado na tarde de ontem no Estádio Ítalo del Cima, foi dos mais equilibrados tendo os madureirenses o mérito do aproveitamento da chance que lhes coube. Fernando, aos 34 minutos da etapa primeira, tazou a meta do goleiro Edmar naquele que seria o tento único do embate. Aos 8 minutos do tempo final, o ponteiro canhoto Roberto Peniche, cobrando uma penalidade máxima, desperdiçou-a chutando para fora. Nos 15 minutos finais, o Campo Grande foi todo para a frente, tentando desesperadamente o empate, mas seus avantes foram sempre bem obstados pela defensiva do Madureira, que se postou com firmeza. Destaque-se, também, o excelente trabalho do goleiro Otasiano, que realizou um punhado de excelentes defesas.

Dirigiu a contenda, com regular atuação, o sr. Valdemar Meirese, auxiliado nas laterais por Cícero Pereira Júnior e Lino Teixeira. A renda no Estádio Ítalo del Cima atingiu a Cr$ 146.820,00, tendo os dois quadros formados assim:

Campo Grande: Edmar, Nélson, Viana, Brandãozinho e Darci Santos; Dequinha e Domingos; Nelsinho, Russo, Décio Estéves e Roberto Peniche.

MADUREIRA: Otasiano, Bitum, Flodoaldo, Alfredo e Itamar; Odie e Farah; Danilo, Batata, Fernando, Alcides.

JUIZ SUSPENDEU A LUTA E RETEVE BÔLSA DOS BOXEADORES

LOS ANGELES, 6 (FP) — O mexicano Raymond Tôrres, venceu por K.O., ontem à noite, ao ex-campeão mundial de meio-pesados Don Jordan, porém o juiz reteve a bôlsa de ambos os pugilistas e reservou-se o direito da decisão final até que se abram as investigações sôbre o caso.

O nocaute produziu-se aos 2 minutos e 18 segundos do primeiro assalto, de uma luta programada para dez. Don Jordan estêve "grogue" desde o início da luta, e depois de receber vários diretos e um gancho na mandíbula, caiu até a contagem fatal. O público protestou por êste rápido desenlace e o juiz, depois de conversar com os dois jurados e com o secretário da comissão de atletismo do Estado, anunciou que "não se ia pronunciar nenhuma decisão".

Êste é o quinto nocaute que consegue Tôrres êste ano. Don Jordan, por sua parte, sofreu já sete derrotas desde 1960, ano no qual perdeu seu título contra Benny "Kid" Paret. Tanto Tôrres como Jordan mostraram-se surpreendidos pela decisão tomada pelo árbitro de não sancionar provisòriamente o resultado desta luta.

Benfica está certo da vitória sôbre o Santos...

O CLUBE JÁ MANDOU, INCLUSIVE, IMPRIMIR AS ENTRADAS PARA A TERCEIRA PARTIDA...

LISBOA, 6 (FP) — A poucos dias da segunda partida para a final internacional de clubes entre o Santos F. C. (Brasil) e o Benfica, o otimismo manifesta-se de nôvo no clube lusitano, do qual 19 jogadores se encontram concentrados desde ontem num hotel da Praia do Estoril.

Com efeito, seu célebre goleiro, Pereira, ferido nas costas durante uma partida disputada ùltimamente na Escandinávia, iniciou de novo ontem o treinamento e acredita-se que poderá jogar na próxima quinta-feira diante aos fogosos brasileiros Pelé, Pepe e Coutinho.

Os dirigentes do clube português registraram também com satisfação o regresso de outro astro da equipe, o centro-médio, Germano o qual depois de uma operação no menisco, sofrida há um ano, teve que se afastar durante três meses dos campos de futebol.

É, entretanto, de se prever que Germano — com falta de preparo — não participará na referida partida, sendo Raul o seu substituto, jogador que atuou já na primeira partida disputada no Rio.

O otimismo de Benfica é de tal envergadura que foram impressas as entradas para um terceiro jôgo entre os dois clubes, o qual terá eventualmente lugar em Lisboa, num prazo máximo de 8 dias. Se houver lugar para isso, as entradas serão postas à venda tão logo tenha soado o apito final da segunda partida.

PUSKAS PODERA VER SUA MÃE

BUDAPESTE, 6 (FP) — O ministro do Interior da Hungria concedeu um passaporte, com caráter excepcional, à mãe do famoso futebolista húngaro, Ferenc Puskas, para sair da Hungria. Puskas esperava sua mãe em Viena.

Ferenc Puskas, ex-capitão da equipe húngara, chamado "o maior ginete" (tinha o pôsto de major do Exército Popular Húngaro), fugiu da Hungria e se naturalizou espanhol. Puskas é um dos "astros" do Real Madri e fêz parte da seleção espanhola no último campeonato mundial do Chile.

Resultados pelo Brasil

NA TARDE DE ONTEM dois campeonatos estaduais foram movimentados. Em Pôrto Alegre, pelo certame gaúcho tivemos Internacional 6 x Juventude 3. Em Caruaru, dando continuidade ao campeonato pernambucano, registrou-se o seguinte marcador: Esporte Clube Recife 5 x Central 0.

ITALIANOS DESMENTEM INTERÊSSE POR PELÉ

MILÃO, 6 (France-Presse) — O Internazionale de Milão desmentiu hoje formalmente as informações segundo as quais êsse clube estivesse interessado em contratar o famoso jogador brasileiro Pelé.

"Não enviamos nenhum emissário ao Brasil para conseguir a transferência da pérola negra — declarou o sr. Allodi, membro do comitê [illegible] do clube milanês.

O sr. Allodio acrescentou que seu clube já concluiu o recrutamento de novos jogadores da presente temporada e que não tem a intenção de proceder [illegible] [illegible], à compra de [illegible] mais jogadores [illegible].